



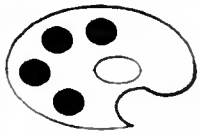
ORIGINAL EM CORES.
ORIGINAL IN COLOUR.



R

REPETIÇÃO DE IMAGEM.
REPETITION OF IMAGE.





ORIGINAL EM CORES.
ORIGINAL IN COLOUR.



O gato ao rato prefere o Lacta!



Vestidos Finos

Novos Modelos

Acabamos de receber uma interessante collecção de vestidos de oelienne de seda em diferentes modelos, alguns com lindos bordados e botões de estylo moderno, nas seguintes côres:

Natier — Cinza — Fraise —
Beije — Marron — Kaki —
Marinho — Branco e Preto

aos preços de

180\$ - 200\$ - 230\$

Mappin Stores

Rua 15 de Novembro, 26

~~~~~ **SÃO PAULO** ~~~~~



REPETIÇÃO DE IMAGEM.  
REPETITION OF IMAGE.



**MAPPIN STONE**  
SOCIETY OF ANONYMOUS LETTERS



# Vestidos Finos

## Novos Modelos

Acabamos de receber uma interessante collecção de vestidos de oelienne de seda em diferentes modelos, alguns com lindos bordados e botões de estylo moderno, nas seguintes côres:

Natier — Cinza — Fraise —  
Beije — Marron — Kaki —  
Marinho — Branco e Preto

aos preços de

**180\$ - 200\$ - 230\$**

---

## Mappin Stores

Rua 15 de Novembro, 26

~~~~~ **SÃO PAULO** ~~~~~



O gato ao rato prefere o Lacta!

A todas as mães extremosas

Aconselhamos para os seus filhos o emprego do
OLEO INDIGENA Para completa extinção da
 PERFUMADO caspa e a boa hygiene dos
 cabellos

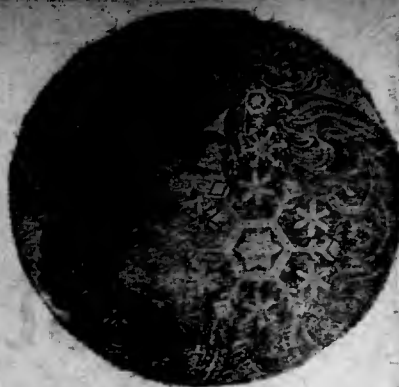
Usando o oleo INDIGENA perfumado, alisa os cabellos, mata por completo a caspa, lendias, parasitas e todos os insectos do couro cabelludo. Evita a queda e laz crescer o cabelo, podendo ser usado em todas as "toilettes", de bom gosto, pelo seu perfume e por todas suas virtudes.

A' venda em todas as pharmacies, drogarias, perfumarias e barbearias

Preço 2\$000 pelo correio, 3\$200

DEPOSITO EM S. PAULO

BARUEL & C.ª



"O PILOGENIO,, serve-lhe em qualquer caso



Se já quasi não tem, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe lará vir cabelo novo.

Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabelo continue a cahir.

Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe garante a hygiene do cabelo.

AINDA PARA A EXTINÇÃO DA CASPA

Ainda para o tratamento da barba e loão de toilette — O Pílogenio

Sempre o Pílogenio! O Pílogenio sempre!

A' venda em todas as pharmacies, drogarias e perfumarias.

Bexiga, Rins, Prostata, Urethra, Diathese urica e Arthritismo.

A **UROFORMINA**, precioso antiseptico, desinfectante e diuretico, muito agradável ao paladar, cura a insufficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites, chronicas, catarrho da bexiga, inllamação da prostata. Previne o typho, a uremia, as inlecções intestinaes, e do aparelho urinário. Dissolve as areias e os calculos e acido urico e uratos. Receitado diariamente pelas summidades medicas do Rio.



Nas pharmacies e drogarias

Deposito: **DROGARIA GIFFONI** Rua Primeiro de Março, 17 - Rio de Janeiro

A PREFERIDA

N. 48 • Rua 15 de Novembro • N. 48

Dia 12 de Abril

Grande Loteria Federal

.. DE ..

200:000.000

por 18\$000

Dia 21 de Abril

Loteria de São Paulo

.. DE ..

100:000.000

por 9\$000



Durante este mez lhe
offerecemos pela
quantia de **8\$800**

o jogo seguinte:

- 1 farinheira com tampa
e colher
- 1 bandeija de 40 x 27
- 1 martello para bifes
- 1 taboa para carne



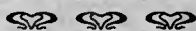
Casa Franceza

◆◆◆◆ DE ◆◆◆◆



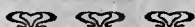
L. Grumbach & C.^{ia}

Rua São Bento, 89 e 91 — S. PAULO



Representantes das seguintes fabricas francezas:

Orfèvrerie Christofle
Cristalleries de Baccarat
Cristalleries de Pettieu & Vallerysthal
Porcellanas de Limoges



**Casa Matriz
em Paris**



Vendas á
Varejo e por
Atacado.



Companhia Calçado **Atenção**

Calçados
S. Paulo **Durante**
o mez de Abril

A COMPANHIA CALÇADO ROCHA, em vista da crise que atravessamos, resolveu vender em seus depósitos sítos á rua Quinze de Novembro 16, CASA ROCHA, e Avenida Rangel Pestana 221, grande quantidade de calçados com vantajosos abatimentos.

Com grandes abatimentos venderá todo o stock das suas filiaes situadas ás ruas Sebastião Pereira 32, Santa Ephigenia, 108 e Avenida Rangel Pestana, 269.

Convidamos ás Exs. familias á visitarem os nossos estabelecimentos

Farinha Favilla

A rainha das Farinhas de Trigo
(Marca Registrada)

GRANDE STOCK DE ASSUCAR
Mascavo, Redondo e Christal

Seccos e Molhados por atacado
Preços sem Competencia.

Recebemos mercadorias em consignação como: Café, etc., antecipando o pagamento.

Participamos aos nossos amigos, freguezes e productores de arroz que montamos no nosso deposito, um machinario do ultimo modelo, proveniente da America do Norte, para beneficiar Arroz, podendo fazer uma produção mensal de 10.000 saccos (Dez mil saccos). Portanto compramos e recebemos em consignação qualquer quantidade de Arroz em casca, offerecendo as melhores vantagens.

Favilla Lombardi & Cia.

Rua General Carneiro, 61 (Antiga João Alfredo)
Desvio da São Paulo Railway no proprio Deposito situado no Braz.
SÃO PAULO

HAYA — A BELLA CRIOLA — RAINHA DE CUBA

PERIQUITOS — BISQUIT
MARGARITAS



CASA SUISSA

FABRICA DE CHARUTOS
SUPERIORES



R. GAESCHLIN

END. TELEGR:
„GAESCHLIN-CACHOEIRA“

CACHOEIRA
(BAHIA)

NIMPLAS — FAVORITOS
SALOMÉ

REI GEORGE V — HELVETICOS — RIO BRANCO

“A PROPAGANDA”

Agencia Geral de Publicidade

É a unica agencia de Publicidade nesta Capital que maiores commodidades e vantagens offerece ao publico em geral

RUA 15 DE NOVENBRO, 59 (Sobr.)

Caixa do Correio, 1017 :: Telephone, 5885

FELIPPE DE LIMA

Agencia que se incumba de fazer annuncios e publicações nos jornaes mais reputados desta cidade, do interior, do Rio e dos Estados. Correspondente no estrangeiro. Assignatura de revistas, jornaes, etc. Tambem se encarrega de reclames nos bondes do Rio de Janeiro, Santos e Bahia; estações e carros da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, paredes, andalimes, taboietas, cartazes, etc., etc.

Accetta representações de artigos estrangeiros e nacionaes, fazendo a propaganda dos mesmos com grandes vantagens

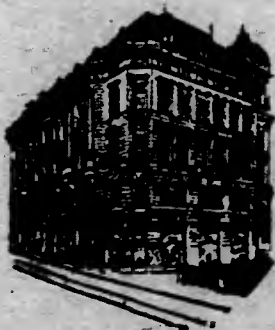
CASA LEMCKE

Rua Libero Badaró N. 100 - 104

— SÃO PAULO —

Telephone N. 258 — — Caixa Postal N. 221

80 ————— 08



Fazendas, Modas,

Armarinho,

Roupa Branca

80 ————— 08

HENRIQUE LEMCKE

De que é Composto o Ferro Nuxado

Declaração Juramentada da Composição da Sua Formula.

A Junta Directiva autorizou a mais extensa publicação da declaração juramentada da composição do Ferro Nuxado, de modo que o publico a possa examinar por si mesmo e formar um juizo dos seus meritos.

Convidamos os jornaes de toda a parte a que copiem esta declaração para beneficio de seus leitores. Sugerimos tambem que os senhores medicos tomem uma nota da mesma e a conservem em seus consultorios para poderem responder intelligentemente ás perguntas que os seus pacientes lhes façam sobre esta formula. Rogamos a todos que a cortem do jornal e a conservem. A qualquer pessoa que assim o deseje enviaremos uma copia da declaração juramentada da composição da formula que é a seguinte:

Peptonato de ferro (Tipo especifico) - A quantidade é indicada mais abaixo. Glycerophosphato de soda, Ph. E. U. Glycerophosphato de Cal., Ph. E. U. Extracto de Nos Vomica (P. E.) Ph. E. U. Cascara Amarga. Carbonato de Magnesia. Gengibre em pó, Ph. E. U. Oleo de Canela Cassia, Ph. E. U.



A receita em cima dada é a favorita do Dr. Arroyo para fazer homens vigorosos e mulheres fromosas em perfeito estado de saúde.

Carbonato de Cal. precipitado, Ph. E. U.

Cada dose de dois comprimidos de FERRO NUXADO contem grão e meio (um decigramma approximadamente) de ferro organico em forma de peptonato de ferro d'um typo especifico especial, que segundo a nossa opinião possui qualidades superiores a qualquer outro composto de ferro conhecido. Usando outras marcas diferentes de peptonato de ferro, teriamos podido pôr a mesma quantidade de ferro em cada comprimido a um custo quatro vezes menor para nós do que o actual; e usando ferro metalico teriamos obtido o mesmo a um custo doze vezes menor; porem se tivéssemos procedido assim o nosso preparado não possuiria as propriedades hemotopoyeticas e efficacia therapeutica geral que possui.

Os Glycerophosphatos que fazem parte da composição de FERRO NUXADO são ingredientes tonicos muito caros. O papel que lhes está confiado é a reconstituição da força nervosa augmentando d'esta maneira as faculdades cerebraes, pois os glycerophosphat e contem phosphoro sob uma forma muito similár á que o dito elemento tem nos nervos e nas cellulas nervosas do homem.

Como se verá pelo que acabamos de expor, muitas pessoas pouco escrupulosas não tem podido resistir a tentação de adulterar e falsificar o nosso remedio, por cujo motivo avisamos o publico que não se deixe enganar e regeite todo o frasco que não leve impressas no rotulo as seguintes palavras: "FERRO NUXADO" dos Dae Health Laboratories, Paris, Londres e Detroit, E. U. A., pois este é o unico autentico. Se se tem tomado outros compostos de ferro sem obter resultados, isto não quer dizer que não se vão obter com o FERRO NUXADO.

Agentes Geraes para o Brasil

Glossop & Co.

Caixa Postal, 265

Rio de Janeiro

Na Italia, especialmente

no Veneto, correm varias lendas sobre S. Pedro, transmittidas de bocca em bocca pelos camponeses, e a figura do veneravel fundador da Igreja anda muito desfigurada nessas narrativas pittorescas. Quando elle peregrinava pela terra, diz uma d'essas legendas, achou no meio de uma estrada um bello e grande salame. De-sejou saboreal-o, tão appetitoso era o bello producto da charcuteria italiana. Mas Jesus-Christo tanto recommendara que achado qualquer objecto se procurasse logo o dono para restituil-o que S. Pedro não ousou desobedecer ao divino preceito.

Ao chegar á primeira aldeia, proxima do logar em que encontrára o salame, começou a gritar em voz stentorica: *Quem foi que perdeu...* (e baixando a voz) *um salame?* E como ninguem escutasse a ultima parte da phrase ninguem o reclamava e elle ponde saborear o petisco a seu contento.

Da mãe de S. Pedro contam que era uma velha muitissimo soberba e muitissimo avarenta. Em toda sua vida jámais praticara uma boa acção. Uma vez fôra ella á horta apanhar uns pés d'allace para salada. Ao laval-a, no rio, cuja corrente era muito forte, das mãos se lh'es escapou uma lolhinha e arrebatada pelas aguas seguiu avante. Vendo que não podia apanhal-a a velha gritou: *Está bem! Fica para os pobres!*

Passaram-se os annos e a velha morreu. Veiu o diabo e como era de esperar carregou-lhe a alma para o mais profundo dos infernos. S. Pedro já era delunto então e no céu desempenhava as funcções de chaveiro. Imagine-se o seu desespero. Por má que a velha fosse sempre era sua mãe! Elle que abria a porta

"Venha Ver Como Me Sahe o Callo"!



E' EQUAL a destampar-se alguma coisa — tão facil que pode-se levantar o callo do pé, depois de ter sido tratado a admiravel descoberta "GETS-IT". Procure no mundo inteiro e não encontrará nada tão magico, tão simples e tão facil como "GETS-IT". Todos os que se tenham enroldado com envoltorios, que tenham usado unguentos que tornam os pés doidos e asperos, que tenham usado elasticos que se estragam e nunca curam o callo e que tenham furado e cortado o callo com navalhas e tesouras — não sigam mas este methodo velho o doloroso o experimentem "GETS-IT" uma vez. Ponha duas ou tres gotas. Então o callo contrahe-se e morre sem causar dor, afrouxa-se do dedo e cahe. Pegam "GETS-IT" na pharmacia ou drograria mais proxima.

Agentes geraes para o Brasil:

GLOSSOP & CO., Rua da Candelaria, 57, sob. Rio

DEPOSITARIOS:

BARUEL & CIA., COMPANHIA PAULISTA DE DROGAS, L. QUEIROZ, FIGUEREDO & CIA., J. RIBEIRO BRANCO, S. SOARES & CIA., VAZ DE ALMEIDA & CIA., J. MORAES & CIA. — S. PAULO.

do céu a tanta gente não podia abri-la a sua mãe! Atirou-se aos pés do Padre Eterno e tanto o atormentou que o Senhor por fim disse:

"Pois bem. Compulse-se de novo o grande livro das boas e más acções. Si se encontrar uma boa acção por pequena que seja ella virá para o Paraizo."

O livro foi visto e revisto de fio a pavo e afinal depois de longas pesquisas acharam o episodio da folhinha d'allace destinada aos pobres.

Um anjo tomou logo aquella folhinha e foi com ella até a porta do inferno, gritando:

"Eh! lá — Oh! mãe de S. Pedro! O Senhor perdoou-vos. Segurai-vos na ponta dessa folha para eu tirar-vos dahi!"

A velha, como era de esperar, agarrou-se a ponta da folha d'allace com unhas e dentes. Mas ao mesmo tempo que ella outras almas que tinham ouvido as palavras do anjo agarram-se á folha tambem. Quanto mais engrossava o grupo de almas mais a folha crescia: de pequenina que era tornou-se grande, enorme, monstruosa gigantesca. O anjo puxou pelo talo e as almas agarradas á folha sahiram do inferno como uvas agrupadas no cacho.

Pela bocca do inferno já se via o céu e o S. Pedro todo jubiloso preparava-se para abrir a porta á alma de sua mãe quando esta, percebendo aquella porção de almas em torno della a comprime-n'a, mal corrigida da sua soberba e de sua avareza pelas caldeiras de Pedro Botelho, não teve mão em si que não começasse logo a gritar:

— Arreda! Esta folha é minha, é para mim só!

Immediatamente o talo rebentou e o cacho de almas de novo cahiu nas profundas do inferno. Foi assim que S. Pedro não teve o prazer de abrir as portas do Paraizo a sua mãe.

O mais curioso é que seja exactamente o povo italiano, um dos mais devotos do mundo, quem invente esses irreverentes disparates.



Companhia Commercio e Navegação

Sal em larga escala

Tipos apropriados para a engorda de gado, salga de carne e peixe, lacticínios etc. — Tipo especial para indústrias finas. Sal extra, em frascos, para a meza.

Farinhas de trigo

Perola

Santa Cruz

Paulicéa

As melhores marcas do mercado

45-A, Rua de S. Bento, N. 45-A

Endereço Telegraphico: "Unidos" — Caixa Postal, 218

Telephone 5311 Cent.

Depositos á Avenida Rudge, 1, 3 e 5

(com desvio da São Paulo Railway)

São Paulo



A PREFERENCIA DOS FABRICANTES

Em 1917 fabricaram-se cerca de 2.000.000 de automoveis nos Estados Unidos da America do Norte.

Ao sahirem das fabricas, 40 olo destes carros estavam equipados com pneumaticos **Goodyear**.

Os fabricantes de automoveis, assim como os automobilistas, estão se convencendo cada vez mais, de que os pneumaticos **Goodyear**, ainda que inicialmente custem um pouco mais do que os de algumas outras marcas, são os de **menor custo por kilometro**, resultando, portanto, mais baratos.

É nisto que cada proprietario de um carro deveria interessar-se o **custo por kilometro**, ou o custo final dos seus pneumaticos.

Equipe o seu carro com um jogo completo de pneumaticos **Goodyear** e V. S. se convencerá de que a excellente qualidade delles lhe proporcionará um **menor custo por kilometro**.

Qualquer dos postos de Serviço **Goodyear** - nossos revendedores - abaixo mencionados, explicarão a V. S. como diminuir as despesas com pneumaticos.

Postos de Serviço "Goodyear,,

AUTO IDEAL
AUTO COMM PAULISTA
ALMEIDA, LAND & Cia.
GARAGE TAXI BLOC
J. ANTONIO ZUFFO
LUIZ CALOI
R. CORNALBAS
SOC. IMP. DE AUTOMOVEIS
SOC. IND. E DE AUTOMOVEIS
"BOM RETIRO,,

- Avenida São João, 62
 - Largo do Arouche, 104-A
 - Rua Florencio de Abreu, 37
 - Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 47
 - Largo General Osorio, 9-A
 - Rua Barão de Itapetininga, 11
 - Rua São João, 382
 - Rua Libero Badaró, 47
 - Rua Barão de Itapetininga 12

RS RS SÃO PAULO RS RS

The Goodyear Tire & Rubber Co. of South America

Av. São João, 72 - 74
 S. PAULO

Av. Rio Branco, 249-251
 RIO DE JANEIRO

CALÇADO DIP

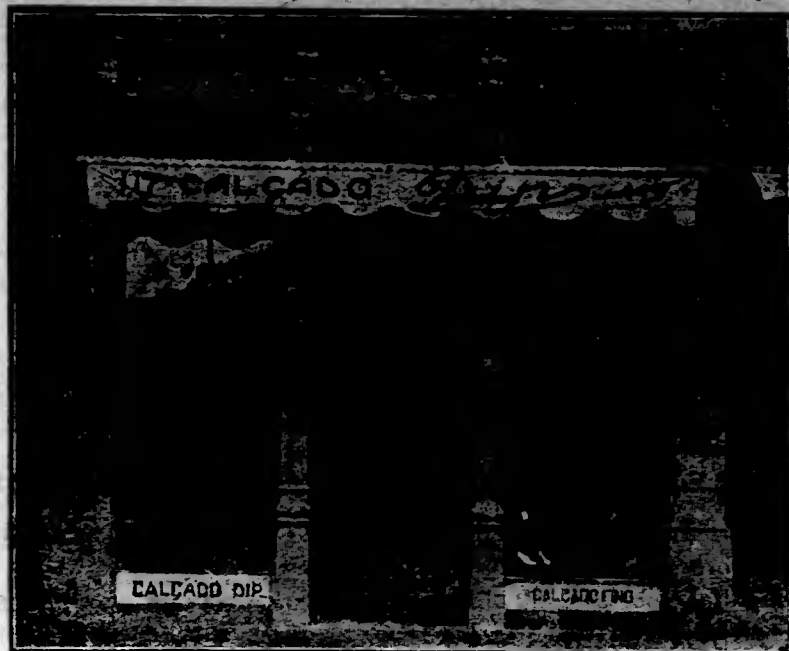
Avenida
S. João, 117



S. PAULO



Telephone,
Cid. 1593



A COMPANHAMOS
sempre as evolu-
ções da moda
tanto nas cores
dos Couros ou
pannos, como no
corte e Confec-
ção. □ □ □ □



Telephone,
Cid. 1593

FABRICA PROPRIA

CALÇADO DIP • Avenida S. João, 117 • Secção de Varejo

Communicamos aos caprichosos e esmerados no calçar e vestir que installamos á Avenida S. João 117, com todo gosto, uma secção para vendas a varejo dos nossos calçados, cujo sortimento se compõe de artigos para homens, senhores e creanças, tendo annexo uma secção especial de sandalias finas.

Para não parecer reclame nos abtemos de encarecer a qualidade e a perfeição dos nossos artigos para dizer apenas que a longa pratica que temos desse ramo nos empresta autoridade para assegurar aos nossos distinctos clientes que ficarão plenamente servidos realisando as suas compras em nossa casa.

Basta usar um par do nosso calçado, ou fazer uma visita á nossa exposição para certificarem-se do que affirmamos

O nosso fabrico obdece a todas as exigencias da industria moderna e poderá apenas ser igualado, porém, depois de acurados estudos, muitas e infructiferas experiencias.

Fabricamos qualquer calçado sob medida e entregamos com a mais rigorosa pontualidade.

Avenida S. João, 117 • CALÇADO DIP



Ferragens - Machinismos

Utensillos Agricolas e Industriaes

Encanamentos e seus pertences-Artigos Sanitarios

Lônas e Encerados para Terreiros e Carroças

Oleos - Tintas - Vernizes

e Lubrificantes

□ □ □ □

COUTINHO & C.^{IA}
IMPORTADORES

28, Rua José Bonifacio, 28

End. Telegraphico: JALPINHO • SÃO PAULO • Caixa do Correio N. 704

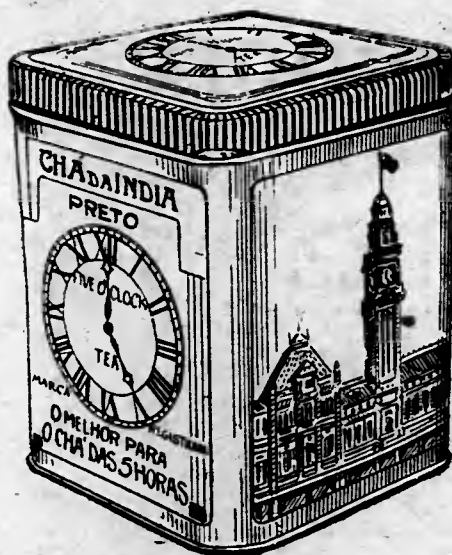


A GRIPPE

As manifestações perigosas da grippe ou catarrho epidemico, (febre intensa, dores insupportaveis e excessiva prostração nervosa) são verdadeiros espectros, que ameçam a todos os povos agora mais que nunca; perigos que se accentuam ainda por suas graves consequencias, como por exemplo a pneumonia que pôde trazer consigo, pondo em risco eminente a vida de cada pessoa.

Sem duvida, a Sciencia Medica moderna, em virtude dos seus progressos surprehendentes, sabe conjurar com exito estes horribes espectros, proporcionando ao paciente o devido tratamento hygienico e therapeutico. Porém sobre tudo quando se empregam immediatamente os "COMPRIMIDOS BAYER de ASPIRINA e PHENACETINA" os symptomas desaparecem como por encanto, graças ao effeito physiologico de tão sem igual combinação medicamentosa.

O bem estar que volta a experimentar o paciente, o somno reparador e tranquillo que reaparece, e a supressão das dores e do mal estar geral, são verdadeiramente notaveis.

Provem o melhor

CHÁ DA INDIA

"Five o' clock tea"

(Chá das cinco horas)

Encontra-se em todos os armazens de 1.^a ordem e por atacado com

MACDONALD & C.^o

Rua da Quitanda, 7

Caixa Postal 554 ☿ S. PAULO ☿ Telephone Cent. 719

VICTROLA

PIANOS

"HAMILTON"
SÃO OS MELHORES

VENDEM-SE
EM PRESTAÇÕES
— MENSAES —
Podem ser apreciados
sem compromisso de
compra no nosso
SALÃO VICTOR

CATALOGOS
E
PROSPECTOS
PARA
VENDAS A PRAZO
GRATIS
E FRANCOS DE PORTE

a rainha das machinas fallantes
a unica

que reproduz fielmente os sons e
a voz humana

OS
MAIS
CELEBRES
ARTISTAS
DE
FAMA
MUNDIAL

cantam para
a Victor



AS
MELHORES
BANDAS
E
ORQUESTRAS
DO
MUNDO

tocam para
a Victor

e estão ao nosso dispor para deliciar-
vos em nossos serões com uma des-
tas soberbas machinas.

VIOLINOS

typo
GUARNERIUS
VUILLAUME
AMATI
STRADIVARIUS
colossal sortimento
IMPORTADO DIRECTAMENTE
TODOS EXPERIMENTADOS
por
HABIL PROFISSIONISTA
PREÇOS CONVIDATIVOS

CASA MURANO

32 Rua Marechal Deodoro 32
S. PAULO

Caixa 865 - Telephone 622 cent.

Exclusiva Distribuidora da
Victor Talking Machine Co.

Prefiram Sempre

Telephone

Central

4374

ERNANDEZ
.....
FEREZ QUINA
QUINADO VENCEDOR

Paulo

São

ROMEO GAMBINI

Unico representante para o Estado de São Paulo

Rua da Boa Vista N. 14

Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo

IMPORTADORES de materiaes para toda a classe de construcções e para estradas de ferro, locomotivas, trilhos, carvão, ferro e aço em grosso, oleos, cimentos, asphalto, tubos para abastecimento de agua, material electrico, navios de guerra, rebocadores, etc.



FABRICANTES DE MACHINAS de café e para a lavoura, de material ceramico e sanitario, fabrica de pregos, parafusos e rebites. Fundição de ferro e bronze, etc.



GRANDE SERRARIA A VAPOR e CONSTRUCTORES E EMPREITEIROS



Deposito, Fabricas e Garages

Rua Monsenhor Andrade e

Americo Brasiliense (Braz)

Estabelecimento Ceamico: AGUA BRA NA - Telephone, 1015

Codigos em uso: A. B. C., 5.^a edição — A. I., A. Z., Western União, Lieber's e Ribeiro



RIO DE JANEIRO
Avenida Rio Branco N. 25
Caixa, 1534



SANTOS
Rua Santo Antonio, 108 e 110
Caixa, 129



LONDRES
Broad Street Oense - New
Broad-Street



Rua 15 de Novembro, 36

S. PAULO



Endereço Telegraphico: MECHANICA ~ Caixa do Correio, 51

Telephone, Central, 244

Usina S. Gonçalo



IDE!...

e dissei a toda a gente que os
DOCES E BEBIDAS da MINHA USINA são feitos
===== por mão de mestre =====

Pedidos a **G. Seabra** - R. da Assembléa, 21 - RIO DE JANEIRO



Fato Secreto
MAGNESIANA E GASOZA
EXCELENTE AGUA DE MEZA
J.A. DRUMMOND
TELEPH. 41-47 CENTRAL - CAIXA 1581



Machinas de Escrever

e seus accesorios.

Vendo compro e alugo
novas e usadas de to-
das as marcas.

Fita para machina

Papel carbono e novidades
americanas.

Rua S. Bento, 14 sala 18

F. Rolim Gonçalves

Grande importador de Ferragens em geral. Louças,
drogas, machinas etc.

Escriptorio de Compras em New-York, Broadenay N. 32
Rua General Carneiro, 35 — Telephone Cent. 2304

São Paulo

A Cigarra

PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15 DE CADA MEZ

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO.

Director - Proprietario, GELASIO PIMENTA

Assinatura para o Brasil - 12\$000

Numero Anual: \$600 réis

Assig. para o Estrangeiro - 20\$000

CHRONICA



OM este numero, «A Cigarra» entra no seu sexto anno de vida.

E' decorrido um lustro inteiro de trabalho tenaz, de esforços constantes, em que poucos não foram os tropeços e impecilhos. Si o meio, ainda mal adurecido para iniciativas de sua ordem, offerecia resistencia ou era francamente hostile a toda tentativa intellectual, o tempo, peiormente, trouxe acontecimentos que representavam os mais graves embarços á vida de uma revista illustrada.

Ainda mal nascida, «A Cigarra» teve de lutar com a pavorosa desorganisação commercial que a guerra veio determinar no paiz, e da qual as empresas de publicidade até agora resentem os effeitos, sobretudo com a alta do papel de impressão que se vem mantendo, apesar dos protestos geraes e das medidas tomadas pelo governo. Sobre as difficuldades locais decorrentes dessa desorganisação, sobrevieram outras e não poucas, na importação de material necessario para o movimento continuo da publicação, que tinha então de redobrar os seus esforços si quizesse impôr o seu nome e vencer.

Mas mesmo assim, dando os primeiros passos num momento em que não havia iniciativas vencedoras, nem grandes prosperidades ás empresas de quaesquer especies, a nossa publicação triumphou brilhantemente. Aos poucos despertou a attenção mesmo aos indifferentes, e o grande publico foi-se habituando a applaudir em cada numero um successo a mais da «A Cigarra».

Essa victoria, que nos ensoberbece, e que não deixa de representar por sua vez a cultura de uma fina parte de nossa sociedade, devemos confessar gostosamente, não foi devida sinão ao acolhimento generoso e espontaneo que lhe deu de começo, e que vem sempre mantendo, a elite dos paulistas. «A Cigarra», com esse carinho, logrou não perecer ao primeiro inverno... E passado este, ella que ouvia muito falar do exemplo de sua companheira de fabula, fez-se próspera e não teve que temer as estações inclementes do anno.

Começou de procurar corresponder com justeza, e cada vez mais se empenha nesse proposito, com mais amor e prazer, á acolhida que S. Paulo lhe deu como revista de arte, de fina feição material, reportagem photographica copiosa e completa, e leitura muito cuidada. O seu programma tem sido cumprido apesar dos embarços, e graças ao exclusivo apoio, cada vez mais extenso, do povo intelligente que lê, «A Cigarra» é hoje uma empresa solida e firmada, sendo a sua revista conhecida no paiz inteiro, e em não poucos paizes do estrangeiro.

Nos dias melhores, pelos quaes todos esperam agora, mais folgadamente poderemos então desenvolver o seu programma inicial, que não mudará em essencia, mas que pôde ser augmentado, pôde ter brilho novo, na mira de ser tomado sempre como uma expressão exacta do meio paulista, em cujos habitos a nossa revista se acha definitivamente installada.

«A Cigarra» pretende assim desmentir, na parte injusta da fabula, ao bom do velho Lafontaine, que nunca imaginára pudesse haver ainda um dia, uma cantora alada tão previdente quanto a formiga...

A todos que lhe têm carinhosamente emprestado a sua sympathia, «A Cigarra» na data festiva de hoje, agradece de todo coração.

Expediente d' "A Cigarra"

III Director-Proprietario,
GELASIO PIMENTA

Redacção: RUA S. BENTO, 93-A
Telephone No. 5169-Central

III

Correspondencia - Toda correspondencia relativa á redacção ou administração d' "A Cigarra" deve ser dirigida ao seu director-proprietario Gelasio Pimenta, e endereçada á rua de S. Bento, 93-A, S. Paulo.

Recibos - Além do director-proprietario, a unica pessoa auctorizada a assignar recibos nesta capital, em nome d' "A Cigarra" é o sr Heitor Braga, do escriptorio desta revista.

Assinaturas - As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' "A Cigarra", despendirão apenas 12\$000, com direito a receber a revista até 31 de Março de 1920.

Venda avulsa no interior - Tendo perto de 400 agentes de venda avulsa no interior de S. Paulo e nos

Estados do Norte e Sul do Brasil, a administração d' "A Cigarra", resolveu, para regularisar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todos os que estiverem em atrazo.

Agentes de assignatura - "A Cigarra" avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que só remetterá a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibos, destinadas á administração, vierem acompanhadas da respectiva importancia.

Collaboração - Tendo já um grande numero de colaboradores effectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores prosadores e poetas, "A Cigarra" só publica trabalhos de outros auctores, quando solicitados pela redacção.

Succursal em Buenos Aires - No intuito de estreitar as relações intellectuaes e commerciaes entre a Republica Argentina e o Brasil e facilitar o intercambio entre os dois povos amigos, *A Cigarra* abriu e mantém uma succursal em Buenos Aires, a cargo do sr. Luiz Romero.

A Succursal d' *A Cigarra* funciona alli em *Calle Perú, 318*, onde os brasileiros e argentinos encontram um bem montado escriptorio, com excellente bibliotheca e todas as informações que se desejem do Brasil e especialmente de S. Paulo.

As assignaturas annuaes para a Republica Argentina, custam 12 pesos.

Representantes na França e Inglaterra - São representantes e unicos encarregados de annuncios para *A Cigarra*, na França e Inglaterra, os srs. *L. Mayence & Comp., rue Tronchet, 9, — Paris.*

Representante nos Estados Unidos - Faz o nosso serviço de representação para annuncios nos Estados Unidos a *Calwell Burnet Corporation, 101, Park Advenue, Nova York.*

Venda Avulsa no Rio - E' encarregado do serviço de venda avulsa d' *A Cigarra*, no Rio de Janeiro, o sr. *Braz Lauria*, estabelecido á rua *Gonçalves Dias n. 78* e que faz a distribuição para os diversos pontos daquela capital.

Na Estação do Prata



Grupo tirado no Grande Hotel Costa, na aprazivel estação de Aguas do Prata. Vêem-se da esquerda para a direita: D. Josephina Velludo, Carlos A. Mello e senhora, Aureliano Costa, Anna Herminia Alvares Lobo, Dr. João Paulo Corrêa de Oliveira, D. Leta Uchôa, Umberto Netto e senhora, sta. Annita Lobo, Dr. Plinio Barreto Ignacio Uchôa, Geraldo Costa, Lydia Uchôa, D. Guilhermina Freitas Lobo, srta. Celeste Voutier, D. Celina Barreto, senhoritas.: Ruth Lobo, Marianinha Lobo, Nazareth Lobo, e os pequerruchos Reynaldo, Ruth e Rubens de Mello.

CAFÉ GUILHERME

PURO E ESPECIAL

GRANDE REFINAÇÃO DE ASSUCAR
E TORREFAÇÃO DE CAFÉ

Rua Anhangabahú, 35 ☺ SÃO PAULO ☺ Telephone, Cidade 339

ENTREGA Á DOMICILIO

Avenida Club



Directoria e socios honorarios do Avenida Club, posando para A Cigarra: Da esquerda para a direita, sentadas, senhorinhas: Cacilda Guimarães, Julia de Andrade, Criusa Vampré, Estella Perman de B. Marcondes. Em pé, Martinez Gran, Mario Franquelra, Raymundo de Moraes, R. Biasi Jr. (presidente), Annibal Barca, Francisco Teixeira e Paulino Silveira.



Um lindo grupo do Baile que o Avenida Club promoveu no salão do Conservatorio no domingo de Carnaval.

O mez de julho

de anno de 1912 foi, para o 12.º regimento de lanceiros do rei de Inglaterra, de grande alegria e folgança.

E' o caso que em julho de 1912 entraram as tropas inglezas em Hespanha, sob o commando do duque de Wellington. Ora, num dos ultimos dias d'esse mesmo mez de julho, os lanceiros do rei tomaram de assalto um convento, saquearam-o e maltrataram os religiosos. Sabedor d'esse raid o «Duque de Ferro» ficou indignadissimo. Montou immediatamente a cavallo e, dirigindo-se ao acampamento, mandou reunir as tropas e condemnou o 12.º de lanceiros a esta pena singular:

«Todas as tardes a banda de musica do regimento desfilará em passo de parada; depois executará successivamente o hymno nacional hespanhol, um cantico, um psalmo e

o *God save the king*. Os lanceiros ouvirão em posição de sentido. E esta punição ficará em vigor durante cem annos».

Ora, os lanceiros do rei cumpriram rigorosamente essa sentença... musical. Viram-se finalmente, ha 5 annos, livres d'ella... Imagine-se a sua alegria!

Está magro? use o **Vanadiol**

Uma das idéas

scientificas modernas mais curiosas é a de que as arvores lalam entre si uma linguagem, que póde ser escripta e traduzida.

Funda-se a idéa no facto de as arvores vibrarem de modo especial

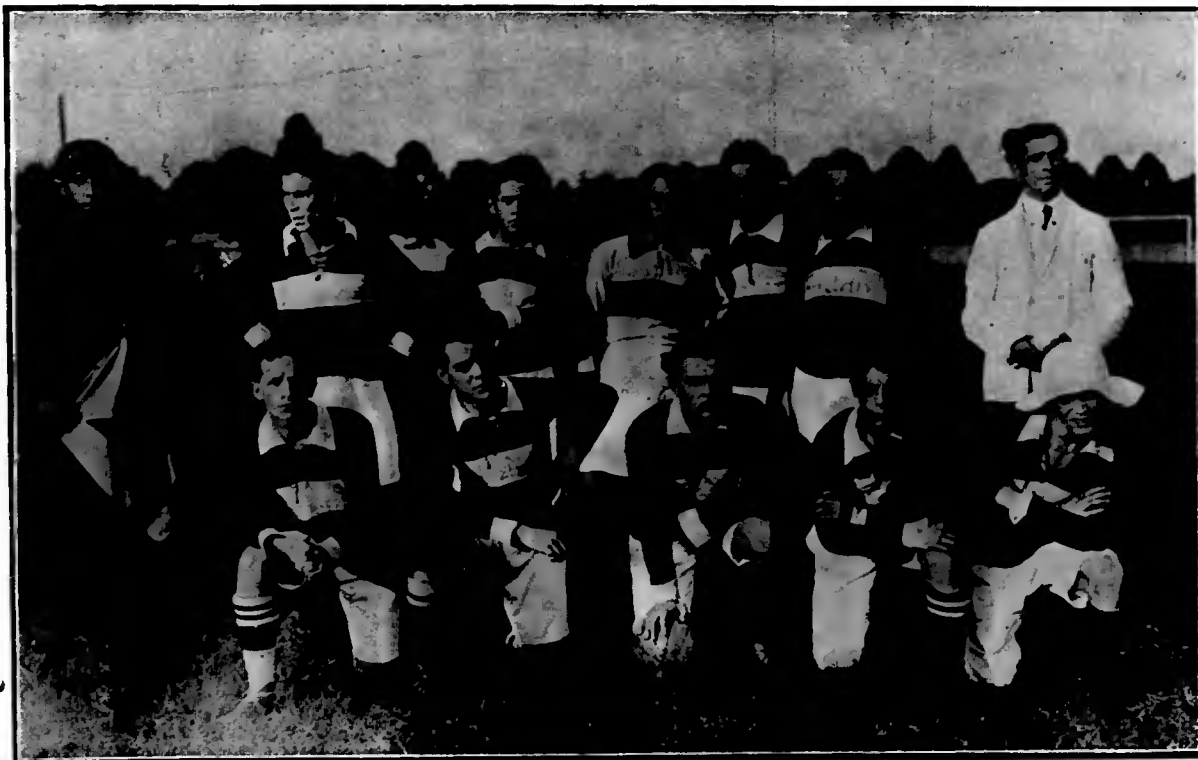
e dependentemente da acção do ar e da pressão exterior.

Essas vibrações pódem ser photographadas e projectadas sobre uma tela

Espera-se que por meio do estudo desses movimentos se possa comprehender a linguagem das arvores.

O Calçado Dip

entrou vencedor no nosso mercado, e é bem merecida essa victoria. Boa qualidade de material, elegancia e commodidade, taes são os predica-dos do calçado Dip. Para a venda do procurado producto, acha-se installado no predio 117 da Avenida S. João, uma loja de varejo, onde o Dip está sempre á disposição daquelles que desejam andar bem calçados.



O valoroso team "Sudan", que tomou parte no campeonato interno do C. A. Ypiranga.



Casa Lazzaro

Rua Sebastião Pereira, 6 — S. PAULO

Telephone Cidade 3169

E' a casa que expõe os ultimos modelos de calçados. A unica que garante a **durabilidade**. Aceita encomendas sob medidas.

N. B. Os nossos calçados são exclusivamente fabricados á mão e com material de primeira escolhido

"Fanfan", o gato

favorito de Theodoro Barrière, vivia em doce intimidade com o seu companheiro *Corbin*, pombo trocax com o qual havia sido criado. Dormiam no mesmo cesto, sem que jamais *Fanfan* tivesse manifestado qualquer pensamento sinistro, ou ruim tentação a respeito do seu associado.

Henri Murger, amigo de Barrière e frequentador da sua casa, olhava com desconfiança para aquella ligação e dizia frequentes vezes para o seu amigo: «Verás que isto ainda um dia acaba mal!»

Um dia de madrugada *Corbin*, fatigado talvez da sua vida monotonica, e sedento de aventuras fugiu de casa e voltou á tarde ferido numa aza e todo ensanguentado.

Fanfan recebeu-o com jubilo, installou-o no cesto e tratou-o com as maiores atenções, lambendo-o carinhosamente.

Foi a desgraça de *Corbin*. O gosto do sangue embriagou *Fanfan*, e então o idyllio transformou-se numa horrivel tragedia.

Durante a noite sentiram-se ruídos de luta, com bater de azas e gritos lancinantes, que dominavam rugidos ferozes; depois... um ranger sinistro de ossos estalando! Quando o sol illuminou o horizonte, viu-se então dentro do cesto, no meio de uma nuvem de pennas, cercado de membros dilacerados e de pedaços de carne ainda palpitantes—o miseravel *Fanfan* digerindo tranquillamente o seu amigo!

Adormecera gato e... acordara tigre!

França, estão os corações de Napoleão I, de Turenne, de Kébler e Sambreuil.

O de La Tour d'Auvergne está em Rennes, em casa do conde Pontavice, parente do heróe.

fizeram presente á Bibliotheca Nacional.

O de Buffon está depositado no museu de historia natural em Paris; o do almirante Duquesne, em Dieppe, sua terra natal, e de monsenhor Feutlier na egreja da Assumpção, também em Paris.

O coração do regente de França (Duque de Orleans) foi devorado por um cão, quando se tratava de embalsamar o cadaver do principel



Dois interessantes aspectos do jogo "Sudan", v. s. "Lebre", do campeonato interno do Ypiranga.

**Está magro?
use o
Vanadiol**

As pessoas que

têm pouca memoria devem tomar muita mostarda ás comidas. A semente da mostarda está acreditada como um vivificante e diz-se influe de modo directo sobre as partes do cerebro em que a memoria reside.

Aos nervosos é conveniente comerem queijo com frequencia; o queijo é um excellente sedativo. Sem embargo, cumpre ter cautella em não o comer com excêso, pois em tal caso seria prejudicial para a digestão.

Isto mesmo se póde dizer da mostarda; abusando-se della póde ter-se uma forte irritação nas mucosas da bocca. O queijo passa, não sabemos com que razão, como prejudicial para a memoria. Entre nós, esta crença está tão generalizada que, de um individuo qualquer que nos mostre, pelos seus actos, ter falta de memoria, se diz que, naturalmente, come muito queijo.

Sendo assim, razão têm aquelles que, quando comem queijo, o acompanham com mostarda.

Corações de homens notaveis

O coração de D. Pedro IV de Portugal foi por elle legado á cidade do Porto, para onde foi conduzido mezes depois do seu fallecimento.

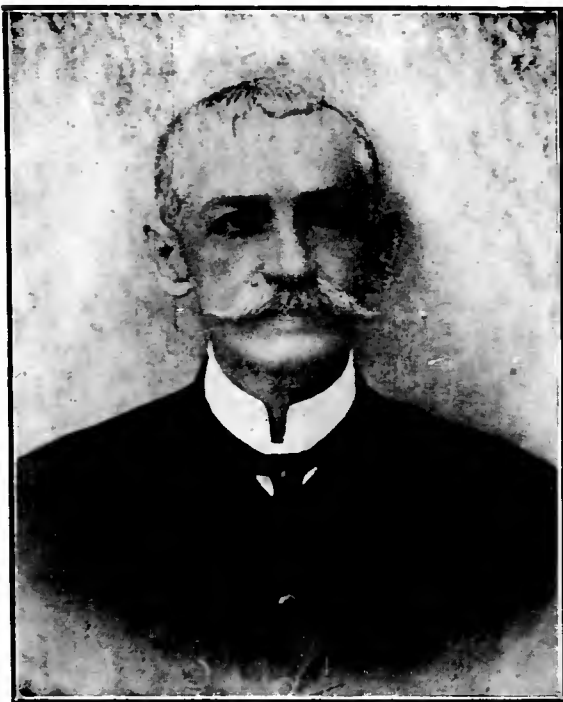
No «Hotel dos Invalidos», em

O de Voltaire esteve muito tempo em poder da marquezia de Villette e seus herdeiros, que em 1864 delle

Algumas montanhas da lua têm 12.000 metros de altura.

A CASA GENIN — FUNDADA EM 1849 — com especialidade em artigos para bordar, communica á sua distincta e numerosa clientella que .transferiu seu estabelecimento commercial para á RUA DIREITA N. 10 - D onde espera continuar a merecer sua confiança e preferencia.

GENIN & FILHO — Rua Direita N. 10 - D — Caixa Postal, 204
TELEPHONE, CENTRAL 1009



O venerando sr. José Oswaldo Nogueira de Andrade, distinto paulista recentemente fallecido nesta Capital. Como vereador da Camara Municipal durante largo tempo, o sr. José Oswaldo foi um dos que mais trabalharam pela remodelação da capital, tendo sempre emprestado o concurso de suas luzes e de seu dedicado esforço ao progresso municipal.

O amor obriga

a 'coisas' phantasticas. Em 'Moscow ha poucos annos, occorreu um caso que deverá servir de exemplo ás moças cheias de lyrismo, que, por da cá aquella palha, engolem corrosivos violentos, dão cabo da vida, que, por peor que seja, deve ser sempre melhor e mais deliciosa do que a morte. Uma moçoila, filha de uma familia de abastados, apaixonou-se seriamente por um rapaz, bello e forte, porém pauperrimo e que trabalha no campo a serviço de ricos fazendeiros. Elle não ligou importancia á senhorita. Ella assediou-o corajosa, intemerata. Elle cada vez mais repellia as propostas de amor da rapariga sonhadora. Ella tomou uma resolução suprema. Não podendo de modo algum viver sem o homem que era todo o seu sonho e toda a sua felicidade, imaginou um rapto. Metteu-se num automovel, assalariou quatro reforçados labregos e exigiu que lhe trouxessem amarrado o joven obstinado. Ella esperou alguns momentos. O rapaz estava todo entregue ao seu labor quando se viu preso pelos individuos. Não teve outro remedio senão acompanhar a quadrilha. Uma vez no automovel, foi o casal para uma pretoria,

onde a rapariga já tinha á sua espera o pretor com o papelorio prompto. O camponez quiz ainda relutar. Mas taes foram as supplicas apaixonadas da moça, que elle acabou enternecido e tornou-se um marido feliz... E' bem mais preferivel fazer assim do que como fazem algumas patricias, que por qualquer coisa de somenos importancia se encaminham para a terra fria das necropoles...



Gentil Bellini,

pintor veneziano, foi chamado a Constantinopla por Mahomet II, para o qual elle pintou uma *De-gollação de S. João Baptista*.

O Sultão, ao mesmo tempo que fazia justiça ao talento do artista, notou todavia um defeito no quadro: falta de contracção nos musculos do rosto, o que acontece sempre

que um homem morre decapitado. Para justificar a sua observação, o Sultão chamou um escravo, ao qual fez voar a cabeça com um golpe de allange, e mostrou ao artista a crispção dos labios nos dois cantos da bocca.

Bellini concordou com a verdade da observação, mas ficou tão horrorizado desse modo de fazer critica de arte que se deu pressa em deixar Constantinopla, apezar dos favores que lhe prodigalisou Mahomet, afim de retelo por mais tempo.



Durante muito tempo,

os escriptores e os artistas tiveram uma grande predilecção pelas *divisas*, isto é, pelas pequenas phrases que resumiam, por assim dizer, toda a sua psychologia.

Eis algumas:

Gringoire, por exemplo, tinha uma divisa muito

contradictoria com o genero do seu talento: «Raison partout, rien que raison».

Morat, um calembourg: «La mort n'y mord».

Montaigne, além d'aquella: «Que sais-je?», tinha uma espiga madura, voltada para o chão e commentada por estas palavras profundamente conceituosas: «Vasia, ergue-se; cheia, curva-se».

A divisa de Alfredo de Musset dizia: «Courtoisie, bonne aventure».

A de Lamartine era: «A la grace de Dieu».

A de Alexandre Dumas, pae, era: «J'aime qui m'aime».

Mistral tem uma cigarra com estas palavras: «Le soleil me fait chanter».

Aubanel tinha esta, quasi igual a um proverbio portuguez: «Qui chante son mal enchante».

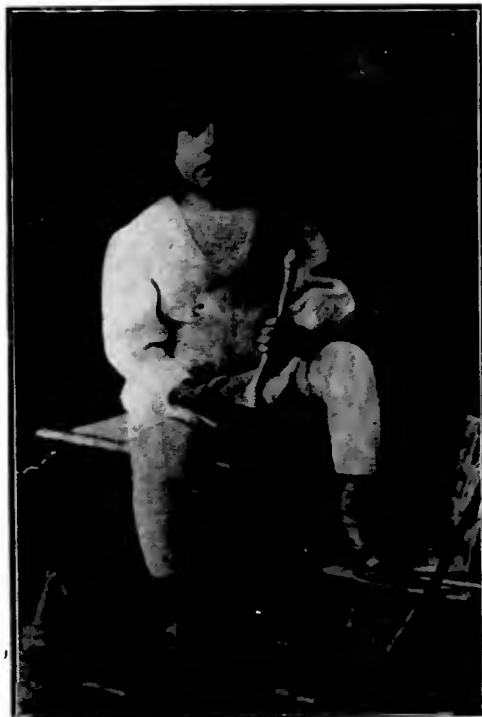
A divisa de Pierre Loti é pouco mais ou menos a mesma: J'enchanter mon mal».

Mademoiselle Mars, uma bomba com estas palavras: «Etre aimée».

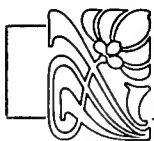
Sarah Bernhardt tem esta divisa: «Quand même», mas usa tambem esta outra, que é um proverbio francez cheio de verdade e de melancolia: «Tout passe, tout casse, tout lasse».



Em Haya (lemos isto na revista ingleza *Answers*) ha uma companhia que segura contra perdas na loteria.



O intelligente HENRIQUINHO, filho do Sr. Frederico Keller e D. Clotilde de Sá Keller, recentemente fallecido, após curta enfermidade.



MINHA CANÇÃO

*Jardim de praça publica, á tardinha.
Num banco dois vultos esguios, duas
sombras perdidas na escuridão do
arvoredo. — Ha balbucios de oozes
quentes...*

A VIDA é uma canção entrecortada de nuances e de espasmos, dizia-me Rosella.

De longe vinha uma sonoridade acalentadora, como que uma ballada de pastor.

— Assim como essa cantilena. Ouve? Que impressão sentes? Não te parece ao espirito que é toda uma vida que vem ahi, nesses accordes que nos chegam amortecidos pela distancia? Pois para mim elles me dizem toda a existencia de um poeta incomprehendido e incomprehensivel. Entendo, nos seus queixumes, uma apagada historia de amor. Era uma boiadeira, talvez. Viram-se nos campos, na hora do regresso dos rebanhos. E amaram-se. Amar é tão simples entre a simplicidade da gente modesta! Depois, ella desapareceu. Talvez morresse. Ou o tivesse abandonado, mesmo. Mas elle ficou com aquella impressão de felicidade sonhada. Agora, quando pastoreia, tem, na retina, o retrato della. E, para não chorar, canta... A canção é a sua vida. Porque se vê outro quando reparte as suas maguas com a natureza. E', sem duvida, idolatra e pantheista. Tem adoração pelas cousas grandiosas que não sabe explicar. U'a montanha, ao longe, com a sua exquisita vestimenta azul, traz-lhe ao cerebro a idéa de divindades que estivessem, dos seus thronos nas alturas, a olhar a terra e fossem pouco a pouco chegando e comesçassem a apparecer aos olhares humanos como formas esmaecidas e nebulosas, uma miragem do azul, que cada vez se fizesse mais sentir... Debalde elle olha a massa de anil, tentando traz-la até perto. Mas sente a impossibilidade do seu desejo. E distante, como está, curva-se e ergue preces aos genios do infinito, pedindo pela sua ventura e pela sua paz...

Um regato, de que ouve o murmúrio, lembra-lhe o mysterio das inexplicaveis orchestrações que o espirito embryonario não sabe elucidar. Sent', muita vez, ao anoitecer, uma musica divina pairando no ar, indo até o amago das cousas e produzindo imagens queridas nos cora-

ções. Pensa no côro dos cherubins. Recorda-se de que, em pequenino, na casinhola em que nascera, continuamente ouvira cantigas saudosas. E que, sorriso mysterioso aos labios, dizia-lhe a sua mãesinha que eram os amiguinhos do céu que o vinham embalar. Cresceu nessa simplicidade adoravel de criança... As harmonias continuam a ser a musica dos anjos, adormecendo outros entes pe-



O DR. FERREIRA,
philosopho do Thesouro

queninos e creando-lhes nalma, como comsigo acontecera, extases doces, uma vontade de chorar e de sorrir, um desejo impoderavel, quem sabe? uma inveja de não poder ser um daquelles cantores tão estranhos e tão magicos.

Na magestade da floresta, onde tanta vez se embrenhava, via a lorça mascula de uma entidade que deve ser superior e maior que todas as outras. Uma cousa assim como um desses gigantes, de cujas proezas tanto lhe haviam falado na meninice. Nas veredas, sentia-se pequeno demais. Via-se o misero mortal, que nada pode. Porém assim

mesmo era lelez. Tinha occasião de poder cultivar todas essas divindades, que o seu cerebro acanhado sabia existir, longe, talvez em diferentes mundos. E outros que nem tinham essas oportunidades! O lerreiro, lá na aldeia, não vivia a martellar o lerro, sem um único momento de estar em contacto com a natureza? A não ser que elle visse, no fogo com que amollecia o metal tambem um deus... Era possivel. No mundo, tudo que é grande, que é fóra do nosso poder e da nossa lorça devia ser uma divindade...

A canção ainda nos chegava aos ouvidos. Rosella, sentada junto a mim, repetia-me:

— Pois que é essa a cantilena do pastor sinão a sua vida? A vida, que foi o seu amor desleito e hoje é uma lembrança saudosa; a vida que é a sua extranha religião de adorar as montanhas, os rios, as mattas, tudo que elle não explica, que parece e é, effectivamente, superior á sua intelligencia e ao seu entendimento?...

Badalavam sinos, numa egreja proxima. E, como num extase, eu falava á Rosella:

— E tu és a minha canção, a minha vida, a minha fé, o meu unico motivo de ser. Teus labios, os meus mais santos sacrarios; teus olhos, a minha luz; tua alma o meu altar... E teu coração — ah! — toda a minha esperança, toda a minha illusão, toda a minha crença. Si elle me faltasse...

A sacerdotiza olhou-me e sorriu: no ar pairava a felicidade extatica das cousas, que annuncia a arribada do crepusculo. E ella, mãos entre as minhas:

— E' que a canção já não seria canção, ter-se-ia perdido na mediocridade de um pedaço de terra. Só assim o coração não seria teu...

Andorinhas voavam pelos telhados. Ia um alvoroço na natureza. Batiam badaladas da chegada da noite. Num sopro, eu balbuciei:

— Avé, Rosella...

*Brilham luzes esquesitas, pyrilampos
brincam na reloa. Um assomo, um
fugitioo unir de labios, no banco mo-
desto... Depois, o silencio augural
das cousas passadas, sem vida por um
instante... Passos que se perdem e
se distanciam...*

PAULO MOUTINHO

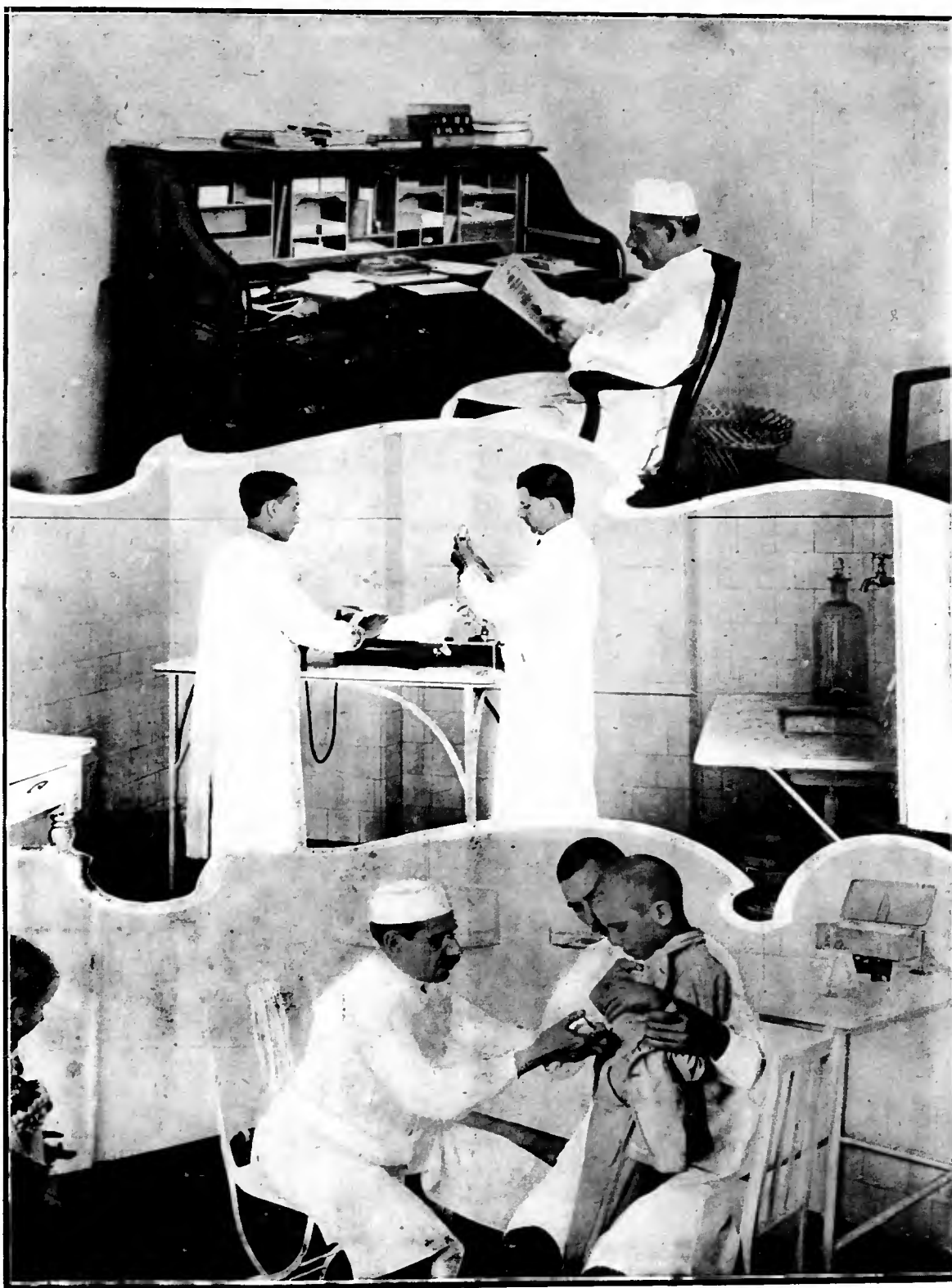
VERÃO.

Chocolate Gallia

O unico que não
precisa de reclames.



1 — O edificio onde funciona o Instituto Pasteur, utilissimo estabelecimento Sanitario do Estado, á avenida Paulista. Vê-se ao lado um instantaneo á chegada dos Srs. Dr. Altino Arantes, Presidente do Estado, e Dr. Oscar Rodrigues Alves, Secretario do Interior. 2 — As pessoas actualmente em tratamento. 3 — Os funcionarios do Instituto, vendo-se sentado ao centro o Sr. Dr. Eduardo Rodrigues Alves, Director do importante estabelecimento.



1 — O Sr. Dr. Eduardo Rodrigues Alves, Director do Instituto, no seu gabinete de estudo. 2 — Innoculação de serum rabico numa cobaia. 3 — O Dr. Eduardo Rodrigues Alves applica uma injeccão de serum anti-rabico, num pequeno mordido por um cão raivoso.

Ironias da sorte

CARACTERISA-SE antes de tudo o homem por ser um animal que havendo se acostumado a medir as cousas fóra de suas consequências, desconfia sempre: os caprichos dos outros, jamais a maioria os viu com frios olhos, sinão que o ciúme, a inveja, o odio, foram sempre as manchas uchilosas que roubaram o socego de Caim. Em verdade, «nada se perde nesta vida», e, si o ente nella vem a ser paciência do tempo que levanta resacas com lito de fragmentar os obstaculos em cascalhos, as mentes irradiam de si correntes as quaes sahidas ao espaço ahi vão constituir esse systema nervoso que empresta aos corações os pensamentos de suas creações: obdecendo tudo quanto caracteriza o espirito a um seguido jogo de forças animicas que ora se misturam para levar o todo á amargura, ora confundem-se para cantar o hymno do ideal, os homens solfrem ás vezes pela sua culpa de não saberem reagir e tambem pelas dôres dos demais.

Este mundo encerra verdades sublimes que engrandecem cada vez mais as mãos de quem as lêz: nelle os entes jogam tudo pela verdade ou pela mentira, e aquillo que se vê nem sempre constitue a paga do muito que se não viu: basea-se uma justificativa para tudo, menos para adrenar a sinceridade, porque a vida é sempre o mesmo drama onde o destino entremeia de longe em longe

o seu aparte: o mais tudo existia, e a intelligencia transformou. Passando pela vida as almas chegam depois ao Lutos em lama salpicadas e tristonhas de soffrer! Sem duvida, aquelle rio formaram-no as lagrimas deste mundo, onde de tanto soluçar o coração associou-se á duvida de que hajam almas capazes de sorrir sem haverem aprendido primeiro a chorar.

CELIO AURELIANO.



Probus, um

dos mais illustres imperadores de Roma, anciação de costumes simples e austeros, sustentou uma grande guerra contra os Persas, que tinham invadido o imperio romano.

Um dia em que elle sentado sobre a relva se dispunha a fazer uma refeição, composta de ervilhas cozidas na vespéra, vieram communicar-lhe a chegada dos embaixadores da Persia. Elle ordenou que os deixassem approximar, e lhes falou nestes termos:

— Dizei ao vosso amo que, se elle não fizer a paz connosco, eu



Dr. Edmundo Burle, advogado do nosso fóro.

num mez tornarei vossos campos tão despidos de arvôres e de casas como minha cabeça o está de cabellos.

E tirou o barrete para que elles vissem como era calvo. Convidou-os depois a participar de sua refeição, dizendo: Si tendes fome, comei; se não—acrescentou elle—convido-vos a vos retirardes agora mesmo.

Tal narrativa fizeram os embaixadores a seu príncipe que este receiou continuar a luta com um homem tão inimigo das delicias e do luxo; elle proprio veio procurar o imperador e concordou com tudo quanto lhe foi proposto.

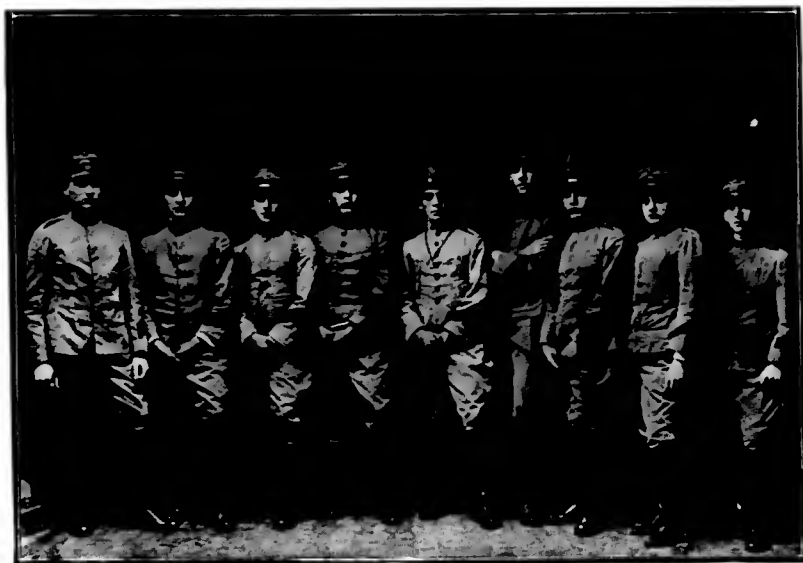


Segundo antigas

tradições, foi no anno 55t que se introduziu na Europa a criação dos bichos de seda, trazidos da India e de Constantinopla por dois religiosos, que não só ensinaram o meio de os fazer propagar, mas tambem o de fiar e preparar a seda.

Levava antigamente este commercio sommas consideraveis para a India e Persia. O imperador Justiniano foi o primeiro que, em seu reinado, premiou aquelles que, creando esse novo ramo de industria, obstaram a que a Europa fosse, por elle, tributar a da Asia em avultadissimas quantias.

TIRO DE GUERRA N. 2



A primeira turma de graduados de reserva da VI Região Militar preparada em Julho de 1918 pelo Tiro de Guerra n. 2, de S. Paulo. Vê-se ao centro o instructor, 1.º sargento Jason Barbosa de Moura.

Instituto Pasteur de S. Paulo



1 — Os Srs. Dr. Altino Arantes, Presidente do Estado, Dr. Oscar Rodrigues Alves, Secretario do Interior, e Dr. Candido Motta, Secretario da Agricultura, em seguida ao acto inaugural, oisitam as varias dependencias do Instituto. 2 — Alguns dos oioeiros de animaes de laboratorio: coelheiras e canis. 3 — A' porta do estabelecimento, o Sr. Dr. Eduardo Rodrigues Alves, em companhia de oisitantes e funcçionarios, gentilmente posa para "A Cigarra".

O "Chá das cinco horas"

entrou definitivamente nos hábitos dos nossos elegantes, que já não o dispensam. E de facto o habito, sobre ser de requintada elegancia é de grande proveito hygienico. Cumpre notar, porém, que a suave bebida da tarde não deve ser feita da infusão de qualquer chá... Não para um bom chá das cinco só mesmo o «chá das cinco horas», (sem trocadilho)... Tal é o nome de uma nova magnifica marca de chá que acaba de ser lançada no mercado com o maior successo pela importante e reputada firma Mac Donald. O «Chá das cinco horas» (Five o'clock tea), chá preto, superfino, de qualidade inimitavel é delicioso, de fácil preparo, hygienico e aromatico.

Provar o «Chá das cinco horas», da casa Mac Donald, é com certeza adptal-o para sempre.



O EMPREZARIO dos theatros de Madrid, ha cousa de uns dez annos era diariamente importunado por um actor de quinta ordem que desejava collocação. Como se tratava de um homem de idade, o empresario que era cavalheiro de educação fina, embora genioso, tratava o pretendente com gentileza, dando esperanças sem se comprometter. Mas, tanto o actor amolou que o empresario perdeu de todo a paciencia e ouve um dialogo azedo:

— O senhor devia ha muito ter comprehendido que os seus ser-

viços não me convêm.

— Por que?! Sou actor ha trinta annos e nenhum espectador me pateou...

— Isso sei eu. O senhor é que não sabe a razão porque nunca foi pateado.

— ?!

— Duas cousas ha que se não pôdem fazer ao mesmo tempo: dormir e patear.



SONETO

Inédito para "A Cigarra."

Penso em ti, penso em mim, penso em nós, penso
no lenço que agitaste, commovida,
porque havia uma lagrima em teu lenço
e havia, nessa lagrima, uma vida.

E assim ficaste, e eu sigo assim... Suspenso
entre nós, como faixa colorida,
vae-se desenrolando o rôlo immenso
de uma paizagem rejuvenescida...

Tudo feliz! Os rios, as charrúas,
as montanhas, as arvores, as ruas
das aldeias pacificas... Depois,

vou rezando commigo: "Minha Santa,
"que infelizes que somos, quando ha tanta,
"tanta felicidade entre nós dois!"

GUILHERME DE ALMEIDA.

Durante o assedio

de Toulon, Junot, que era então simples sargento de granadeiros, collocado sobre a escada de uma bateria, escrevia uma carta que Bonaparte, então simples capitão, lhe ditava.

Mal elle havia terminado, quando uma bomba lançada pelos inglezes veiu estourar a dez passos de distancia, cobrindo de terra tanto a carta como Junot. — Obrigadol — disse este, sorrindo, era justamente de areia que eu precisava para seccar a tinta.

Bonaparte notou essa demonstração de sangue frio e bom humor diante do perigo e incorporou o joven sargento a seu estado maior. E graças a esse contracto com o futuro conquistador da Europa Junot chegou a ser marechal e duque de Abrantes.



"O Velho Queiroz"

Daremos no proximo numero a conclusão do interessante conto inédito «O Velho Queiroz», da lavra da brilhante escriptora carioca d. Valentina Marcondes e cuja publicação foi iniciada na ultima «Cigarra».



Por nos terem

chegado tarde ás mãos, deixamos de publicar neste numero os formosos trabalhos que nos enviaram os nossos prezados collaboradores Menotti del Picchia, Altair Miranda, Leven Vampré e Carlos de Andrade.

O homem respira cerca de vinte vezes por minuto.

CAPSULAS CREOSOTADAS FOURNIER
do DOUTOR

Estas capsulas alliviam immediatamente e curam em seguida as
BRONCHITES, TOSSE, OATARRHOS
e quaesquer outras **AFECÇÕES PULMONARES**

São recetadas pelos principais Medicos do Mundo inteiro.
PARIS — 19, Rue du Colonel Moll, e em todas as Pharmacias do BRASIL.

Conde De Bosdari



Dois grupos photographados no novo palacete do Sr. Commendador Crespi, por ocasião da recepção realisada em honra do Sr. Embaixador Italiano Conde De Bosdari, que se vê ao centro, cercado dos mais influentes membros da importante colonia.

OO

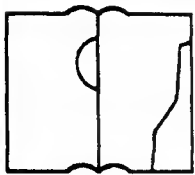
OO

— V. confessa ter entrado na casa onde foi preso, e arrombado a gaveta á procura de joias e dinheiro?

— Sim sênhor, meu juiz, mas invoco em meu favor uma circumstancia attenuante.

— Attenuante a seu favor? Qual éella?

— E' que a gaveta estava vazia.



TEXTO DETERIORADO.
ENCADERNAÇÃO
DEFEITUOSA.
DAMAGED TEXT.
WRONG BINDING.

o con-
da «A
de novo

décima em referencia á Allemanha,
que tem alguma cousa de prophe-
cia, agora realisada.

as regras eram em numero igual ás
excepções, pois tudo quanto não se
tem em pé arranja muletas; em con-
cordancia, o que não concorda é que

eleição e
numero s
A ling
da arte e



Retrato silhueta de Gelasio Pimenta,
o querido Director d' "A Cigarra".

E' GRANDE o contentamento da «A Cigarra» por ter de novo na sua direcção effectiva, o seu caro director-proprietario Sr. Gelasio Pimenta.

Depois de uma proveitosa estação de repouso em Campos do Jordão, acha-se de novo o distincto jornalista em S. Paulo, onde é não só nas rodas da imprensa mas no escó social, uma figura muito saliente e querida.

○

Na conhecida

poesia de Castro Alves, «O livro e a America», publicada ha mais de quarenta annos, ha uma

décima em referencia á Allemanha, que tem alguma cousa de propheta, agora realisada.

Ef-la:

«Marchar!... Mas como a Allemanha
Na tyrannia feudal,
Levantando uma montanha
Em cada uma cathedral?...
Não!... Nem templos feitos de ossos
Nem gladios a cavar fossos,
São degraus de progredir..
Lá brada Cesar morrendo:
«No pugilato tremendo
Quem sempre vence é o porvir!»

Castro Alves seria propheta?

○

Durante a guerra

do Transvaal, o serviço de reportagem do Times comprehendia mais de vinte jornalistas, todos esplendidamente remunerados. O mesmo jornal, durante a guerra russo-japonesa, equipou um navio rapidissimo que seguia todas as evoluções da esquadra do almirante Togo. Este, para subtrahir-se a tal vigilancia, teve de acabar por ameaçar de pôr a pique o navio do Times.



O team "Lebre,, vencedor do "Sudan,, no campeonato interno do Club A. Ypiranga.

Ao Arsenal Dentario

Artigos dentarios - Optica - Perfumarias finas - Artigos para pharmacias e objectos finos para presentes, etc., etc.

Jayne Teixeira

Rua 15 Nov. 53-A - Telephone Central 3095

IMPORTADOR

Casas de compras no estrangeiro atacado e varejo

S. PAULO

as regras eram em numero igual ás excepções, pois tudo quanto não se tem em pé arranja muletas; em concordancia, o que não concorda é que está certo. Dahi a analyse vivia ás marradas com os idiotismos, as contaminações, as condensações.

Pois bem, meu joven amigo, a barafunda linguistica é o resultado da sabedoria demasiada destes philosophos que a proposito da ultima chinezin fazem como os medicos fizeram, ha pouco, com a *grippe*: discutem tres annos, não chegam a um accordo e continua cada qual pelo seu lado a escrever como lhe apraz e a metter a ridiculo os desgraçados mortaes que não escreve como elle.

— Etribados em que? dirá V.?

— Etribados nelles mesmos, o que lhes parece solidissima pena.

— E terão elles carta-patente ou breve ou bulha que os autorize a tomar satisfações de todas as cincadas alheias?

A resposta é a classica pieguice: «Defendem a lingua». Defesa, aliás, que lembra um homem de cacete em punho, de tocaia á volta de uma estrada, prompto a esbordoar os incautos que passam ao alcance do braço e competente appendice.

Restaria, assim mesmo, saber quem lhes concedeu esse privilegio de paladinos gratuitos, porque a lingua, ao que consta, ainda não-n'o pediu.

Seria o povo, o que fez as linguas e as transforma e transfigura a seu bel-prazer, sem se preocupar com os formalistas impertinentes? Não, de certo.

Quem, então?

— O saber delles, respondem os outros.

Mofina sabedoria que vive a impingir latão polido como ouro de lei.

E, concedido que o proprio saber lhes outorgasse esse papel de zeladores, restava saber si eu concordava em acceitar o mestre gratuito.

Porque a lingua não é tribunal de jury, nem partido politico, nem

eleição em que a opinião do maior numero seja por todos acceita.

A lingua, no caso, é o instrumento da arte e em arte cada qual faz o que quer.

As regras jornalistas e excessivas a gente segue-as na escola, porque a funcção das escolas não é criar typos, é muito pelo contrario, crear mediocres.

Quer V. certificar-se do quanto é falha essa mania das regrinhas?

Veja essa dos estrangeiros. E' uma grita que atordoa os ouvidos, tal a furia com que nos mandam pôr em guarda contra a invasão das pa-

supprimir do falar do povo francezismos como *paleto*, *bonet*, *apalanche*, *abat-jour*, *corbeille*, *toilette*, que os formalistas ainda não se resignaram a graphar á portugueza. Conseguiram, porém, fazer chicana e mandar substituir os gallicismos *apalanche* e *abat-jour* pelos hespanholismos *alude* e *pantalha*, como si o castelhano não fosse lingua estrangeira.

Allegam que o hespanhol é o idioma que mais se avizinha de nosso, o que é uma profunda verdade. Arthur de Azevedo já o provou numa chistosa scena da «Capital Federal».

A verdade verdadeira é que o estrangeirismo é uma necessidade e nós devemos fazer como fazem os francezes: acceitar tudo quanto ha pelas outras linguas que nos falte e substituir por outros aquelles vocabulos vernaculos que envelhecem e perdem a força e a vivacidade de expressão.

O fundo da alma nacional não se desvirtua com meia duzia de palavras e expressões alheias. O inglez permanece bem inglez, apesar da enorme somma de vocabulos francezes que nelle existem.

Porque, pois, a aquisição de termos, tirados de linguas neo-latinas, nos desdourariam?

Tudo o que o francez, o italiano, o hespanhol adoptam, nós o podemos adoptar sem susto: somos irmãos germanos.

Aqui estão, pois, meu joven collega, os unicos conselhos que eu lhe posso dar:

Não se deixe levar muito pelo rigor das regrinhas e ria-se do terror jacobino que os estrangeirismos inspiram.

Faça a sua grammatica voltar á antiga posição de compiladora de regras deduzidas da experiencia e nunca a eleve a guiadora da boa escripta.

E não se esqueça nunca que, de ordinario, muita grammatica e bom estylo são cousas que não amam andar juntas.

Do seu collega
SUD MENNUCCI.

— ○ ○ — ECHOS DO CARNAVAL — ○ ○ —



Instantaneo no Corso da Avenida.

lavras estrangeiras. E, no emtanto, é uma grita tola.

Quem decide os casos é o povo: si sente a necessidade do vocabulo novo, apropria-se delle, do contrario, repelle-o.

E' inutil querer um escriptor introduzir uma palavra extranha em sua lingua. Fialho abusava dos francezismos e, apesar do merito que todos lhe reconhecemos, ninguem, até hoje, se lembrou de escrever, como elle, que «os cavallos *piaffavam* sobre o *trotoir*».

Mas tambem, é inutil querer-se oppôr á entrada de palavras que a multidão legitima.

Ninguem conseguiu ou conseguirá



(Proverbio representado no Theatro Municipal, do Rio)

Jardim. Vê-se a frente da casa, á direita, com escadaria de marmore, que conduz ao terraço. Bancos, cadeiras de jardim. Mesa de ferro sob um para-sol. A' tarde.

SCENA PRIMEIRA

A creada e o jardineiro

Ao subir o panno a scena está deserta. Ouve-se a voz do jardineiro que canta nos bastidores, á esquerda, a «Alma de Dios», de J. Serrano. Um momento.

A creada (*apparece no terraço, debruça-se no parapeito e chama*): — Seu Joaquim! O' seu Joaquim. (*Gesto de impaciencia*): Qual! quando começa com a cantoria não attende a nada. (*Com as mãos em portavoz*): O' seu Joaquim!

Jardineiro (*á esquerda*): — Ehl

Creada: — Onde está o senhor?

Jardineiro: — Onde me pagam para estar.

Creada: — Póde vir até aqui um instantinho?

Jardineiro: — E' a Catita?

Creada: — Sim, sou eu.

Jardineiro: — Lá vou. (*Entra lentamente cantarolando e sacudindo a terra das mãos*). Então que ha?

Creada: — O senhor parece surdo, seu Joaquim...

Jardineiro: — Estava a cantar, Catita. A gente canta e vae pela cantiga por esse mundo lórá. Sei lá! Então que manda a menina?

Creada: — Quero pedir-lhe um favor.

Jardineiro: — Não sendo a minha mão... mesmo porque não está com luva decente.

Creada (*dengosa*): — Pois são justamente as suas mãos que eu quero...

Jardineiro: — Logo as duas! Para o caso sempre ouvi dizer que uma é de sobra, até um dedo basta, que não pede mais o anel. Ora diga lá.

Creada: — O senhor é capaz de fazer-me o favor de trazer a cadeira da senhora para o jardim? O copeiro loi a recado e eu não me ageito com aquella almanjarra.

Jardineiro: — E a Catita, assim nova, não póde com uma cadeira de vime, é preciso que venha o velho... Pois olha que sempre pesa menos nos braços do que um amor no coração...

Creada: — A Catita não tem amores.

Jardineiro: — Isso sim! Não os tenho eu.

Creada: — Também era o que faltava!

Jardineiro: — E porque. Que ha nisso demais? O inverno não é também uma estação do anno? E não estão ahí os frigoríficos? Onde é que se conservam as carnes e os fructos, é ao sol ou no gelo? (*Um momento*). O coração dos velhos é como as camaras frigoríficas: amor que nelle entra fica para toda a vida e conservadinho que é um gosto. O calor estraga. Amores de velho são como flôres de estufa. E não as ha mais delicadas, isso não ha. O mal das mulheres e das flôres é darem-se muito ao sol... perdem o viço depressa, coitadinhas! A flôr na estufa tem a temperatura bem regulada e um carinho que as outras não conhecem.

Creada: — Sim, mas vivem presas: nem céu, nem ar puro e morrem sem um beijo de borboleta e sem haverem provado o orvalho, que é o licor da aurora.

Jardineiro: — Falas bem, não ha duvida, isto é coisa que ouviste a algum estudante. (*Outro tom*): Mas olha lá, tentosinho! não te lies em borboletas, nem bebas dos taes licores, que dão voltas ao miolo.

Creada: — Não ha como a liberdade!

Jardineiro: — Lá isso... Mas



tambem não se póde ter tudo, Catita. Já não é pouco ter a gente vida calma, pão que farte, linho claro e lume esparto.

Creada: — Flôres de estufa, são como passaros de gaiola. Se o senhor fosse passaro que preferia, seu

gaiolasinha com uma canaria loura e alpiste novo, alface tenra, agua bem fresca e...

Creada (atalhando-o): — E quando outros passaros passassem perto, em revoada alegre, não teria o senhor vontade de seguir com elles por esses espaços lórra? diga!

Jardineiro: — Homem, sei lá! Não sou passaro. As penas que tenho não fazem azas, se lizessem já me teriam levado, em vôo ligeiro, a certa aldeia onde ha moinhos, trigoaes e uma granja, com rio perto, que é mesmo um presepe...

Creada: — Onde o senhor nasceu?

Jardineiro: — Com a graça de Deus e da Virgem Maria... (cantarola com melancolia. De repente, como a sacudir a tristeza). Bem, vamos lá ver a cadeira. (Outro tom.) A gente começa a falar, vae pelas palavras, vae indo e, de repente, lá vem uma lembrança que dá com o coração na saudade. (Um momento). Mas então a Catita não tem amores? (Aceno negativo da criada. Encarando-a, de braços cruzados.) Quem é, então, que os tem nesta casa que é, mal comparando, assim como um convento de freiras?

Creada: — Aqui?

Jardineiro: — Sim, senhora; aqui! Sei que os ha, já os tenho sentido. Olha, Catita, os velhos dormem pouco e, á noite, vêem como as corujas.

Creada (descendo ao jardim): — E que tem visto o senhor?

Jardineiro: — Que tenho visto?! (Entesado.) Não consigo salvar uma margarida porque alguém faz dellas mal-me-querer para consultas de amor. De manhã aperta-se-me o coração, ao ver o jardim coberto de pétalas, como depois de uma ventania brava.

Creada: — Devem ser as formigas. Ha tantas aqui...

Jardineiro (com intenção): — Formigas, hein! Bem as conheço eu, as taes formigas. A que me desfolha as margaridas é a mesma que me arranca as rosas que andam lá por lórra, nos automoveis. (A criada não contém um movimento de espanto.) Eu conheço as flôres que crio...

Creada (titubeando): — A menina Aurora...

Jardineiro: — Não, a menina Aurora, não. Essa será cigarra, se quizeres, formiga é que não. Em tendo sol o que quer é cantar. (Com malícia): Formiga é a outra... e que formigal vale por um enxame. O que ella arrasta de gente aqui para o portão desde a tardinha até ás tantas! Formiga carregadeira. E os meios de que se servem os taes para se communicar com ella. Uma noite apanhei com um bilhete na testa que me poz a pannos de arnica.

Creada (espantada): — O bilhete!?

Jardineiro: — O bilhete... quero dizer: as azas que o fizeram voar por cima do muro: uma pedra e

tanto. Bem a conheço eu, a tal formiga. (Um momento). Pois queres que te diga, Catita? isto de amores é como a fortuna: não são os que mais correm que a alcançam. O amor como a felicidade, desce no fio da vida e o melhor é a gente esperar que elle passe porque, se se mette a buscal-o, correnteza acima, corre o risco de morrer alogado. No amor, como nas historias, tudo está no mysterio, pois não é? Ha coisa que se compare á *Bella adormecida no bosque*? com a floresta encantada e todos aquelles passos difficeis que o principe vae vencendo aos poucos? Se puzessem a princeza á beira do caminho, a rir, delambida, para os que passassem, haviam todos de virar-lhe a cara desconfiados. O dictado lá diz: «Laranja madura á beira da estrada, é azêda... ou tem maribondo». Pois não é assim? (Sério). A menina mostra-se demais... isso é máo. Bem faz a outra que se esconde, como a cigarra, e canta a sua alagria. Has de ver que, mais dia, menos dia, entra-nos por aqui o principe e leva-nos a cantadeira.

(Ouve-se a voz de Aurora, que canta em casa)

Lá está ella a cantar. Essa, digot'o eu, ha de encher o celloiro antes que formiga, com toda a sua pressa ambiciosa, consiga uma migalha e, se conseguir, será de má casta, porque não escolhe. Não achas?

Creada: — Não sei.

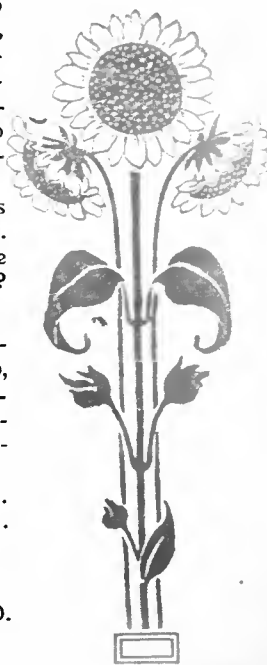
Jardineiro: — Póde ser que seja mania de velho, mas eu, se tivesse de escolher esposa, havia de ser uma que fosse como a cigarra. Isso de mulheres carrancudas... uhm! Alegria é sol. Sempre tive horror á escuridão. Bocca que ri é janella aberta, vê-se por ella o coração e lá dentro, a alma a brincar, contente. Carrancas, o diabo as leve. (Outro tom.) Bem, vamos lá a cadeira. Na sala de jantar, não? Está dito...

Segue para o fundo, e desaparece á direita cantaro-lando.

.....

COELHO

NETTO.



Joaquim: um ramo de arvore ou uma gaiola de ouro?

Jardineiro (hesitante): — Eu... Olha, Catita, na minha idade, uma

JOÃO Dutra é positivamente um artista de raça. Paes, irmãos e avoengos, em sua família tem a arte uma pleiade de sacerdotes, cuja linhagem alcança o primeiro, o mais antigo dos pintores paulistas.

Irmão de Alipio Dutra, um dos mais talentosos pensionistas do Estado; filho de Joaquim Miguel, discípulo de Almeida Junior e operoso decorador de um sem numero de egrejas — procede elle de um typo tradicional de artista, que foi Miguel Archanjo Benicio Dutra, alma eleita, dedicada ora á pintura, ora á musica, em tempos tão alastados que admira quanto fez. Foi isso pelos primeiros quartos do seculo passado, éras cuja incultura mais realça as tentativas do velho pintor.

Vimol-as com alvoroçado prazer. Ao diminuto valor artistico, quando tomados em absoluto, oppõem esses trabalhos, hoje adquiridos pelo Museu do Estado, subido quilate de joia documentaria, reveladora de talentos que o meio e o tempo não aproveitaram.

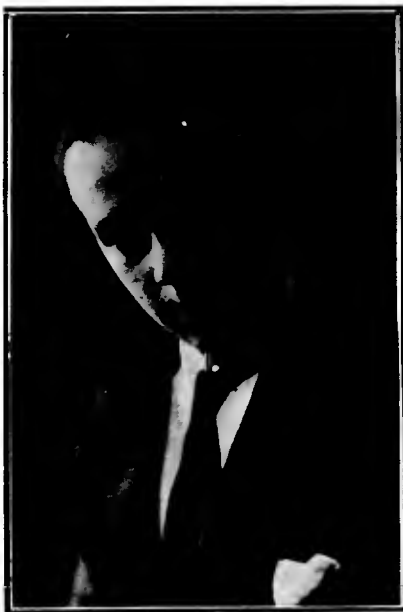
Sem lhe vermos as telas, ao bisneto, dil-o-iamos, pois, um artista de raça. Vimol-as, entretanto, expostas na redacção d' *A Vida Moderna* e só temos que confirmar a presumpção, a que nos induziu a sua filiação.

E' que as leis da hereditariedade e atavismo, ainda são, muito apezar de todas as revoluções democraticas e socialistas, verdades que os seculos argamassaram na consciencia das sociedades e que os movimentos irrequietos das ideias novas não conseguem desmentir.

Prova-o João Dutra, com o seu senso profundamente artistico, que, para desabrochar e florir tão bellamente, prescindiu de academias e «boulevards» europeus, siquer frequentando as escolas indigenas. Elle é, e com que força e vial — o barro que a si mesmo se moldou e corporisou-se em inconfundivel personalidade, a que o estudo apenas cinzelará os ultimos salientes de uma expontaneidade pujante.

Analysar-lhe os quadros, agora que o publico já os appreciou devidamente, é superfluo. Entretanto, não nos eximimos ao prazer de delinear os traços geraes de sua pintura, revelados na referida exposição.

Ha nella aguas e céos em pro-lusão, sem que se repitam, sem que se monotonisem no mesmo azul, no



JOÃO DUTRA, o talentoso pintor paulista, cuja exposição tem sido muito apreciada.

mesmo sombreado de um errado preconceito artistico. Nascido e crescido á beira-rio, a caudal esplendida



"Pinheiros", uma das lindas paisagens da exposição do talentoso pintor paulista João Dutra.

do Piracicaba, que tantos accidentes topographicos desenha pela ribanceira e tanta paisagem alimenta de poesia — a agua e o céu ser-lhe-iam

fatalmente os mestres. Via-os de menino, conhecia-lhes uma por uma as feições varias, queria-os a um e outro com o allecto dos velhos conhecidos.

E assim foi que a natureza o lez artista, na prodigalidade dos motivos que lhe offerecia á tãra feliz de quem veio ao mundo para lhe sentir a belleza.

Quanta *Rua do Porto*, quanta margem de cachoeira não ha entre os seus quadros! Entretanto, não se confundem, — são aspectos diversos de um mesmo sitio, apanhados daqui e dalli; de manhã, com a neblina; ao meio-dia, no deslumbamento do sol; ao entardecer, a uma luz baça e dolente... Essa, a phase de aprendizagem.

Um dia, formou-se o professor e partiu a ensinar meninos e a pintar. O que? O que se lhe antolhasse. E tive-mos, em Ityrapina, aquelle quintal de roça, joia gravada ao acaso, numa taboa de pinho, aspera e rugosa e que seria o quadro exposto sob n.º 1, um dos melhores e, decerto, o mais individual. Nelle ensaiou João Dutra uma maneira propriamente sua, a modo de impressionismo, largas pinceladas — borrões de perto, arte e poesia ao longe.

Afinal, o professor de meninos passa a mestre de Desenho duma escola normal. Casa Branca não é rica em natureza. Seus descampados

suggerem á palheta. Selvaticas, abundam, porém, alli, as bos-sorócas. E a terra rocha, tão nos-sa, encontra um estudioso que a não despreza e finalmente a retrata, com propriedade de côres e minucias accidentaes. Ve-jam-se as telas numeros 3, 71 e 30.

E' deste periodo a sa-zão do pintor de natureza morta, que se nos revela nos quadros numeros 69, 60, 66 e 68.

Tambem a figura não foi esquecida. O retrato de n.º 7 é de uma naturalidade e expressão taes que se não pôde silenciar uma censura a quem não expoz outros, que sem duvida os possui capazes de hom-bre-ar com esse.

Assim, João Dutra com esta sua exposição não é positivamente o estreante a que esta capital se habituou a receber.

A variedade de seus generos, a diversidade de escolas que ensaia, a riqueza de colorido, a intuição artistica que demonstra são de um pin-

tor. E' sobretudo para notar-se e registrar-se a hombridade de sua arte, isenta de arrebiques e lindezas piégas, forçadas para armar ao effeito facil e agradar a todo o mundo. Ao pé das paizagens de uma poesia natural e intensa, alli estão os estudos technicos, os quadros bellos de verdade e exactidão.

Tudo, portanto, concorre para o vaticinio que se fez geral entre os que visitaram a exposição d'A Vida Moderna: — João Dutra será um pintor notavel, a que não falta a alma de algumas gerações, intuição e talento, applicação e vontade.



Um dos estudos de natureza morta, do pintor João Dutra, premiado no "Salon", do Rio, e que figura na actual exposição do joven pintor.

componentes do discurso: exordio, exposição, peroração; os attributos de Deus: amor, poder, sabedoria; as pessoas da Sagrada Familia: Jesus, Maria, José; os reis magos: Balthazar, Gaspar e Melchior; etc.

Poderíamos fazer ainda numerosas citações; mas, para não alongarmos muito esta nota terminemos com «chave de ouro»:

— Tres são os poderes da nossa inefavel Constituição (Executivo, Legislativo e Judiciario), harmonicos e independentes entre si (1), para bem de todos e felicidade geral da Nação.

Basta que comprehenda que é já tempo de succeder á natureza e á expontaneidade, tão sua e tão forte, o convívio dos mestres, que é impossivel supprir de vez lóra dos grandes centros.

BRENNO FERRAZ.



Sobre a importancia

do numero 3 diziam os philosophos romanos, secretarios de Platão: *Tria sunt omnia*: tudo é tres.

Com effeito, numa analyse perfunctoria por todas as manifestações do espirito humano, pelas sciencias, pelas artes, etc., vemos que:

Tres são as faculdades da alma: memoria, intelligencia e vontade;

inimigos da mesma: mundo, diabo, e carne; as pessoas da Santissima Trindade: Padre, Filho, Espirito Santo; os reinos da natureza: animal, vegetal, mineral; os elementos primordiales della: espaço, materia, movimento; as medidas do tempo: passado, presente e futuro; os attributos da materia: lórma, densidade, cór; as dimensões dos corpos: comprimento, largura, altura; os signaes de extensão: ponto, linha, superficie; as figuras geometricas radicaes: quadrado, circulo, triangulo; as épocas da existencia: nascimento, vida, morte; as ordens de architectura: dórica, jónica, corinthia; as partes de que se compõem as suas columnas: base, fuste, capitel; os diapasones da musica: agudo, grave, médio; as claves: dó, só, lá; as partes

De Schopenhauer:

Quando a gente imagina, tanto quanto é possivel fazel-o de um modo aproximado, a somma de miseria, de dôr e de soffrimentos de toda a especie que o sol illumina na sua carreira, ha de concordar-se que muito mais valeria que esse astro não tivesse mais poder na terra para fazer surgir o phenomeno da vida do que tem na lua, e que seria preferivel que a superficie da terra, como a da lua, estivesse ainda no estado de crystal gelado.



Um telegramma pelo cabo submarino leva tres segundos para atravessar o Atlantico da Europa para o Brasil.



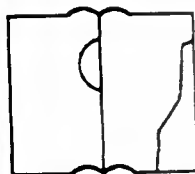
YOLANDA, com 7 mezes de idade, galante filhinha do snr. Giuliani Giannine, gerente do acreditado Café Girondino. Esta robusta criança foi amamentada sob a acção do **LACTIFERO**, preparado este tão util que as mães devem conhecer.

Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias
e no Deposito Geral:

Rua Conselheiro Furtado, 111

SÃO PAULO

TELEPHONE CENTRAL 1108



TEXT
ENCA
DEFEI
DAMA
WRO

a Cbana



GUSTAVO

TEIXEIRA

ALGUMAS ESTROPHES

D' O SONHO DE MARINA

(POEMA)

Inédito, para
"A Cigarra"

Marina, que já foi a perola mais bella
Que o mar crystallizou nos liquidos refolhos,
É uma aurora em botão, que ri e tagarelia,
Guiando-me atravez de syrtis e de escolhos

Adora o glauco mar em cuja praia habita
Seguindo com o olhar o vôo das gaivotas
E das naves que vão, na vaga que palpita,
Fugindo para o azul das amplidões remotas.

É minha noiva e diz, rouxino'eando as phrases,
Que ha de casar commigo (e um ar solenne assume)
Quando estiver florindo o tuto de lilazes
Que costuma orvalhar com gottas de perfume ...

Com extrema effusão nos braços arrebatou-a
Toda vez que, fazendo airoso movimento,
Ensaia uma attitudo hellenica de estatua,
Vestindo o tafetá como um pannejamento

Faço-a ás vezes chorar porque, quando ella chora,
Não pôde haver na terra outra mais linda fronte!
Recorda Byblis-sonho idyllico da aurora
Que de tanto chorar se transformou em fonte!

Minh alma cae lhe aos pés, mas a emoção distarço!
Parece que a circumda um resplendor de estemmas!
E, orvalhado de pranto, o seu cabello esparso,
Fio a fio, gotteja as mais preciosas gemmas

Marina é quasi um anjo! Um dia, soluçando,
Com remorso de ter maguado borboletas,
Foi confessar a culpa á Mãe do céu, levando
Em troca do perdão um ramo de violetas

Com que prazer, sorrindo, estende a mão ao pobre
Em cujo olhar apaga o derradeiro pranto!
Por isso já lhe brilha um nimbo á fronte nobre
Como um raio de sol coroando um flavo heliantho.

Ama as flores e diz que o meu rival é um lyrio ...
Quando entra em seu jardim alguma abelha rosa
Zumbindo com furor, num bellico delirio,
Ella a expulsa, a ralhar, com petalas de rosa

Vindo o inverno, prohihe, embora não se exalte,
Que uma só flor se apanhe alli, como é costume,
Para que nunca mais ás borboletas falte
Uma gotta de mel e um hausto de perfume!

JUVENTUDE ALEXANDRE

ETERNA MOCIDADE DOS CABELLOS!!

A JUVENTUDE desenvolve o crescimento dos cabellos dando-lhes vigor e belleza.
Os cabellos brancos ficam pretos com o uso da JUVENTUDE ALEXANDRE.

REMEDIO EFFICAZ CONTRA A CASPA.

Preço do Frasco 3\$000

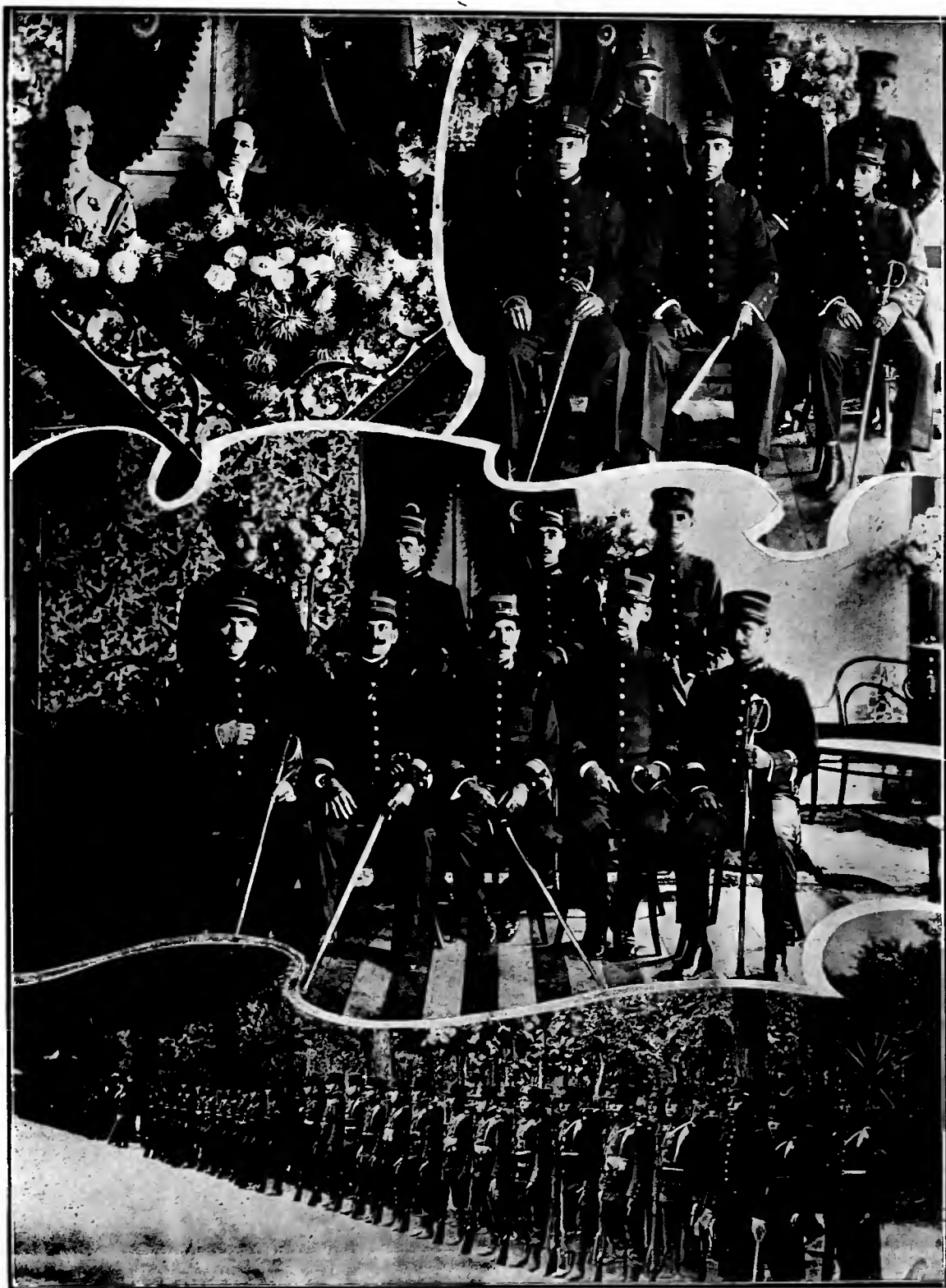


Nas boas Perfumarias,
Pharmacias e Drogarias



TEXTO DETERIORADO.
ENCADERNAÇÃO
DEFEITUOSA.
DAMAGED TEXT.
WRONG BINDING.

A Ciberna
Força Publica do Estado



Aspectos da festa de entrega de diplomas aos militares que concluíram o Curso Especial da Força Publica do Estado. 1. — O Sr. Dr. Herculano de Freitas, Secretario da Justiça, presidindo a mesa. 2. — Os Aspirantes e officiaes graduados este anno. 3. — Os professores do Curso Especial. 4. — A Força que prestou continencias á chegada do Sr. Dr. Herculano de Freitas.



O sr. capitão Genserico de Vasconcellos realizou no Rio de Janeiro, a 19 de Março ultimo, um grande vôo, em companhia do capitão La Fay e do 1.º tenente Mario Barbedo.

A photographia ao lado especialmente obtida para «A Cigarra», mostra os trez distinctos officiaes após o vôo, no aerodromo dos Allonsos. O capitão Genserico está ao centro, á sua direita o tenente Barbedo e á esquerda o capitão La Fay.

A Electrificação da E. de Ferro de Campos do Jordão

Usina Hydo - Electrica

EM MAIO de 1918 Allredo Jordão Junior obteve da Camara Municipal de São Bento do Sapucahy concessão e privilegio para o fornecimento de luz e força electrica no districto de Campos do Jordão, d'aquella comarca.

Baseado no referido privilegio, entrou em combinação com o Dr. Roberto J. Reid — (proprietario de grande area de terrenos em Campos e das cachoeiras do ribeirão "Aberuessia") e ambos accordaram na formação da firma Jordão Junior & Compª com o fim de construirem uma usina com a qual pudessem ser satisfeitas as clausulas do contracto com a Camara de São Bento.

Dado esse primeiro passo, foram adquiridos os materiaes necessarios, e desde logo atacados os serviços para a captação das aguas do Ribeirão Aberuessia.

Os machinismos da usina geradora consta de dos grupos turbo-alternadores, tendo sido a conecção da parte hydraulica confiada á conhecida fabrica «Amme Giesecke & Könegen» de Brannswieg e os alternadores construidos pela firma «Allgemeine Electricitäts Gesellschaft» de Berlim.

As turbinas, de systema radial tipo Francis, são alimentadas respectivamente por uma columna d'agua de 46 metros de altura livre, com uma carga-mantida pelos tubos

adductores de 18 pollegadas, de diametro — de 275 decimetros cubicos por segundo, produzindo cada unidade, com rendimento de 85% o aproximadamente, a força de 130 H. P., cada turbina está ligada ao tanque

de descarga por dois tubos de sucção de 3 metros de altura, o que assegura ficarem os dynamos em posição inaccessible á qualquer elevação das aguas no ribeirão. Esse systema de descarga bilat ral, dado o modo de construcção da corôa interna, apresenta a vantagem de ficar a arvore (da turbina) perfeitamente equilibrada por duas forças contra-

— 00 — Bellas Artes — 00 —



O admiravel quadro "Jardim Florido", da talentosa pintora Georgina de Albuquerque, e que figurou na sua ultima exposição em S. Paulo

rias do mesmo valor, sendo pois, nulla a carga nos aneis de pressão. Isto não se verifica nas turbinas com descarga de um só lado.

Os geradores de corrente electrica são dois altruadores ligados por luvas de junção á arvore das turbinas, sendo essas luvas reguladas para uma pressão maxima de escapamento, o que evita a torsão dos eixos de transmissão em caso de accidente, estando as machinas em periodo normal de rotação.

Ambos os alternadores são monophasicos, com a excitação do campo assegurada por dynamos de corrente continua de 110 volts, montados no mesmo veio. Da voltagem desses pequenos dynamos, regulada por rheostatos de campo intercalados nos circuitos auxiliares, depende a intensidade da corrente dos alternadores, cujo regimen é de 2100 volts. Com este limite é fornecida a corrente ás linhas de alta tensão, sendo a distribuição feita com 110 volts após a passagem por diversos transformadores estatísticos collocados nos pontos de distribuição e consumo.

O regimen das machinas é mantido a 1000 R. P. M. por reguladores automaticos a pressão de oleo. Esses reguladores, ligados aosapparelhos de distribuição das turbinas, asseguram a modificação da marcha no espaço de tempo maximo de dois segundos, entre a modificação de carga e o inicio da alteração da admissão de agua. Dahi a absoluta regularidade da voltagem da corrente fornecida ás linhas, o que muito concorre para o perfeito funcionamento dos diversos apparelhos auxiliares.

As linhas de distribuição são dotadas de para-raios efficazes e collocados á distancia conveniente, ficando assim isentas de accidentes motivados pelas descargas atmosfericas.

A casa de machinas solidamente construida em cantaria e alvenaria, acha-se distante do local de consumo de energia apenas 600 metros.

Para a captação das aguas do

ribeirão «Aberuessia» foi construida uma borragem com 80 metros de comprimento e 12 de altura, collocada entre duas montanhas. Assim ficou estabelecida a altura sufficiente de nivel para a alimentação do canal, que, com a extensão de 1060 metros, estabelece a ligação entre a represa e a caixa inicial dos tubos adductores das turbinas.

A firma Jordão Junior & Comp.^a tem estudada uma proposta a ser apresentada ao Governo de São Paulo, para a electrificação da Estrada de Ferro Campos do Jordão. Esse empreendimento torna-se agora opportuno, pois, o trafego da estrada

Junior & Comp.^a contam com o aproveitamento de 450 H. P. que em caso de maior necessidade serão fornecidos por uma empresa de Paraiópolis.

Os proponentes pretendem dividir a estrada, cuja extensão é de 47 kilometros, em 5 sectores iguaes, ao centro dos quaes serão collocadas 5 sub-estações de alimentação munidas de transformadores rotativos.

Esses transformadores ou motores-geradores reduzirão á corrente continua a alternada produzida pelas usinas geradoras, a modo conveniente de ser supprida a energia necessaria para os motores dos carros.

A voltagem da corrente transformada será de 550 ou 600 volts, sendo de 6000 a da corrente fornecida aos transformadores por uma linha de alta tensão collocada parallelamente á estrada. Por essa forma a perda de energia nas linhas será diminuta e mesmo no caso de grande augmento de movimento, a estrada poderá garantir ao publico um trafego absolutamente regular. As vantagens pecuniarias que advirão são indubitaveis, tendo-se em vista a tracção electrica confrontada com o actual systema de tracção por motores á explosão.

☺

JEAN du Boys, escriptor francez da segunda plana, mas que borboleteou pelo jornal, pelo theatro, pela critica e pelo romance, algumas vezes com bastante felicidade e elegancia, não era horrendamente feio, mas tambem não era o que se póde chamar um «bonito homem».

Elle, era vaidoso, um dia consolava-se desse mal, dizendo:

— Eu, quando era pequeno, era horrivel!

E Watrison, que o ouviu, replicou-lhe cruelmente:

— Pois estás perfeitamente conservado!

☺

O oceano é mais salgado nas zonas tropicaes que nas regiões temperadas.

— *Bellas Artes* —



“Arvore de Natal”, um dos bellos trabalhos que figuraram na exposição Lucilio-Georgina Albuquerque

augmenta consideravelmente, e as necessidades de transitio sempre crescentes só poderão ser attendidas após uma completa reforma de todo o material rodante. Essa reforma representa forte somma e o Governo, que possui parte do material para a tracção por força electrica, poderá, mediante o dispendio de quanlia relativamente pequena, assegurar á estrada um trafego perfeito, que estará de accordo com o progresso sempre crescente de Campos do Jordão.

Além da energia produzida pela usina «Aberuessia» os Srs. Jordão

AS PESSOAS FRACAS E MAGRAS
devem usar o

VANADIOL

O melhor fortificante-phosphatado - Engorda e fortifica o sangue.

O TEMPO E O ESPAÇO

NÃO se julgue, diante da epigraphe que ahi fica, pretendemos tratar, ou entrar em desenvolvimentos philosophicos sobre essas duas noções tão simples e banaes na apparencia, mas que, de facto, representam grandes, senão insuperaveis difficuldades, desde que se pretende comprehendel-as e definil-as. O nosso proposito é muito mais modesto, o que não quer dizer que, talvez, não seja mais pratico; vamos aproveitar a pergunta que nos faz um leitor para lhe dizermos porque se deu o nome de C. G. S. ao systema de unidades physicas e, que, parece muito intrigado o trome durante as leituras a que ultimamente se entregou. A resposta podia ser rapida e prompta, mas, como se presta a tratar de assumpto que, por ser de todos conhecido, nem assim perde o seu eterno interesse, aproveitamos a oportunidade para entrar em maiores considerações, aliás tendentes a responder ao que se nos perguntou.

Fallar em physica é, por assim dizer, fallar em movimento e, pois, entende-se que para bem estudal-o convém, antes do mais, poder medil-o; e, desde que procurarmos medil-o, facilmente se reconhecerá que nos encontramos diante de duas grandes categorias de medidas. Assim, por exemplo, são communs estas phrases: um tal gastou dez segundos para correr a ex-

tensão de 100 metros, ou que se gastou uma hora para fazer cinco kilometros; taes avaliações são medidas do tempo e de comprimento. Qualquer que seja a especie de movimento a estudar, um homem a correr, um astro, particulas de electricidade contidas em um atomo. o

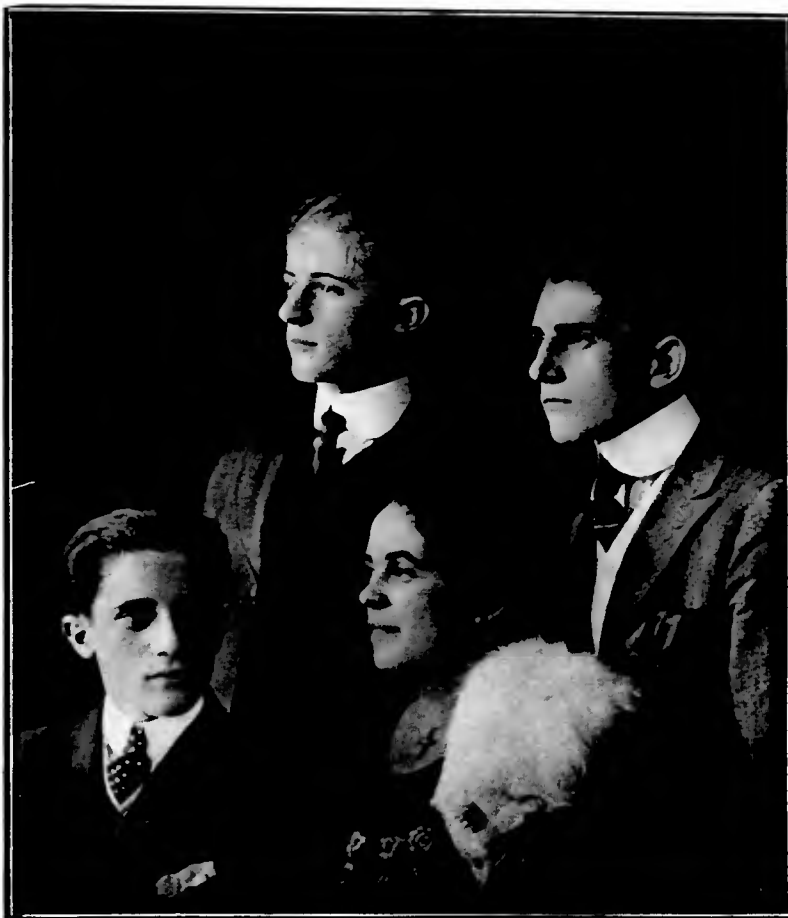
especie de relógio, e todos sabemos que, no estado de saude, elle bate com tanta regularidade quasi como o pendulo dos relógios. Tanto que se acreditou que a nossa concepção da successão do tempo, tivesse por origem vaga successão dos batimentos do pulso. Em todo o caso é evi-

dente que são precisos outros phenomenos mais importantes para servir de ponto de comparação a nossa concepção do tempo; de todos, o mais conveniente parece ser a successão continua dos dias e noites, alternando-se com a maior regularidade. Os periodos de claridade e obscuridade não são, na verdade, muito constantes, mas a rotação do globo terrestre o é. Demora-se ou enfraquece-se de maneira imperceptivel, no curso do tempo, pois que as marés exercem sobre ella certa influencia, mas é tão fraca, que, praticamente, a duração do dia pôde ser considerada como absolutamente fixa e constante. Foi dividida em 24 partes eguaes, as horas, subdivididas em 60 outras, os minutos, e estes ainda em outras 60, os segundos. O segundo é, pois, a unidade servindo de base para to-

das as medições do tempo; é uma fracção igual a $1/86,400$ do tempo que a Terra gasta em executar uma volta completa sobre seu eixo.

NEM

Os chinezes comem uma sopa feita de marimbondos fritos.



A exma. Sra. Amazildes de Freitas, e seus tres filhos, Demetrio, José e Domingos Pereira da Silva, que partem para os Estados Unidos, onde vão fixar residencia.

tempo e o comprimento* estão sempre em evidencia. Como medil-os?

Em primeiro logar é preciso um meio qualquer capaz de medir o tempo, e, ainda que a cousa nos seja perfeitamente conhecida, foi preciso muito trabalho e muita sciencia para se chegar á invenção do relógio. O pulso constitue, é certo, uma

SAUVAS

A praga dessas formigas extingue-se infallivelmente pelo processo "Maravilha Paulista", e com o trocisco "Conceição", (Formicida Moderna). Esta formicida serve em todas as machinas a fogareiro. A extincção fica 85% mais barato que por qualquer outro processo

PARA INFORMAÇÕES DIRIJAM-SE

á Empresa Commercial "A ECLECTICA", — Largo da Sé, 5 — Caixa postal, 539 — S. Paulo

onde tambem presta qualquer informação sobre machinas para Lavoura

ELOGIO DA SOLIDÃO

SOLITUDE, amparo amigos dos tristes! Sinto-te o beijo macio no espirito anciado de duvidas, contrangido de desillusões! O ermo de eterno lala-me ao monologo da alma. E estabelece-se assim um dialogo em que o eco da voz intima responde sempre do silencio circumdante...

Solitude! A tua aza densa de interrogacoes fecha-se sobre mim dando consistencia aos meus pensamentos. E nu colloquio de mim mesmo ouço-te a voz serena a apiedar-se da minha angustia. Sem o teu alago, passarei incomprehendido pela vida Tu me entendes, tu respondes aos meus anseios. Carinhosa e meiga és tu — bemdita solitude! — quem me ollerendas repouso para a sollreguidão, serenidade no tédio, calor no gelo dos desenganos.

Compreender o silencio, entender-lhe o sonho que é só seu, ouvir-lhe a adormecida... eis a felicidade dos tristes d'alma, daquelles que são desherdados das ternuras, pobres dos carinhos, mendigos de alleições. A solitude é sempre o manto subtil, a gaze leve que desce a acarinhá-los, solicita e resignada, pressurosos e desinteressada.

O ermo tem vozes profundas que ensinam a sonhar, a querer bem, a perdoar. O meu gesto de revolta perde-se na solidão sem achar outro que o fortaleça.) meu gesto de bemquerença alarga-se na solidão em circulos concentricos e vastos tal os que enrugam a face das aguas tranquillias. E' a solidão o meu oasis onde entrevejo a miragem da quietude. Entra a possuir-me o intimo, o nirvanismo da tranquillidade, o musulmanismo da serenidade.

O espirito insomne buscou o seu repouso. Feliz? Sim, talvez, possivel: A saudade, se crucia tambem amenisa; é agri-doce, mas consoladora; é acre e é suave, é doce e é inspiradora...

Solitude! Procurei-a no silencio da minha noite d'alma, cansei-me a esperal-a nas insomnias, aladiguei-me invocando-a, supplicemente, nas vi-

e não pede premio, que a tua brandura é simples e ingenua. Abro-te os braços; tu me recebeste na tua erma santidade sem olhar a tristeza que me ensimesmava.

Solitude! Eu te quero assim mesmo enigmatica, hermetica, e comprehender-te-ei no bem que em ti soluça, na felicidade que me ollertras...

ANTONIO LUIZ.



A primeira turma de technicos-engenheiros diplomada pela utilissima Escola Superior de Mechanica e Electricidade de S. Paulo.

galias e nos extases. E a solitude vinha-me nervosar, ensollregando-me.

Solitude! O teu ermo é plethorico de animação, o teu silencio é ressonante de vozes, a tua calma é alegre de grande vida. Compreendo te, ouço-te, vivo-te agora e sei da tua bondade o que basta para esquecer, num magnanimo perdão, as agruras, as anciedades, os perjuros. Bemdita sejas, que a tua lala não engana mas adverte, que a tua voz consola

Como se sabe,

um dos metaes mais preciosos, por ser dos mais raros, é o *calcium*, cujo valor mercantil pôde computar-se na razão de 20 contos cada kilogramma.

Ora, um chimico acaba de fazer a tal respeito uma descoberta sensacional: achou que o corpo humano, tanto o do maior rico como o do mais humilde pobre, contém, na intimidade de seus tecidos, a média de 1.600 grammas dessa preciosidade.

Nestas condições todo o homem traz escondido em si um capital de cerca de 30 contos. E assim, uma familia composta de 8 pessoas tem, de portas a dentro, cerca de 240 contos... sem sabel-o.

Mas... (sempre o atrapalhante mas!) o chimico esqueceu-se de nos ensinar o processo adequado á exploração desta lamosa mina.

Mas... (lá vem outra vez!) conhecido tal processo, o *calcium*,

tornando-se abundantissimo, perderia todo o seu valor, e ficaríamos todos positivamente... ruubados.

~

— Porque estás tu a chorar, meu pequeno?

— Ih! ih! ih! porque me bateram!

— E porque te bateram?

— Ih! ih! ih! por que eu... ih! ih!... porque eu estava a chorar.

Coronel José Oswaldo

EM outra pagina, estampamos o retrato do Sr. Coronel José Oswaldo Nogueira de Andrade, falecido em fevereiro nesta capital, onde era estimadissimo. A morte do venerando ancião foi muito sentida no largo circulo de suas relações.

Nascido em Minas, o Coronel José Oswaldo dedicou, no entanto, os seus mais proveitosos esforços a S. Paulo. Foi chronologicamente o primeiro corrector official desta praça e, como vereador municipal durante tres triennios da administração Antonio Prado, contribuiu grandemente para o embelezamento e para a grandeza da cidade.

Possuia altas virtudes moraes e um coração magnanimo.

Casado com D. Ignez Henriqueta Inglez de Souza, já fallecida, deixou um unico filho, o nosso collega de imprensa, bacharelando Oswaldo de Andrade.



Origem de algumas cerimoniaes da religião christã

O PRIMEIRO orgão, que appareceu na Europa, dizem que foi mandado pelo imperador romano Constantino Magno a Pepino o Breve o qual, achando-se então em Compiègne, o deu de presente á igreja de S. Cornelio, daquella cidade.

Este Pepino foi o primeiro rei de França, que se fez sagrar por um bispo, de sorte que a sagração dos reis foi introduzida por um usurpador.

O papa Sergio I, em 687, ordenou que se cantasse nas missas o *Agnus Dei*.

S. Leão II, 81.º papa, em 683, mandou que, na missa, se dêsse o ósculo de paz, e que antes de a co-

meçar se lançasse agua benta sobre o povo.

O papa Saviniano, em 604, introduziu o uso das lampadas accensas nas igrejas. Em consequencia desta determinação, S. Eloy, ourives, fez a primeira lampada que houve, e offe-

S. Damaso, portuguez, 38.º papa, em 381, mandou que ao principio da missa se dissesse a *Confissão* e depois do Evangelho o *Credo*. Foi tambem, o primeiro que, nos officios divinos, mandou cantar a *Alleluia*.

O papa S. Dionisio ou S. Diniz, em 265, foi o primeiro que instituiu as dioceses e as parochias.

S. Alexandre I, em 122, estabeleceu o uso da *agua benta*, ordenando que a houvesse sempre, não só nas igrejas, mas ainda nas casas particulares.

S. Telésphoro, 9.º papa, em 130, mandou que no dia de Natal se dissesse a *missa á meia noite*, e ordenou tambem o *jejum da quaresma*.

S. Hygino, 10.º papa, em 141, instituiu os *padrinhos e madrinhas*, no baptismo das creanças.

S. Aniceto, em 158, foi o primeiro que ordenou que os padres fossem tonsurados, trazendo *corôa aberta*.

S. Cyrillo, em 185, prohibiu o *casamento aos ecclesiasticos*.

S. Eleutherio, em 153, imperando Marco Aurelio, mandou fundar *cemiterios bentos* para enterramento dos christãos, pois lóra costume até ahi enterrarem-se, á moda dos romanos, isto é, á beira das estradas.

Por causa das perseguições de Nero, tinham os fieis de celebrar suas cerimoniaes religiosas em casas remotas e noite alta, precisando por isso de luzes. Foi dahi que derivou o uso das velas accensas durante os officios divinos.



O Circuito de Itapecerica



O 1.º e 2.º vencedores do circuito de Itapecerica, em motocycleta, prova classica promovida pela Liga de Cyclo e Motocyclismo.

receu-a á cathedral.

S. Gregorio Magno, 65.º papa, em 590, prescreveu que na missa se cantasse nove vezes *Kyrie eleison* e instituiu as *Ladainhas* e a procissão de Ramos.

PENSAMENTO de Pasteur gravado no seu mausoleu: «Feliz de quem pensa em Deus, ideal da belleza e que lhe obedece como ideal da arte, da sciencia, da patria, e das virtudes evangelicas.»

CONVEM

Experimentar os doces e lunch da Confeitaria "A PAULICÊA" CASA DE PRIMEIRA ORDEM

Rua 15 de Novembro, 61 — Praça Antonio Prado

O Circuito de Itapecerica



Instantaneos especiaes d' "A Cigarra" por ocasião da prova classica de cyclismo promovida annualmente pela L. C. M. de S. Paulo. Ao alto, os Juizes de chegada e alguns dos directores da Liga. Em baixo, dois aspectos da partida dos cyclistas. No medalhão, a partida da primeira motorcycle. Aos lados, respectivamente, á esquerda e á direita, o 1.º e 2.º premios do circuito de Itapecerica, em bycicleta.

E' cousa bem

sabida de todos a importancia que tem o acido sulphurico no desenvolvimento de qualquer industria e, com especialidade, na fabricaço dos adubos. Nestes ultimos annos os Estados Unidos deram grande impulso á produccáo dessa substancia a julgarmos pelas informaçoes prestadas pelo sr. Waggaman em um dos ultimos Boletins do Departamento de Agricultura.

Em 1914, sua fabricaço excedeu a tres milhoes de toneladas, no valor de mais de 22 milhoes de dollars.

A guerra trouxe, naturalmente, para elles a grande vantagem de consolidar e augmentar o desenvolvimento dessa industria diminuindo, em grandes proporções a concurrencia das exportações européas.

E', pois, muito de suppór que a supremacia allemã na industria chimica desaparecerá após a guerra, pelo "enos na America do Norte, onde a fabricaço de productos chimicos e pharmaceuticos de materias colorantes, etc., nas quaes o acido sulphurico intervem se terá tornado inteiramente nacional.

Q

D. Antonio de Ulloa,

chele da esquadra da Nova Hespanha, ao regressar de sua viagem a Vera Cruz, presenciou no oceano, de bordo do navio *Hespanha*, um eclipse total do Sol, e fez interessantes observações, que publicou em uma memoria intitulada:

«O eclipse do Sol, com o anel retractorio dos seus raios; a luz desse astro vista atravez do corpo da Lua, ou archote solar no seu disco, etc... a vinte e quatro de Junho de mil setecentos e setenta e oito».

Na pagina 1.^a, paragrapho 3.^o, diz:

«Descobria-se, como dito fica, um espaço escuro entre o ponto luminoso

O Carnaval em Campos do Jordão



Um interessante grupo dos hospedes da Pensão Baker, em Campos do Jordão.

da Lua; e assente este principio é necessario discorrer sobre elle; tanto que é cousa totalmente nova.

Poderíamos persuadir-nos de que, no seu disco, ha um luro, que penetra de um lado a outro, ou tambem que seja effeito de uma cortadura, a modo de quebrada, que haja sobre o mesmo limbo da Lua naquelle ponto.

Para dar maior força a sua affirmacáo mencionada outros dois individuos, que presenciaram o eclipse junto delle e que eram: D. Joaquim de Aranha e D. Pedro Wintuise.

Mas, ao que parece, tinha arreigadissima a ideia da existencia do futuro, segundo seprehende de todos os paragraphos em que faz menção delle.

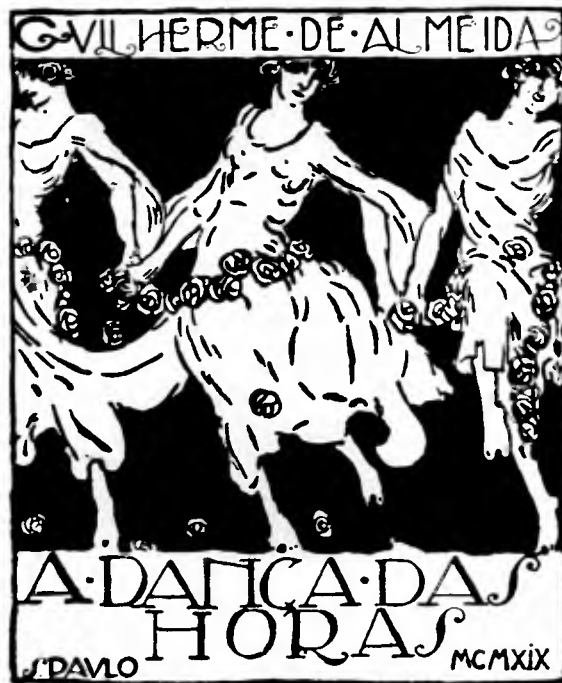
Pondo-lhe o nome de: «Caverna luminosa lunar do navio *Nova Hespanha*» deu mais uma prova da segurança com que expunha os seus argumentos.

Q

«O Pimpão»

é o titulo duma nova revista illustrada, que acaba de surgir nesta Capital, sob a direcção do sr. Jairo de Góes. Sahida das officinas Daiuto, *O Pimpão* apparece com uma linda feição material, bem impresso e bem feito.

Desejamos vida longa e prospera ao novo confrade.



Em todas as livrarias desta Capital — Pedidos do interior ao autor, ou á Redacção d' «A Cigarra».

CASA CHICO

INDUSTRIE NAZIONALE DI GIOIELLI

Rua Brigadeiro Tobias, 2 — Canto da Rua do Seminario — Telephono, Cidade, 730

S'impone per la perfezione dei suoi lavori in GIOIELLERIA e BIJOUTERIE e per le modicità dei prezzi.

Articolo di ultima moda: TROUSSES, in differenti disegni, formati e colori. — Oro 18 carati. — Lavoro di gusto e perfettissimo.

MARE NOSTRUM

O ADRIATICO, que por muito tempo esteve fraccionado, volta agora a ser outra vez o mar dos latinos. E' a lei do rythmo que vem assim confirmar que por onde passou uma gloria, irmanada a uma beleza, existe para todo o sempre, a recordação saudosa da alma de um povo. Porque elles, quando nos seus periplos maravilhosos singram avidamente essas aguas, deixavam rolar de mistura com as ondas, todo o ardor das suas ancias e todo o entusiasmo das suas alegrias.

Do fundo desse mar ainda ecoam os estrepitos bellicos dos venezianos, que tripulando naus ataviadas de lantejoulas e flammulas, esquivas, desfilavam heroicamente para ignoradas plagas, enquanto que das praias scintillantes de sol, as bellas patricias arremessavam aos esveltos marinheiros, petalas humedecidas com o halito ardente dos seus beijos...

E as naves zarpavam então, como magistralmente disse o Tytheo desta guerra D'Annunzio:

*Tutta la gran carena sfavillava al rossar
(del tramonto;
E la prora terribile, rivolta al dominio del
(mondo,
Aveva la forma del vomere...*

E nas noites de luar, por entre a quietude produzida pela syncope das ondas, quando um silencio sagrado subia ao céu das aguas desonduladas, as noivas iam com uma prece votiva nos labios e uma profunda esperança nos corações, rezar sobre as dunas—genuflexorios pelos quaes enviavam aos promettidos do seu thalmo, um pensamento de felicidade.

E assim, aquelles argonautas que tinham juntamente dentro do peito tytanico, ateados perennemente a flamma da coragem que os impellia para os gestos epicos e a fé de sua raça estanhada no braço da esperança, por entre o fragor da tragedia neptunina das ondas, eternizaram num poema de inaudita bravura, esse mar guarda até hoje, em seu fundo mirifico, as ancias bramantes das suas almas. E o heroismo dos homens e o amor das mulheres, transmitiram um sopro humano a essas aguas, translutiram todo o mysticismo da alma da sua estirpe ao glorioso Adriatico!...

Povo immortal!... cuja alma integralizada na propria essencia luminosa, fecha agora na grande cadeia dos seculos mais um elo do seu destino!...

Os que te acoimaram de decadente por um malsinado despeito, esqueceram-se de que a tua alma eurythmica e sonóra, em desdobramentos continuos, em metempsychoses fulgurantes, vem como o verbo de Platão, noivando com os seculos; fiel á sua meta, com senso heroico da vida, escudada na eternidade!...

BRASILEIROS NA GUERRA



O sr. Tenente LUIZ PAULO MANCINI, [filho do falecido commerciante desta praça sr. Paschoal Mancini e da exma. sra. d. Vicentina Deluca Mancini e irmão do sr. João Baptista Mancini, funcionario da Cia. Mechanica. Luiz Mancini estudava na Universidade de Roma quando rebentou a guerra Italo-Austriaca; offereceu-se então voluntariamente ao exercito Italiano, fazendo toda a campanha.

Impavida e serena, vens do passado, atravessando em horas de duvidas, o tedio dos crepusculos, e em horas de exaltação, a ebriez das auroras, lendo a biblia da força — teu poema rediviva que os teus heróes extinctos escreveram com a generosidade ignea do seu sangue puniceo, destillado no cadinho da bravura!...

E caminhas radiante para o futuro, perennemente guiada pelos mesmos heróes e poetas de antanho, abrindo sulcos ferozes na seara do tempo, onde plantas a semente excelsa da tua estirpe triumphante

E a historia que é tua vassala, do alto da montanha da eternidade, aponta-te a trajetória das eternidades.

A tua gloria invulneravel, ainda conserva, na frescura vellutinea da tua corôa de louro — viatico immortal, herança dos priscos paladinos da victoria, toda a esperança e a fé da alma hellenica.

As arcadas do Pantheon, onde repousam os despojos daquelles que desprezando todos os sacrificios, te legaram as glorias que te aureolam, projectam as suas sombras sagradas sobre ti, como uma mensagem ancestral, e plasmam na tua alma a sua energia e a sua confiança.

E no tempo e no espaço, anhelante e impreterrítica, alargar-seão sempre os horizontes do teu destino!...

Porque a tua alma onusta de beleza e sonho, que nunca sentiu a dolorosa orphandade da gloria, se retempera e se tonifica neste momento para continuar a sua jornada através das idades, na aurora dos ultimos triumphos!... O teu genio vetusto e viril, incoercivelmente vibra com a posse absoluta da consciencia da tua responsabilidade, que te faz ampla, indestructivel e multiforme.

Hoje o teu destino apparece na liça das disputas com o mesmo entusiasmo dentro de uma nova coraça.

E a tua energia que dormiu o somno da gestação, resuscita, e mais do que nunca se dilata sobre o fluxo auroral da tua esperança que se rejuvenesce.

Surgem do passado os Manes do teu genio: os mesmos que nos mares, de velas pandas triumpharam sobre a gravidade das ondas; nos campos, fizeram da coragem um elmo e no Jardim de Académus, perquiriram os arcanos de todas as philosophias, dissertaram sobre todos os conhecimentos e vislumbaram todas as bellezas...

E sobre o Adriatico que foi o limpido gynecceu onde nasceram todas as suas glorias, rondam, placidos, como um incenso votivo, aspiralado de um thurybulo immortal que invisivelmente arde ainda na penumbra hyeratica do templo da latinidade, murmurando, vago, indistincto, como um ardente appello aos céus: «Mare Nostrum! Mare Nostrum!...»

SYLVIO FLOREAL.

Chocolate Gallia

O unico que não precisa de reclames.

Lira Paraguaya

o
**ALTAÍR
MIRANDA**

o
Soñar es vivir en
la mansión de los dioses.

o
En el album
de la poetisa.



Francisco

M. Barrios

o
Corresponsal
literario de
"El Nacional,"
por el Brasil,
Argentina y
Uruguay. 222

o
Fro. 25—1919.

*Canto en tí a la Belleza Soberana,
Del Brasil, esa hermosa paulistana;*

*Canto en tí a la celeste poetisa
Que el Arte en el altar la diviniza;*

*Canto en tí a las mañanas tropicales,
Llenas de luz, de músicas triunfales,
En que desmaya pálida la luna
Y muere cada estrella, una por una,
Del día entre rubores y sonrojos
Vencidas por los soles de tus ojos,
Y anuncian tu victoria en sus guitarras
La brisa y mil orquestas de cigarras...!*

*Canto en tus labios, virgen adorable,
Al arco de triúnfo incomparable,
Por el cual unos versos armoniosos
Formados en cuartetos primorosos,
Pasaron como aromas de una rosa
Con el nombre glorioso de "Ser Moça".*

*Canto en el cáliz de tu boca linda,
Do exprimíó sus dulzuras una guinda
Y puso con su magia una Walkiria
La llama roja de la manta tiria,
A la mansión preciosa de unos besos
Que dormitan en castos embelezos;*

Canto...

*Canto al estuche de un teclado
De marfil; de un teclado*

*Que desgrana su música divina
Cuando una blanca risa diamantina
Parte en dos los rubíes de tu boca,
Y hace, como Moisés, hasta en la roca
Muerta de un corazón brotar amores,
Y en el jardín del alma, nuevas flores.*

*Canto en tu honda mirada pensativa,
Reflejo de una cita subjetiva
Dentro del corazón,
La mística pasión
De una santa del cielo enamorada,
Y en el mundo a la vida condenada...*

*Y canto en esse busto de princesa,
En tu hermosa cabeza,
La más hermosa que en mi vida he visto,
El calvario de amor de un nuevo Cristo,
El poema de un presidio
Que bien vale un romántico suicidio!*

*¡ Salve, poetisa, oh, bella paulistana!
Permite, pues, que en letra castellana
Yo proclame en mis versos al cantarte,
Con tu beldad las glorias de tu arte.*

SEDE:

Rua Rosario, 19

(SOBRADO)

A União Paulista

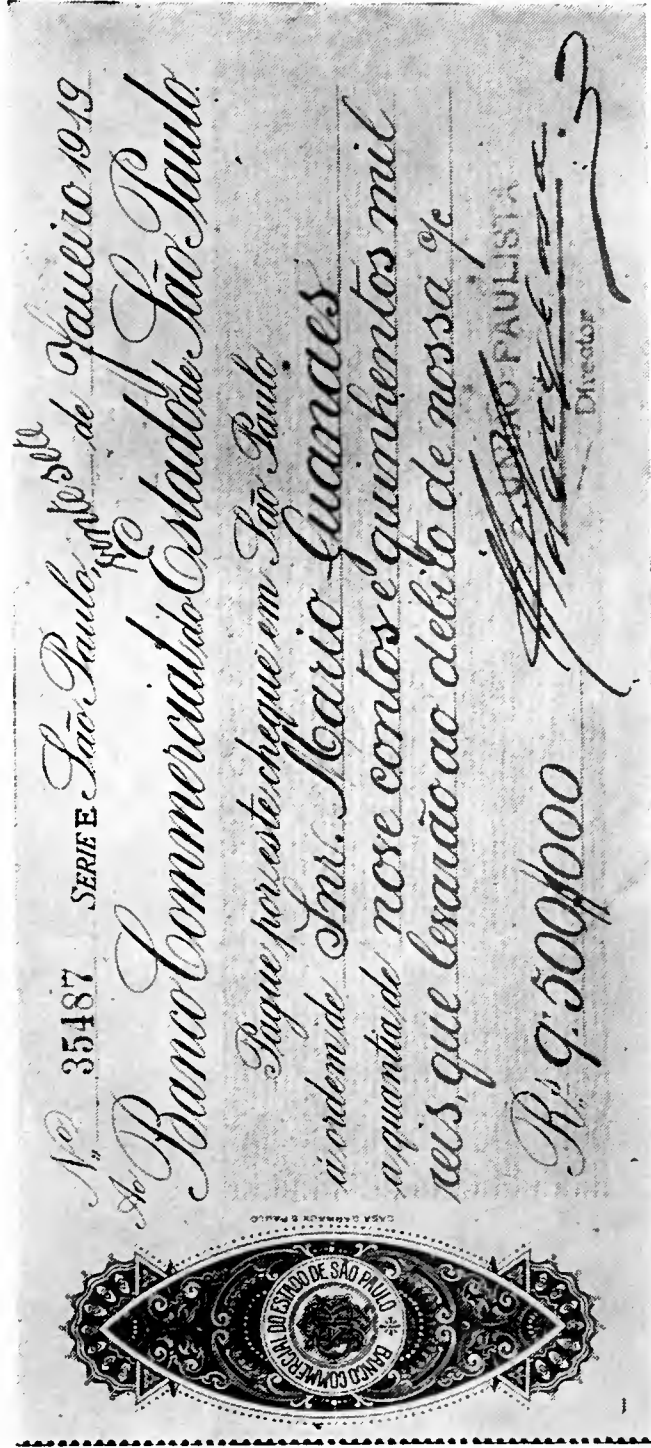
Sociedade Anonyma de Construções e Peculios

CAIXA POSTAL, 777

SÃO PAULO



UM DOS NOSSOS CHEQUES MENSAES



CHEQUE

emitido contra o BANCO COMMERCIAL DO ESTADO DE S. PAULO, para pagamento do peculio de Rs. **10:000\$000** (dez contos de reis) que coube no sorteio de 25 de Janeiro de 1919, ao menor WALDOMIRO, filho do sr. Mario Guanaes, residente em PRESIDENTE ALVES, Estado de S. Paulo.

O rosario que eu rezei...

COM razão allirma, em uma das brilhantes paginas do «Que é literatura?», o nosso illustre patricio José Verissimo, contestando o pensar de muitos,—que a poesia, em absoluto, não tende a desaparecer e nem se conlunirá com a prosa. Ao contrario, com o progresso das idades, da cultura e da civilização ganhará mais terreno e «cada um dos paizes da nossa civilização ainda os menos consideraveis, póde apresentar ao côro das Musas, para falar uma linguagem que loi a da poesia por seculos, uma numerosa e conspicua theoria de alumnos de Apollo, como nessa mesma lingua se dizia.»

Realmente, os lactos isso nos provam. Diariamente lemos nos jornes o mundo de livros que apparece, uns de estreantes, outros de mestres — alguns sobremaneira optimos em contraste com outros — pessimos até onde vae o gráu deste adjectivo.

Entre os bons livros, ha já dias, surgiu um da lavra do poeta mineiro Belmiro Braga.

Cumpre, para livrar-me de qualquer pecha, adiantar que não vou fazer uma critica desse trabalho: vou, apenas, bosquejar rapidas linhas — simples apreciação.

Farto de saber estamos que, do autor das *Montezinas*, não se podia esperar senão um livro de versos, que, como aquelle, não encerrasse lindas pedras preciosas, lacetadas e sumptuosamente engastadas em ouro do mais fino quilate: admiravel não só pela delicia das rimas, mas, e sobretudo, pela simplicidade da lórma, pelo lyrismo sentimental e toques humoristicos, tão cheios de espontaneidade que nos refflorescem os labios com risos abertos...

E assim o é também as *Contas do meu rosario*, como se denomina o primoroso florilegio que acaba de apparecer. Preenhe de sentimento, graça e simplicidade.

Ouçamos o poeta no «Prologo», para constataremos esta ultima qualidade a par de bello quadro da Natura. Ef-lo:

«Canfo aqui como canta a agua da fonte ou como canta o sinn do arraial lá no fundo ennevoado do horizonte — tão ingenuo, tão chão, tão natural...»

Salpicado de lino «humour», mais adiante, conta-nos elle um *Fatal encontro*:

PINKLETS
REGISTRADO

O laxante que purifica a tez

THE DR. WILLIAMS MEDICINE CO.
RIO DE JANEIRO

«Tambem me recordo: Eslavas toda vestida de branco, na extremidade de um hanco, junto á mesa dos leilões; e trazias preso á gola o meu primeiro presente, — um alfinete de mola — que me custou dez tostões...»

«Depois de tão longos annos, hontem fui á tua casa: ardia em meu peito a brasa d'aquelle primeiro amor, mas, ao ver-te, Deus! — que espanto tens cinco filhas e um filho; teus olhos já não têm brilho; nem teu rosto a antiga cor.»

Sobre esses interessantes versos, que são dedicados ao lecundo jurisconsulto dr. Pedro Lessa, Antonio Torres, o espirituoso collaborador do «Correio da Manhã», opina:—«parece que não é este assumpto de amor o mais proprio para a gente entreter com elle, um ministro do Supremo, a não ser que S. Excia. tambem goste de versar taes materias, nos lazeres que lhe deixarem os textos de Direito Romano e as somnolentas lições de Bluntschili.»

Ao lado desses, lemos descripções tão nitidas e bellas que, pela agudez justa, se nos gravam, logo, na memoria. Vejamos o *Quadro*:

«E' de justiça que lique nestes versos retratada a casinha ao pé da estrada, de harro e de pães a pique.

«Acho eu nella um certo "lic" assim velha e esburacada, quando á noite illuminada não sei de casa mais "chic".

«Enchendo a luz o seu bojo, ella recorda um estojo de uma riqueza sem par.

«A' noite, faz gosto vel-a: cada huraco é uma estrella e cada trinch-a — um collar.»

E com que originalidade e espirito Belmiro ri das cousas e dos homens, misturando ao humorismo innocente a satyra brejeira:

«Um certo orador massante das margens do Parahybuna, ao lalar, de instante a instante, vae esmurando a trihuina.

«E quem o conhece sente, por mais ingenuo ou simplorio, que os murros são simplesmente para accordar o auditorio...»

Poderia dizer que Belmiro é um poeta verdadeiramente lyrico-humorista, se, ás vezes, essa feição se não aluisse produzindo elle versos cheios de sentimento:

«Ah! pobres versos, que escrevi chorando, que mundo de tristezas me lembraes! sois esperança pelo céu cantando, que vão cantando e que não voltam mais...»

«Sem nada lhe pedir, dou-lhe um conselho, que Amor me suggeriu quando eu a vi: não olhe muito para seu espelho, que, assim, me esquecerá, querendo a si...»

Que encantadora sensibilidade! Que mixto de amor e ciumes!

Emfim, se fosse debulhar todas as canoras contas desse melodioso rosario iria, por certo, furtar um grande tempo ao curioso e conspicuo ledor que, se não conhece as *Contas*, se apressará em rezer o rosario de Belmiro que eu rezei. E sentirá o coração alegre, pois achará nelle «um pouco da alegria communicativa dos sinceros...»

ROMEY FERRAZ.

S. PAULO, março, 1919.

35

Existia no tempo

de Luiz XIV a moda das damas da alta aristocracia em Paris andarem a cavallo. Como os desastres se davam continuamente, o rei queria prohibir esta moda. Um dos seus ministros publicou então na «Gazeta Official», o seguinte decreto:

«Só será permittido que passem a cavallo pelas ruas de Paris ás senhoras casadas ou solteiras que tenham mais de 30 annos de idade e de reconhecida experiencia»

O remedio foi radical. D'alli em diante nem mais umal

ELIXIR DE NOGUEIRA

Curar:

- Latejamento das arterias do peçoço.
- Inflamações do utero.
- Corrimento dos ovullos.
- Rheumatismo em geral.
- Manchas da pelis.
- Affecções do figado.
- Dor no pecto.
- Tumores nos ossos.
- Cancros venereos.
- Gonorrhéas.
- Carbunculos.
- Fistulas.
- Esplohas.
- Rachitismo.
- Floras brancas.
- Ulceras.
- Tumores.
- Seroas.
- Crystas.
- Escrophulas.
- Darthros.
- Boubas.
- Boubons.
- s, finalmente, todas as moléstias provocantes do sangue.



GRANDE REPARATIVO DO SANGUE

Como tudo o mais,

a tinta subiu muito de preço durante a guerra. As materias primas usuas escasseavam e foi preciso pensar nos productos de substituição.

Um delles é pouco conhecido, apezar da campanha feita a seu favor desde 1876, pelo sr. Boudier, que já havia sido precedido pelo mycologo Bulliard. Trata-se, diz o sr. Coupin, em um dos ultimos numeros da *Nature*, de um cogumelo commum — *Coprinus Atramentarius* — que cresce em grupos bastante compactos á borda dos caminhos, nos terrenos humidos, jardins, onde são encontrados em grande porção, nos locaes em que se guardam os instrumentos de jardinagem ou, ainda, nos depositos de materias mais ou menos em via de decomposição. E' facil reconhecer-o pela sua carapuça alongada como sino, a principio branco, coberto de fina poeira brilhante, depois cinzento apresentando pequenas escamas pardacentas; esta carapuça de 3 a 6 centimetros de largura e de 6 a 8 de altura é sustentada por um pé fragil de 15 centimetros de alto e apresenta, em sua face inferior, laminas radiadas, a principio pardas, depois enegrecidas.

Como todos os cogumelos do mesmo grupo, esse cogumelo tem existencia excessivamente curta e «vira» em agua com muita rapidez, ou melhor, em um liquido negro que o fazia designar outrora por Paulet sob a denominação de «Tinteiro» ou «Garrafa de tinta». Para recolher em abundancia aquelle liquido é bastante colher os cogumelos e collocal-os em um frasco, onde, em um dia ou dois, transformam-se em uma almagama negra, que, filtrada atravez um panno de malha fina, constitue excellente tinta de um negro intenso que se não pôde melhor comparar senão

com a tinta da China ou o nankin. Se a referida tinta fór um pouco clara, basta deixal-a depositar e decantar o liquido, um tanto transparente, que occupa a parte superior. Addiccionada de algumas gottas de gomma arabica e de um pouco de essencia de cravo que, além do

por muitissimas vezes se tam aconselhado seu emprego nos instrumentos publicos dos tabelliães e em todos os papeis onde a fraude é de temer, porque, os esporos sendo facilmente reconheciveis pelo microscopio, difficilmente poderá ser substituida, pois não é de suppor que

os espertalhões tenham sempre á mão tinta de cogumelos para effectuar as suas falcatruas.



A metralhadora

é uma arma relativamente moderna. Em varios paizes e em épocas distinctas, vinha-se tentando reunir numa só arma de fogo varios canhões, e em 1860, quando da expedição á China, os chinezes usaram dum artifício de guerra parecido, que formavam reunindo varios fuzis por meio duma especie de marco; mas a verdadeira metralhadora não appareceu aos 1861, época em que foi inventada pelo americano Ricardo Gatling. Tinham as metralhadoras de Gatling seis canhões, que, por meio de um movimento rotativo, se collocavam successivamente deante do percuor, systema que, si bem que não fosse muito pratico para fazer a pontaria, permittia fazer um fogo continuo.

As primeiras experiencias do inventor foram interrompidas por um desgraçado accidente. Um incendio occorrido na sua officina destruiu as seis metralhadoras que tinha feito e viu-se forçado a construir outras novas, em numero de doze, que se estreadam na guerra da Seccessão.

Depois, o invento foi aperfeiçoado e adoptou-se nos Estados Unidos e em muitos paizes da Europa, servindo de base a outros systemas de metralhadoras posteriormente inventados.



Os abusos, como os dentes, nunca se arrancam sem dores. — *Maricá.*

— O — **Conselheiro Rodrigues Alves** — O —



O rico e imponente catafalco erguido na Cathedral de Taubaté, por ocasião das solennes exequias ahi realisadas pelo pranteado Conselheiro Rodrigues Alves.

mais, tirar-lhe parte de seu mão cheiro, ella conservará sua fluidez por muitos annos.

Não se trata de uma dissolução de materias corantes, mas de um liquido encerrando em suspensão myriades de esporos que nascem sobre as laminas de tal carapuça;



ORIGINAL EM CORES.
ORIGINAL IN COLOUR.

A QUEDA DO C
Como destr

Paizagem

Água parada... Toda a natureza
Parece estar crystalisada em dôr...
E pelas folhas ha muita tristeza
E um amolecimento de torpor...

À beira d'agua, esguio, na agudeza
Pensativa de vulto soffredor,
Um cypreste tem algo de nobreza
Nos seus ramos... Recorda um sonhador...

Passa o vento arrastando de um chorão
Num prolongado e hysterico arrepio
Velhos galhos tristonhos pelo chão...

E tudo aquillo em derredor me assombra
Numa profunda morbidez de estio,
Como si fosse a minha propria sombra.

RODRIGO OCTAVIO

Rio - 1919



A QUEDA DO CABELLO CAUSADA PELA CASPA

Como destruir o germen da caspa e salvar o vosso cabello

O CABELLO delgado, quebradiço, baço e aspero. é uma prova que o craneo está enfraquecido; a caspa — que terrível flagello!

Não ha nada que destrua o cabello como a caspa. Rouba aos cabellos o seu lustre, força e toda a vida, e eventualmente produz estado febril inflamação no couro cabelludo, e, se não forem dadas providencias immediatas, as raizes do cabello estremecem e morrem e então o cabelo principia a cahir rapidamente.

Para destruir a caspa deveis obter em pharmacia de vossa confiança os seguintes ingredientes: — 50 grammas de alcool a 90°/c, 30 grammas de **Lavona de Composée**, 7 decigrammas de menthol em cristaes e 45 grammas de agua destillada. Podeis facilmente misturar estes ingredientes em vossa casa da seguinte maneira: dissolver o menthol no alcool e depois juntar-lhe a agua destillada e metade da **Lavona de Composée**, continuando a esfregar bem no craneo com as pontas dos dedos. Este tonico mata instantaneamente o germen da caspa logo na primeira applicação e o vosso cabelo adquirirá vida e tornar-se-á abundante o que é tão bonito.

Ficará ondeado e leve tendo uma apparencia abundante e d'um brilho incomparavel, tornando-se macio, e o que mais agradará as pessoas que fizerem uso e que logo apos poucas semanas de applicação consecuti-va, verlicar que grande quantidade de penugem cobre o vosso craneo: são portanto os novos cabellos que toni-
são faz crescer.

“CAPILLINUM”

Contra e queda dos Cabellos devida a GRIPPE

AS MÔLESTIAS INFECCIOSAS, AS DOENÇAS DEPAUPERANTFS, etc.

Formula do Dr. Alberto Seabra

São Paulo, 9 de Março de 1919.

Exmo. sr. Alberto Seabra

Respeitosas saudações. — Tenho grande satisfação de levar ao conhecimento de v. exa. que, usando, contra a queda de cabelo proveniente da gripe que reinou epidemicamente nesta capital o remedio homeopathico “CAPILLINUM”, preparado pelo laboratorio homeopathico sob a competente direcção de v. excia., pude em pouco tempo verificar os seus reaes resultados: a queda de cabellos diminuiu sensivelmente e logo cessou completamente. Recommend-o, pois a todas as pessoas que soffrem do mesmo mal. E, afim de concorrer para o rapido renome daquelle excellente preparado, junto aos muitos attestados que v. excia. terá, o meu, do qual poderá fazer o uso que lhe convier. Tenho a honra de ser, com toda a consideração,

De v. excia., etc.

ALDEMAR FERREIRA

Bacharel em Sciencias e Letras. Firma reconhecida.

“Grippina”, — O remedio da gripe hespanhola. “Vigorina”, na convalescença.

COMPANHIA PAULISTA DE HOMEOPATHIA

30, Rua Marechal Deodoro, 30

Tintura, 3\$000 Globulos, 3\$500

Telephone, central, 2798

**FABRICA A VAPOR
DE MOVEIS**

CASA VERMELHA

Isaac Tabacow & C.

VENDE-SE A PRESTAÇÕES OU A DINHEIRO: MOBILIAS E TAPEÇARIA

RUA DIREITA N. 47 o Telephone Central N. 4711

Matriz: RUA JOSÉ PAULINO N. 51 o Telephone Cidade N. 2072

o o o **SÃO PAULO** o o o



Vista Geral da Continental Products Company

Continental Products Company

Matadouro Modelo e Frigoríficos

Estação Presidente Altino — Linha Sorocabana

Fabricantes de todos os productos pertencentes á um "Packing House" moderno.

Com esmerado asseio, optima confecção, e debaixo da mais rigorosa hygiene e fiscalização, são manufacturados em nossos estabelecimentos: PRESUNTOS, BACON, DEFUMADOS, SALAMES, LINGUIÇAS, MORTADELLA, da marca



que são os melhores do mercado.

Deposito em São Paulo:

Alameda Cleveland 30, - Teleph. Cidade 143 e 144

Filial no Mercado Central: Quarto No. 15 - Teleph. Central 5359

Colaboração das Leitoras



Écos do Carnaval

Mascaras sombrias

O rumor daquella immensa mó de povo assemelhava-se ao crepitar de uma enorme fogueira, onde ardião todos os pezares accumulados durante o quadriennio de sangue, que lançou sobre o Mundo as maiores infelicidades.

Dir-se-ia que após tantas oppressões e tantas misérias a gente toda e eu, cá da margem da Vida, essa grande estrada que avança inlinitamente pelos seculos á dentro, apreciava indifferente e iria como o philosopho, o movimento ondulante da immensa mó de povo.

O desfilar interminavel dos carros enfeitados, apinhados de jovens e velhos, abrindo ala por entre a multidão, era, em conjunto, a allegoria da Felicidade; o vozerio estridente dos jovens era, a Alegria, e o riso dos velhos, assim me parecia, commedidos e prazenteiros, era a propria Velhice applaudindo as loucuras da Juventude.

Bandos successivos de mascaradas passavam num alarido infernal.

Toda a gente ria, toda a gente se divertia.

Mas, em meio de tanto prazer, vi, com os olhos da imaginação, um bando taciturno de mascaradas sombrias.

A' lrente, de olhos amortecidos e sem brilho, tropêgo e vacillante, bonboleando aos empurrões caminhava um mascarado. O seu disfarce era natural, mas, considere-mol-o um mascarado.

E elle parecia dizer, erguendo os braços esqueleticos, á multidão que o cercava:

"Conheceis-me, ó gente desvaierada? Eu sou a Miséria! Quem de vós me conheceis?". E, sorrindo desdenhosamente o mascarado sombrio estendia os braços num gesto amplo: "Quasi todos! Sou universalmente conhecido. Vêde, senhores, os meus companheiros".

Voltando-se, apontou para o grupo taciturno que o seguia: "Acolá a morte! Não carecia de apresentação; aquelle, disse o mascarado sombrio apontando para o segundo do grupo, é a Peste que devasta o Mundo; o outro, oh! bem o conheceis! E' a Guerra! Ainda ha mais, senhores, vêde: é a Fome, é o maior dos flagellos que assola o Velho Continente. Vêde-o! Grande parte de vós que neste momento o olvidam, muito bem o conheceis!

Os outros, disse o mascarado, erguendo a voz, são typos secundarios:

Dentre elles senhores, permittam-me que vos apresente, destacam-se: a Moral em decadencia, a Reinvidicação Social, a Revolução e a Falsa Democracia".

Assim fallando, vi o mascarado sombrio avançar por entre o povo, seguido de seus companheiros.

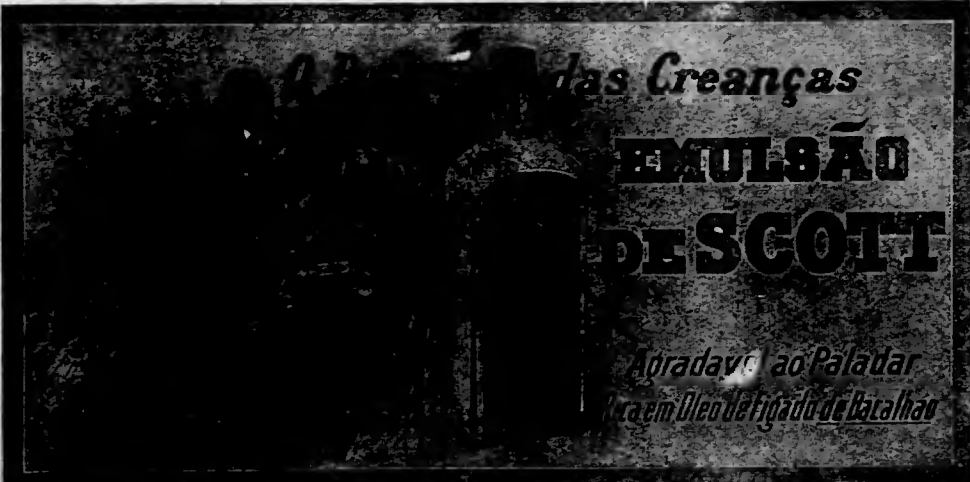
E o bando sinistro lá se foi, na sua marcha lúnebre, apupado pela Alegria, certo de sua visível interioridade. "Na quarta-feira de Cinzas has de me pagar Alegria!". Murmurava entre dentes o mascarado sombrio. — Paqueta.

De Torrinha

Vê como é bella a Torrinha, com a constancia de Ignacio, os amores de Angelim, a esmerada educação do Olavo, os olhos do Arlindo, os projectos do Guilherme, as conquistas do Mario, a ventura do Romualdo, as saudades do Cesarino, as paixões do Germano, a altura do Jonas, as bravuras do Amilcare, a seriedade do Antonio, a alegria do Teixeira, as aventuras do Ceryneu. Não para ahí, ha mais que notar: a sinceridade da Laura, a tristeza profunda da Diva, os «lirts» da Augusta, a ausencia da Thereza, o terno sorriso da Mariana, a belleza da Irene, o noivado da Ida, a predilecção da Mimi pela tóga; a graça da Conceição, o prestimo das Blumer, as saudades da Erine, a adoração da Adelia pela... larda; o indifferentismo da Melita, o garbo da Linda, a santidade da Ritinha, a bondade da Tita, a ingenuidade de Nerina, as litas da Julia, a habilidade das Ribeiro. — Margda.

7.º Grupo Escolar da Moóca

Para uma pessoa ser querida, precisa ter: — a tez lascinadora de Eliza, o olhar languido da Elvira; os cabellos adoraveis da Martha, o pórtre airoso da Yolanda, a sympathia da Aurora, o andar laceiro da Julieta e finalmente a prosa attraente de D. Chiquinha. Muito grata aqui fica a amiguinha e constante leitora — Maria.



das Crenças

EMULSÃO

DE SCOTT

Adorável ao Paladar

Feita em Oleo de Fígado de Bacalhau

Separação

a M. A.

Avisinha-se cada vez mais esse triste dia, em que uma distancia enorme nos vae separar, tornando os nossos dias, de felizes hoje, a uns enfadonhos, aborrecidos e sem poesia; e a medida que se aproxima esse malfadado dia, mais se accentua no meu pobre coração, essa dôr ungente que de a longo tempo me tortura.

Sonho!... Lá ao longe, nas encostas verdejantes das montanhas, o sol rasgando as densas nuvens que encobrem parte do céu azul limpo e sereno, vae lentamente desaparecendo, formando em seu redor um quadro poetico e artistico, na faixa colorida que a sua luz lhe empresta... deste outro lado fica a floresta meia obscurificada pela noite que se aproxima, ouvindo-se como que num ultimo cantar desta tarde amena, o mavioso gorgear dos passarinhos, que atiram ao céu uns sons melodosos.

E olhar meu semi-cerrado e marejado de saudosas lagrimas, mais se entristece contemplando esse cahir da tarde admiravel, esse quadro magestoso, revestido de uma melancolia subita e mystica... quantas recordações não me vem a mente... lembrando as quadras felizes de minha vida, quando tú ainda me amavas e parecias que sem mim não poderias viver...

Um silvo agudo, echôa aos meus ouvidos, despertando-me desse lethargo apparente, a que estou possuida, fazendo com que o meu olhar se volva para bem distante onde por entre a fumarada que a locomotiva vomita o comboio vae-se perdendo lentamente, levando-te para bem longe do coração meu que tanto te quer...

Partiu... talvez sem mesmo me ter dado um ultimo adeus de despedida, sem mesmo ter implantado em meu peito essa esperança consoladora que é o alimento para as tantas dores, lagrimas e saudades.

Na primeira curva da estrada, nada mais vejo do que uma pequenina nuvem que aos poucos desaparece dos meus olhos.

O sol neste momento, envia mais um ultimo raio luminoso que passa ante mim, como se tú o tivesses incumbido de dar-me esse adeus de despedidas... cessa em seguida o gorgear contento dos rouxinôes que em bando recolhem-se aos seus ninhos, felizes e contentes emquanto que eu fico tristemente a evocar o passado feliz que não volta mais; escurece de repente, é noite, o céu parece um manto recamado de estrellas scintillantes, guiadas pela Lua, que preguiçosamente segue o seu curso, seguindo-se tambem a noite desse triste dia...

Accordo, volvo a minha attenção para o dia de hontem e vejo-o tão cheio de ingratidões de crueldades, que não podendo supportar a immensa dôr que sinto no peito, derramo abundantes lagrimas de amargura, emquanto que assombrada vou medindo a distancia enorme que nos separa.

Antes não partisses!...

Judex

Nota d'Avaré

Mademoiselle L. G.

Mademoiselle é incontestavelmente de uma belleza rara. Pois como não ha de ser se possui uns olhos como ninguem os têm iguaes? São grandes e castanhos, dotados de uma fulguração tão scintillantes quanto a fulguração de uma estrella do céu. Seus cabellos negros e longos, quando soltos torna-a tão encantadora que nem Raphael com seu pincel interprete das mais raras bellezas, não seria capaz de sonhal-a igual. Sua bocca oh! que belleza, cada vez que sorri entreabrindo aquelles labios nacarados, mostra os formosos dentes que mais se parecem com um rico collar de preciosas perolas. Suas mãos são angelicaes tendo em seus dedos umas unhas que mais se assemelham umas petalas de rosas. Reside Mlle. á rua

Pernambuco e cultiva sua lucida intelligencia numa cidade vizinha á nossa, para onde ella está prestes a seguir.

Apresentando-te querida Cigarra os meus mais sinceros agradecimentos pela publicação desta beijo-te repetidas vezes e subscrevo-me tua eterna admiradora — Zizi.

Querida Paqueta

Tens mais uma irmã no soffrimento. Vou confiar-te meus pezares e, penso que has de comprehendellos, pois, me parece que nós mulheres vós comprehendemos apenas com um olhar.

— Eu, vivia tranquilla e feliz antes de conhecer o ideal, que não soube corresponder ao meu ardente amor.

Agora minh'alma lacerada pelo soffrimento viu tristemente fugirem, para o paiz da ingratidão, os roseos sonhos das mais fagueiras illusões que o amor fantasiara. Quanto soffre um coração que foi seduzido por meigas palavras e ternos olhares, ao ver todas as esperanças de uma vida feliz destruida pela ingratidão!

Não, não vale a pena martyrisar o coração com a lembrança da ingratidão, é tão mesquinho este sentimento que não merece ser orvalhado com as lagrimas do amor.

A tua amiguinha que jámais te esquecerá — Deusa da Tristeza.

Notas do Vergueiro e Liberdade

Eis o que mais noto: — A sympathia de Zezinha Valle, os lindos olhos de Altair M., Nenê Branco sempre rizonha, Julieta Teixeira sempre levadinha, Paulina Cervo enthusiasmada pelo professor de... violino, Maria Stávale, boasinha, a paixão de Aurora pelo (A. B.), e finalmente Santa inseparavel de sua amiguinha Paulina. Da sincera amiguinha — Esperança.

Grande Loteria de S. Paulo

em 22 de Abril

100 Contos

por 9\$000

Os bilhetes estão á venda em toda a parte

CASA ZUFFO

Telephone,
1332
Cidade

Largo General Ozorio, 9-A

DE

J. Antonio Zuffo

S. PAULO

Unica casa importadora no
Brasil, em artigos completos
para fabricação de carros e
carrosserie de automoveis.
Fornecedor para as Repara-
ções Publicas.



Grande Stock de Ferro, Aço, Elxos, Mollas, Jogos e Lanternas, Machina de furar,
Tornos, Serra de fita, etc, etc.

Borrachas massiças, Pneumaticos
para carros e automoveis, Couros na-
cionaes e estrangeiros, Pannos e Lo-
nas empermeaveis de diversas medi-
das e côres, Galões de seda de todas
as qualidades, Oleados, Taxas, Botões,
Tintas e mais aviamentos para forração
de automoveis e carros; Camurças e
Esponjas, Freios para animaes e Fer-
ragens para fabricação de arreios ordi-

narios e finos de metal branco e ama-
rello; com fabrica de arreios de qual-
quer qualidade e completo sortimento
de Tintas, Vernizes, Oleo de Linhaça,
crú, cosido, fener, agua raz, alvaiade,
gesso, colla, lixa, pinceis para pintar
automoveis, carros e casas, importados
directamente dos melhores fabricantes
de Paris, Londres, Norte America e
Italia.

UNICA PREMIADA FABRICA com Medalha de Ouro no Rio de Janeiro, em 1908, de:
Carros e Carrosserie para Automoveis, a tracção electrica o Largo General Ozorio, 9-A o S. Paulo



Com fabricação de Trollys e Semi-trollys,
proprios para fazendas; e Charretes, Tonno
e Victorias, systema Parisiense e Inglez; e
ha sempre em stock para vender: Charretes,
Trollys, Carrinhos, Victorias, Landaus, Au-
tomoveis, Victoret e Arreios, a PREÇOS
REDUZIDOS.

Deposito ALAMEDA DOS ANDRADAS, 76 A, 76 B e 76 C

OFFICINA RUSSO

PLACAS - ESPELHOS

— PRIVILEGIADAS —

Hercules Russo

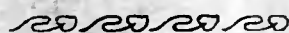
PLACAS DE CRYSTAL - PLACAS DE METAL E DE FERRO ESMALTADO
TABOLETAS, LETREIROS, ANNUNCIOS LUMINOSOS, DECORAÇÕES, REFORMAS DE PREDIOS

Telephone, 4028 Central — Caixa Postal, 1244

Rua Quintino Bocayuva N.º 78 — S. PAULO



AURA!



Só apparecem rostos lindos e assetinados! Acabaram-se as RUGAS e SARDAS! Pelle macia, lisa, aveludada! Frescor delicioso! Beleza!

Só se obtém com o uso exclusivo do CREME «AURA»!! O CREME ideal para a toilette das senhoras! Não contém gordura! É puro! Faz desaparecer as RUGAS! Elimina SARDAS, ESPINHAS, PANNOS e MANCHAS. Torna a pelle LISA, FINA e MACIA!

Descoberta maravilhosa! Alcançou extraordinario e nunca visto successo no

RIO DE JANEIRO! 8.000 vidros em um mez!

O CREME «AURA» não é uma mistura grosseira de ingredientes nocivos á epiderme!



Não deixa vestígios! Não deixa a pelle grossa e aspera! O CREME «AURA» é uma feliz e delicada combinação chimica, em que entram exclusivamente elementos puros e adequados ao melindroso tratamento da cutis! O CREME «AURA» pôde ser usado sem electricidade, por meio de massagens manuaes, rapidas e continuas, que fazem desaparecer qualquer anormalidade cutanea em poucos dias. As senhoras que quizerem conservar a belleza da cutis devem usar exclusivamente o

CREME «AURA»

BATEU O «RECORD» da venda em S. Paulo! 5.800 vidros em um mez! Perfumado! Suave! Delicado! Para toilettes elegantes e chics.

CREME «AURA»

A VENDA NAS CASAS: BARUEL - Rua Direita, 1 — BRAULIO - Rua S. Bento, 24 — LEBRE - Rua Direita, 2 — S. SOARES - Rua Direita, 11

Unicos concessionarios na America do Sul:

W. MIRAGAIA & Co. — S. Paulo

O Sangue Viciado é a causa latente de todas as molestias (Bourdieu)

Depuræ o vosso sangue e tonificæ o vosso organismo, usando a

TAYUPIRA

SILVA ARAUJO

Licor exclusivamente vegetal — Dóse: duas colheres de sopa por dia

Notas Indiscretas de Barra Bonita

Cigarrinha querida, como prometti, envio-te esta notinha pedindo-te encarecidamente para publicá-la: — Mlle. X., que tem vinte annos e pertence ao grupo mais citado das nossas encantadoras «flappers», conversava, numa roda íntima. Mlle. . . (e não é a única) declarava preferir casar com um homem já de idade á desposar um rapaz. Ia até mais longe, preferia escolher para esposo um estroina á ter por companheiro de existencia um cavalheiro mettido a santarrão. Emquanto uma outra senhorinha, muito verbosa, manifestava-se contra semelhante escolha, tão em desacôrdo com o seu temperamento sentimental, Mlle. X. que é o modeló encantador das formosas «flappers» paulistas, sorrindo o mais lindo, o mais enebriante, o mais infantil sorriso, citava nomes que mereciam o suffragio do seu lindo coraçãozinho. Não se tratava, porém, de cavalheiros conhecidos por aventuras galantes, mas de rapazes já encarnecidos. E o nome mais cotado, pois na roda havia mais duas senhorinhas, de acôrdo com a preferencia de Mlle. . . , era o de um esculapio, não muito moço, mas dotado de attrahente figura e de uma alma francamente juvenil. — Ora! ora! exclamava a senhorinha de ideias oppostas, vocês iam atraz da alta posição que elle occupa! . . . — A sua posição era ouro sobre azul, replicou a linda Mlle. . . , mas o que nelle seduz é o «entrain», a infatigavel alegria. Dança como se tivesse vinte e poucos annos, é intelligente, bem educado. O esculapio em questão pôde se ulanar de ter admiradoras taes como a formosa «flapper». Da constante leitora e assidua collaboradora — *Geisha*.

Piracicaba

Assumptos de todas as palestras, nas rodas elegantes da Moda da Collina, tem sido: — A surpresa de Margarida Hiehl na agradável visita a Villa Rezende; o recato de Lili de Mello; os 50 contos de Mariquinha; o penteado de Billuca; a formosura de Isaura Silveira; o nariz de Mariquinha M.; as 18 primaveras de Lindinha J.; a alva tez de Vico S. Leite; o lindo sorriso de Mathilde Brasiense; a altura de Cecilia Pinto; a elegancia de Brisa; a pallidez romantica de Cota; os finos labios de Iraydes Silveira; os lindos dentes de Esther Ferraz; o pudor de Edmea Freitas e o senso de Leleta. — Dos rapazes: A belleza do Maidana; o retrahimento do Mathias; o porte

herculco do Canú; o desembaraço do Apparicio; os contos verdadeiros do Mario Cotrim; o lindo chapéu do Covello; a paixão que Velloso inspira a certa Mlle.; a sympathia do Nillo; Henrique de Moraes o «enfant gaté» das piracicabanas. Certa da publicação d'esta, envia mil agradecimentos a leitora — *Violeta dos Pyrinéos*.

De Santos

Vozes: — Meiga, de Nesica Corrêa; alegre, de Arinda F. Guimarães;



agradavel, de Helena Gama; angelical, de Thereza Ribeiro; doce, de Almerinda F. Guimarães; infantil, de Yayá Q. Pacheco; singela, de M. de Mello Mendes; triste, de Alice França; seductora, de Gypciano Marquez; amavel, de F. Ditt; feminina, do Dr. Gastão Ayres; S. Sebastião, de Luiz M.; carinhosa, do Dr. Manuel Gonçalves; juvenil, de Brenno Camargo; encantadora, de Ninico Ribeiro dos Santos. Termina enviando-te mil beijos a tua — *Cœur de Jeannette*.

Santo Amaro

Venho pedir-vos um logarzinho, na querida «Cigarrinha» para a publicação destes versinhos, dedicados

às distinctas moças e rapazes de Santo Amaro:

Xeca Paulinette

Como queres tú que a gente
Não perca os cinco sentidos?
Tendo na mente teus olhos
E a tua voz nos ouvidos!

Luiz Rocha

Não é na morte de certo
Que está o aniquilamento;
É maior morte o deserto...
A cova do esquecimento

Liloca Forster

Amor é pura chimera
Que o peito da gente inflamma
Saudar então eu quizera
O coração de quem ama.

Neto Pujól

O fogo quando se apaga
Na cinza deixa o calor,
O amor quando se acaba
No coração deixa a dôr.

Nenê Castro

Ninguém dá o valor precioso
Poucos sabem apreciar
Como faz bem um sorriso
Como é gostoso um olhar.

Miguel Feite

Morre o sonho! Nada existe
Nem paz, nem luz, nem carinho;
E quem ama vive triste
Bem como a ave sem ninho.

Florença Paulinette

Quando a lua mais fulgura
Tornando o mar prateado,
Minha alma toda em dôcura
Lembra o tempo do passado.

Ary Pujól

Amor palavra sem era.
Que conquistou tanta fama
Amor, talvez já tivera
Melhor enredo que um drama.

Zulmira Abrantes

Geme o vento pelas flôres
Ninguém sabe o que elle diz
Só quem ama ou tem amores
Sabe a sorte do infeliz

R. Paulinette

Triste sou, triste me vejo
Sem a tua companhia
Tão triste que nem me lembro
Se fui alegre algum dia.

Perola

O Colette Branco

(carta á «Confidente»)

Estou disposta a lhe dizer algo sobre esse phantasma. Porém, como desejo certificar-me de que se trata realmente da pessoa interessada, vou por á prova a sua identidade.

Fica pois a minha Confidente convidada para me dizer por estas mesmas paginas, *confidencialmente*, quaes são as iniciaes do nome desse que tanto a captivou, e que diz ser o «Colette Branco».

Mostra-me a sua «senha» e depois conversaremos. — *Paqueta*.

Kermesse no Belemzinho

Gentil «Cigarra» queres saber o que notei na kermesse do Belemzinho em benefício da Matriz de S. José? — Nely, contentíssima, dizendo ter feito muito porque seu noivo era «mascote»; Clotilde, entusiasmada com o jogo; Santa Gaby, com a sua amabilidade deixava em alvoroço os moços chics; Cliza Caldora, bastante divertida; Ondina N., triste, porque não laz reviver o seu antigo amor? Maria Castro, elogiada pelo serviço que prestou a barraca «Audax»; Brazillina, incançável vendedora; Tini-nha Portella, atrahiu os olhares de seus admiradores fazendo com isto soffrer um coração; Colaquinha, engraçadinha, porém indignada com a falta do...; Helena Barros, querendo dançar com o...; Eliza Gaby, na sua alegria escondia saudades de alguém; Gioconda, com a sua prozinha amavel e delicadeza extrema a todos sabia agradar; Maria A. Gaby, riu-se a valer das graças do...; Emilia Vince, triste. Porque?; Dolores Pena, não ligava a ninguém; Anunciação, atrahindo a todos com a sua fascinante amabilidade; Yayá Garcia, satisfeita ao lado do...; Sutherland, apaixonado (porque não faz as pazes?); Nino Borges, moreninho cotuba, ao lado de sua eleita; Pequetito, gentil para com as moças; Isidro G., iniciando um «lirt»; Nicolino M., numa prosa animada com certa senhorita; Oswaldo de Barros, ao meu ver era o mais chic; Waldomiro V., desista «ella já pertence a um seu amigo; Juvenal Abreu, ingrato para commigo; Dioguinho M., radiante no dilirio da valsa; Acio Falcão, apaixonado pela gorduchina C.... «ella não liga»; Totó de Abreu, offerecendo uma sempre-viva a uma linda loirinha. «Seria pelo significado?»; Oscarzinho de Freitas, querendo dançar só...; Totó C., fez muita falta «se elle estivesse»; Licurginho, fugindo das moças; Luiz M., radiante ao lado de sua futura noivinha; Nino Gaby, triste com a ingratição de sua amada «coitado!»; e finalmente eu, até chorei com a falta do men apaixonado Dr. Evaristo Garcia. Tua amiguinha — Fox.

Botucatu

Durante o baile á phantasia realizado em o ultimo dia de carnaval, no Gabinete Recreativo, eu a mais indiscreta que lá estava notei: A tristeza de Zézé, os incommodos da Olympia, a gracinha de Marcília, a sympathia de Ventura, a seriedade de Mercedes, a falta que a Mimica

achou na sua tão querida amiguinha Olga, a quietude de Dinorah Dias, e finalmente a bella phantasia de Brisa. — Moços: a melancolia do Mery, a tristeza do Carlito Aranha, o lirt de Pedro Dias, a engraçada phantasia do Renato, as gracinhas do Azôr, a tagarella de João Cardoso e linalmente a bella dama do Dr. Sebastião. Muito grata ficarei se vir esta notinha publicada. Aceita, «Cigarra» um beijinho doce da tua — Madge.

De Campinas

E' de vêr, aqui nesta Princeza d'Oeste, a elegancia e a bondade de Maria E., que por isso mesmo é amada por suas amiguinhas e admiradores; o porte donairoso da B. Amaral; o sembante sympathico e ingenuo de S. Amaral; a bondade de Carmen; a leição jovial de Lydia; a belleza de L. Doria; o enthusiasmo de M. José pela conquista que acaba de lazer; a indifferença aguda do Mario pela L., que chegou a re-bentar as cordas do seu mavioso violão num delirio de amor; o amor sincero e puro do joven J. C. pela S.; a sinceridade de Bento A.; a melancolia do joven ancião Fidelcino; a amabilidade do A. S.; o Fortuna que anda a recitar: «amar e ser amado, que ventura...» (Será?); o Januario que vae deixar partido o coração de uma «santa»; a constancia de Irineu (será que a lida o é tambem?); a pose do conquistador M. Camargo. A leitora assidua — Wanda.

Notas de São Vicente

A listinha ultima fez um enorme successo; assim é que todos que nellas sahiram, andaram syndicando quem era a sua autora; não o conseguiram nem o conseguirão, pois apezar de ser santista estou sempre ao par do movimento vicentino. Assim é que vi: a Nair V., lançando uns olhares ternos a um rapaz que já entregou o seu coração á... (não quero ser indiscreta); a Lili B., flirtando com o mesmo rapaz sempre que o encontra; a Hilda R., fazendo o seu predilecto tomar gargarejo todas as noutes, (srta. seja mais condescendente); a Maria H., esperando o seu amor todas as noutes á janella; seja mais pontual sr. G. V.; a Mocinha M., não sabendo a quem dar preferencia, ao louro ou ao moreno; o A. H. ou melhor o Guico como é conhecido pelas moças, com a pontualidade costumeira passeando na praia, serão recordações?; a as-

siduidade de L. Gaiaffa no bonde 2 até a Boa Vista está dando na vista; aproveite seu L. C. enquanto o Braz é thesoureiro; a falta de assumpto do Dédé tem dado que pensar á sua pequena; leia os jornaes sr. D.; o Coaracy, viajando para Campinas para matar saudades; o Allonso L., voltando triste de S. Paulo, porque será?; o Dacio, fazendo declarações de amor; o Alvaro C., radiante por ter sido recusado na inspecção medica. Muito grata pela publicação destas linhas — Noemy.

No jardim de Descalvado

Em uma das noites consagradas ao Deus Môm, sahi com minha amiguinha Malva, para colher no jardim algumas llores para ti, querida «Cigarra». Infelizmente, como não havia flores, consegui notar: que a Linda estava muito engraçadinha, a ausencia do Londo, do Joãozinho e do V. Casatti; a Zizinha muito amiga da Dovina, a Olga bastante pensativa, o Nolo e o Sylvio, meio separados e, apezar disso o primeiro sempre alegre quando passava por nós, sorria mostrando duas bellas fileiras de dentes, e o outro que outrora era tão nosso amigo, apenas limitou-se em... nos cumprimentar; a Cora estava muito amavel pelo seu bom noivo, a M. Alencastre muito sympathica, a Deolinda e Jassy, tristes; a Odila e a Luiza, alegres quaes beija-llores; a R. muito nervosa, e a Leontina toda de branco. Querida «Cigarra», publique esta listinha, que muito agradecida te fica a leitora que te envia mil beijinhos — Violeta.

De Santos

A. C. O.

«A. C. O. são as suas iniciaes. Mora em São Vicente, e trabalha nesta cidade. Tem altura regular, é louro e de um louro adoravel, os seus olhos azues como o céu, o nariz é pequeno, a bocca é daquellas que nós anciamos por ver beijar, tem a insinuancia (mal de familia) de um pavão. A' todas distribue olhares e gentilezas, á todas agrada, mas infelizmente á nenhuma liga. Eu adoro-o, por elle eu era capaz de tudo: até de morrer. Sei que agora elle tem ido á São Paulo, e que lá frequenta o bond 25. Será por ventura a verdadeira entre todas, A.? Deus assim não faça acontecer porque então sr. Redactor eu morro. E' tão lindo quando veste aquella roupa azul marinho, que até parece que cahiu do céu por descuido. — Santista.

Moças que têm espinhas usam em vez de pó de arroz
FERIDÂN com excellent resultado
 comprem ainda hoje no Braulto & Comp.

Hirtense a Desditosa

Oh! Querida amiguinha, tú não poderás imaginar quanto grata foi-me as tuas cartinhas á mim dirigida por intermédio da querida «Cigarra».

Não te conheço, mas laço uma idéa, modesta ao teu merecimento, tú deves ser um anjo, tú deves ter um coração pouco commum, porque poucos são os que sabem comprehender as dôres alheias. Qualquer elogio nunca poderá equivaler o que realmente vales.

Com as tuas doces palavras mitigastes em parte a minha dôr, consolastes um pouco este pobre e despedaçado coração, que errante chora perdidamente a ingratidão de quem ama!...

Ambas choramos um ideal perdido, ambas trilhamos o mesmo caminho deserto e espinhoso, ambas leridas mortalmente pelo agudo punhal do desprezo, portanto é um dever consolar-nos mutuamente.

Esquecer não é possível porque quem ama com veemencia, com constancia, não ama duas vezes, o nosso horizonte outr'ora limpido, offluejou-se, no abysmo profundo da dissilusão, portanto esquecer não é possível.

Si num romance, que ao momento não me recordo o escriptor que «A mulher para amar não necessita ser amada» pois conservemos no recondito do nosso coração a imagem dos nossos (indignos) vivendo immersas n'uma esperança fatua, viver resignadamente, proseguindo o nosso destino, demonstrando uma apparente tranquillidade, escondendo sob a mascara ironica o nosso soffrimento, ostentando uma alegria enganadora, affrontando, o desprezo, com o sorriso nos labios para não dar inteiramente a satisfação aos nossos carrascos de quanto soffremos.

Somos mulheres e devemos ter uma vontade propria; tivemos a lixandade de nos apaixonar por seres indignos, devemos ter a lorça para altivamente e indifferentemente tolerar a ignorancia de quem não nós comprehende. — *Flirtense*.

Para os anemicos

Só

Vanadiol

Mr. J. P. Cezar

Quem será que em Sant'Anna, não conhece o attrahente moreninho que é voluntario do 2, e cujo perllil é bello tão bello, que não sei si delle poderei fazer uma pallida imagem?!

Mr. é alto, moreno, cabellos pretos e ondulados, olhos negros e tão expressivos como nunca vi iguaes. A bocca é uma perfeição tendo um

buçosinho que o torna muito sympathico.

Mr. é extremamente elegante, principalmente quando na sua chic larda passeia a cavallo pelo bairro. Porque será que ultimamente pouco se vê?

Conheço-lhe sómente um deleito: é incompreensivel; principalmente no dizer de certa senhorita (nada direi pediu-me tanto que não losse indiscreta!).

E' de Piracicaba para onde brevemente ha de voltar deixando aqui muitas saudades. — *Neta da Lua*.

Carlos Alberto V. (Campinas)

Descendente de distincta familia da terra que foi o berço de Dante e Cicero: a maravilhosa Italia, é elle luturo ollicial da nossa gloriosa marinha. Conta apenas 16 annos, porém seu porte é varonil e altaneiro.

Cabellos castanhos, tez clara, olhos que deixam transparecer a rectidão de seu character, e nariz aquilino; bocca talhada para as expressões de amizade e bondade, onde para um riso franco e communicativo.

Só um rancor guarda em sua alma: é pelos cruéis invazores da patria de seus antepassados.

Seus sentimentos generosos e sinceros fazem-n'o o melhor dos amigos.

E' com denodado esforço, e extraordinaria intelligencia, que se dedica ao estudo para a consecução do mais nobre dos lins: ser defensor da sua estremecida patria!!

Fica-lhe muito grata pela inserção destas linhas na encantadora «Cigarra», a — *Fleur de Lys*.

Guaratinguetá

Findou-se o Carnaval, resta ainda a lembrança viva dos dois alegres e folgazões grupo que aqui festejaram com rizes e alegrias a passagem do anniversario do «Deus Momo». «Phalena» e «Carapuça», eram os nomes dos sympathicos grupos. Salientaram-se as senhoritas: — Odette Arantes, Maria e Lucilla Senna, Julieta, Cecilia, Ilda e Gloria Rocha, Judith Rangel, Conceição e Nicolina Santos, Ruth Prado, Dholy e Besinha Braga, Hercilia Braga, Irene Rocha, Sylvia Marcondes, Santinha Marcondes, Lydia de Castilho, Thereza del' Monaco, e muitas mais. Dentre os rapazes notamos: Dudú Arantes, Gilo, Carlos Ribeiro, Pandolpho Silva, Octacilio e Octaviano Ramos, Bêbé Zerlini, Carlos R. Alves, Delfim, Amaral, irmão del' Monacos, Barros, Theophilo e Tharcilio Aquino, Juquinha, Garcia e outros que difficilmente eram encontrados por estarem occultos. Grata pela publicação desta notinha, envia um beijinho a assdua leitora — *Nininha*.

Campinas

Tenho andado seriamente cahida por um «cotuba», e distincto rapaz que vi domingo em casa de minha amiguinha D.... Reside perto de Campinas, é alto, corpo de athleta, moreno, olhos pretos, cabellos como não existe igual, sempre penteado «a poeta».

Quando lalla, ou sorri, mostrando seus bellos dentes, é capaz da captivar todo mundo feminino...

E' um perfeito rival de George Walsh. Eu que o vi pela primeira vez, sinto qualquer cousa a bulir em meu coração, e confesso-te, ando apaixonada por esse incomparavel e bello typo. Sei que elle é indifferente á amores desconhecidos, pois ama uma bella joven ahi. Que pena!...

Para finalizar, meu perfilado conta 19 annos, é primo de uma das minhas mais distinctas collegas, e fora em tempos idos candidato a professor numa escola do interior.

Mil beijos da amiguinha — *June*.

Quereis engordar?

usai o

Vanadiol

Em Santos

Pela presente laço saber que pretendem casar-se: — A prendada senhorita E. Q., de 16 annos, com o applicado estudante paulista E. B., de 16 annos, moram «vis á vis»; a joven professora M. C. A., de 18 annos, moradora á Av.... com o academico A. O. Junior, de 22 annos, morador á mesma Avenida; a gentil e elegante M. P., de 21 annos, com o dançarino e litterato N. F., de 24 annos, residente á rua São F.... E se alguém souber de algum apaixonado ou apaixonada que queira impedir taes casamentos, dirijam-se para os fins de direito á — *Casamenteira*.

O grande baile do Harmonia

Luiza Klabin, linda rainha antiga; Ritinha Seabra, radiante ao lado do noivo; Lucia Conceição, com saudades do baile oriental; Sophia Azevedo, lembrando-se do frio; Mercedes e Odila Salles, encantaram a todos com suas originaes crenolines e a graciosa sombrinha; Elizinha Nobre, graciosa phantasiada de noite; Fili Lebre, Palowa em miniatura; Mary Conceição, a mais bonita oriental; Lucia de Barros e Mariana Soulié, duas galantes hespanholas, estavam lindas; Tóloca Lebre, ouvi alguém dizer: que graça!; Maria Toledo, uma cigana um tanto triste; Dudú P. de Campos, estava linda com a sua phantasia á Luiz XV; Mary S. Vianna, uma pequenina oriental. Desde já muito agradece a leitora — *Prima de Paqueta*.

Dialogo de Jahú

— M. — Gostastes dos bailes do Concordia?

— O. — Estavam adoráveis!

— M. — Notastes o flirt da P. R.?

— O. — Sim. E' pena que elle seja tão pequeno... Que contraste formavam elles com aquelle outro par inseparavel.

— M. — Qual?

— O. — Pois não vistes? O J. T. e a E. B.

— M. — Ah! sim. E a L.... estava entusiasmada com o professor que conquistou.

— M. — E' que ella não sabe das outras delle. Não o achastes com cara de namorador?

— O. — Sim, e tambem o J. V. S. que disse: Hei de namorar todas as moças de Jahú.

— M. — Que pretencioso!

— O. — Oh! minha cara, effeitos do Carnaval e da permanencia no porão do Club. Adeus! chega de falar mal do proximo.

— M. — Não. Nós só fallamos, á querida e gentil «Cigarra».

Coração Maguado

Perfil de Mr. J. L. de M.

Esboçar em poucas palavras o perfil deste joven eis o que me traz, pela primeira vez, ás paginas brilhantes da «Cigarra». Meu perfilado é de estatura «mignon» e possuidor de uma tez clara como são os filhos de Albion; seus olhos são azues, não desse azul escuro tão commum em nosso meio mas sim do azul celeste que lembra o céu primaveril; seus cabellos são dourados e penteados para traz. Mr. traja-se bem porém queira acceitar o meu conse-

a belleza de Chiquita, o vulto chic de Zulmira, a distincção de Irene, a bondade de Yáya para com suas amiguinhas, a sympathia de Nicota, a anciedade de Jandyra em voltar para Santos, a alegria de Edith, a gracinha de Alayde, e a meiguice de Clarinha. A elegancia de Onesio, o talento de Cyro, o porte garboso do Dr. Fernando, a tagarellice de Rei, os passeios do Dr. Orlando pela rua 15 de Novembro, a volubilidade do Bento, a prosa do Fernando, os olhares do Ferrari. Beijá-te carinhosamente a amiguinha — Ruth.

No balé do Club

Cynica X., fazendo-se de amavel para poder namorar todos; Christina X., lançando ternos olhares ao Dr. L. de P. (desista, elle parece apreciar muito graciosa uma moreninha); Arminda T., achando falta no V. P.;

AGUA MINERAL "PLATINA" NATURAL

CONSIDERADA Superior a "Vichy," franceza. De resultados surprehendedentes no tratamento das molestias do estomago, rins, figado, aparelhos biliar e intestinal.

Garantia da boa digestão

Tem em litro 3.506 milig. de gaz carbonico natural (Analyse No. 3.391 do Lab. Nacional)



— O. — Sabes, o J. C. que parecia tão retrahido tem agora tres pequenas.

— M. — Deveras? Então não é só a A.?

— O. — E' pena; e ella sabe disso, parece que até ficou muito triste.

— O. — E a J. I.; será que já conseguiu prender o coração do Dr. I.?

— M. — Não sei; elle parece inconquistavel. Queres saber de uma cousa? Estamos muito prosa, deixemos o resto do assumpto para amanhã.

— O. — Então adeus!

— M. — Ah! só mais isto. Reparastes como o A. R. está sempre junto da C.?

— O. — E' talvez com receio da aproximação d'algum rapaz?

— M. — Não. Elle sabe que ella é sincera, mas está tão apaixonado que só junto della está bem.

— M. — E o Carlito que tal? estava tão esquisito.

lho (desculpe a ousadia) use de preferencia o chapéo molle. Ama o «sport» e creio ser torcedor do Palmeiras. Pertence a distincta familia e trabalha á rua Alvares Penteado no 2.º Tabellionato de Protestos. Creio estar completo o perfil, apesar de ser delineado em phrases sem recamos. Durante o Carnaval Mr. passou tão distraido por mim que nem cortejou-me com sua habitual gentileza. Quem será esta que teve a idéa de perfilar um rapaz tão sério como Mr.? Concentre as suas idéas e através a sua imaginação procure divulgar a visão de... alguém. De-sejo no proximo numero dedicar-lhe uma columna, mas para isso é necessario saber se Mr. viu o seu perfil, e creio que o unico meio é elle dar um passeio até a silenciosa rua em que vivo. — A filha da solidão.

De Iguape

Tenho admirado: A pose de Sapira, o porte mimoso de Cotinha,

Maria José C., dizendo cousas bonitas ao A. (tome juizo que isso não é bonito); Lucia de C., séria e graciosa; Francisca P., disiludida. Rapazes: Dr. Souza Campos Junior, de uma sympathia irresistivel, (para mim era o melhor partido que lá estava); Dr. J. Campos, achando certa demoiselle de cabellos vermelhos muito amavel; Dr. Grião, achando E. A. muito graciosa; Dr. L. de Paula, dansando muito com L. C.; Mario Pereira Lima, sempre ao lado de uma loirinha. Da leitora constante — Beija-Flor.

De Santo Amaro

Cheguei e vi: O verdadeiro typo de belleza hespanhola da Nêê, a mimosa Checa, a meiga Isaura, a vistosa Zulmira Abrantes e a modesta Aurea, o elegante Sylvio, e o sympathico Miguel. Desde já vos agradeço a leitora assidua — Rouse Rouge

De Sorocaba

A moça para ser completamente bella deve ter: — A simplicidade de Q. Madureira, os olhos de Infantina, a sympathia de Durvalina, o genio expansivo de Bemvinda, as unhas de Yayá Vieira, o sorriso de O. Goulart, os pésinhos de Corina Costa, o porte de Elza Lichenstefels, a sinceridade de Yayá Silveira, as toilettes de Diva Nunes, os dentes de Genny Vilar, os cabellos de Adalzira Costa, a bocca de Mulata, as mãozinhas de Adilia. O rapaz para ser bello deve ter: os cabellos de Roquinho de Couto, os dentes do Theocrito, a «pose» do Arinos, a bondade do C. Alves, a lealdade do Joné Sucupira, a camaradagem do Aliniro, o espirito do Madureirinha, o genio do Pedro Augusto, a indifferença do A. Augusto, a cortezia do Zico Speers, o todo do João Salerno. Mais uma vez gentil «Cigarrinha» peço-te a publicação desta listinha. Beijos estalados da collaboradora — *Maísa*.

Mlle. Celiza (Campinas)

Não é preciso que Mlle. vá muito longe para descobrir quem publicou o seu perfil, procure entre as amiguinhas loiras e achará.

O perfil que safo junto com o de C. C. deu muito que fazer a uma moreninha da rua F. P.... E' sim, Mlle... o perfil do Indalecio que por um erro safo nesta revista com a inicial Q.

Agradecem as — *Leitoras Campineiras*.

Parecer de um rapaz sobre o Belemzinho

«Acho que a senhorita Cotinha é bastante atrahente. Aprecio o seu semblante agradável, o seu sorriso encantador. Para ella espero um futuro cheio de felicidades no momento em que riscar do seu amoroso coraçãozinho o nome... delle. Para que dedicar tanto affecto a um ingrato, quando tantos outros almejam possuil-o? Mas a gentil Cotinha parece orgulhosa não cedendo a outro o seu coraçãozinho sincero.

Mlle. Esther é encantadora. A ternura de seus lindos olhos cõr do mar tem tocado innumerados corações. Porém Mlle. é por demais orgulhosa para que tenha a ousadia de dizer-lhe o que penso a respeito do seu coração; entretanto não creio que Mlle. o tenha entregue á alguém como dizem. Por ser bella querem que seja romantica. Cultivada e intelligente como sei que é Mlle. buscará um coração que a comprehenda, que saiba avaliar o seu pensamento elevado, que saiba comprehender quanto dizem os seus ternos olhos.

Mlle. Luiza, bella alma, adoravel coração; Mlle. faz-nos escravos de

sua amabilidade. Acho-a tão interessante quando me estende aquella mãozinha tão branca e tão mimosa. E' voz geral que Mlle. deixou em uma cidade distante o seu coração. Será exacto? Não teria Mlle. deixado apenas alguns sorrisos? E' o que creio. Não faltará a Mlle. quem a ame muito e muito, aqui mesmo.

Mlle. Judith, a travessa maninha de Mlle. Esther, é verdadeiramente graciosa. Os seus olhos brejeiros



Atenção Bello Sexo!

Desejaes que essa EXTREMA PALLIDEZ desapareça? Toda joven que experimenta debilidade geral, lassidão, cansaço, dores de cabeça, pouco appetite e falta de somno, é quasi sempre victima da chlorosis ou anemia. Em outras palavras todos estes symptomas significam que o sangue se acha pobre ou impuro e a isso obedece essa EXTREMA PALLIDEZ. Tomando um tonico reconstituinte que purifique e regenere o sangue, todos os symptomas mencionados desaparecem gradualmente e com elles essa EXTREMA PALLIDEZ. As Pilulas Rosadas do Dr. Williams tonico reconstituinte conhecido no mundo inteiro curará do mesmo modo que tem curado a milhares de pessoas que pertencem ao BELLO SEXO.

Em qualquer parte que existam pharmacias, drogarias ou armazens as achareis a venda.

parecem nada perder do que vêm e ella guarda sempre um dicto espirituoso para todos. Dizem que Mlle. não ama. Não sei. E' difficil dizer pois Mlle. não nos deixa estudar o seu coração. Porém si não ama, virá a amar muito breve. Eu sei de um coração joven e leal que ha muito pulsa por Mlle.

Mlle. Colaquinha é seductora na sua simplicidade. Ha quem diga ser Mlle. inteiramente delicada ao ensino. Será possivel que Mlle. queira

roubar a sociedade os seus encantos? Parece que ella não encontrou ainda o joven de seus sonhos. Mlle. não é faceira como toda a moça, porém o seu encanto cheio de simplicidade é o sufficiente para fazel-a amada. De tua sincera — *Jacyra*.

Reunião familiar

Sómente a ti adorada «Cigarra», venho narrar o que pude notar n'uma bella reunião familiar: Judith Carvalho, estava encantadora com a sua bella cabelleira loura; Emilia Teixeira, por estar convencida que era a mais linda da festa, ora deixe d'isso meninal...; Emma, a mais elegante, mas um pouco orgulhosa; Antonia T., estava tão triste, não pude saber a causa da sua tristeza!; Cecy, a mais lindinha; Carmen, a mais graciosa; Maria José, estava muito satisfeita por encontrar a sua collega A.; Amelia dizendo que o M. tinha um retratinho de moça; o Rubião, não parava nem um instante de dançar; o Benjamim, o mais bomzinho; o Maneco C., estava muito alegre; João, muito amavel, que pena nos deixar tão cedo; Domingos F., o mais elegante. Termineo agradecendo do fundo d'alma á boa «Cigarra», apreciada por todo o mundo; sou esta sua collaboradora e leitora sincera — *Linguruda*.

Rollinha A.

Ao meigo som de bellas symphonias
De notas euavees, brandas a maviosae.
Fulguravam brilhantes phantasies,
Peirando como pétalas de rosee.

Por entre as sêdas lindas e mimosas
Que reflectiam raios de alegrias,
Brilhavam mais entre as mais formoeas
Sob as vestes de gase que trazias.

Linde-loirinha, és tão graciosa e leve!
E com aquellas vestes cor de neve
Estavas com olympico perfil!

Oh! quem me dêra vêr-te eternamente
Sempre a sorrir, dansando alegremente,
Como um pequeno pássaro subtil!

L'Amle de la Beauté.

Impressões de Guaratinguetá

A santa ingenuidade de Odette, a voz estridente da Aracy, produzindo com o toque de campainha um mavioso conjuncto; o louco entusiasmo da Ruth pelo maxixe; Santinha!!! de santa só o nome!!!; Bézinha, arregaçou as manguinhas; Dolly desta vez deixou cahir a mascara; a Nair pelo fio da Bragantina foi se enroscar no gildó; o Moura Mello este anno... que derrocada!!!; Octavio, apesar da sua physionomia de «Vulcano» foi bem disputado; Delphim aproveitou-se de um espanador para dançar a Valsa dos beijos; Gilo, muito compenetrado do seu papel de madrinha de tropa. Da leitora assidua e amiguinha d'A Cigarra — *Frou-frou*.

De Santo Amaro

Ainda não descobriram quem é a Rose-Rouge? Pois vou facilitar as investigações das minhas amiguinhas, deixando aqui o meu invejável e fiel perfil: — Possui a elegancia de Maninha ao par da sympathia de Belmira. O meu mimoso rostinho possui os olhos scismadores de Zulmira, o nariz bem feito da Nenê, e a bocca de Isaura. Esta bellezinha possui ainda os cabellos de Checa e a graça de Florencia. Ainda possui as seguintes qualidades: o preparo de Liloca, o retrahimento de Aurea, e finalmente o coração de Sabatina. Com esta minha beleza sou exigente na escolha de um noivo: quero-o assim: apaixonado como Duprat, sério como Sette, bonitinho como Netto, chic como Ubirajara, sympathico como Miguel, delicado como Ary, e constante como Oscarlino. Muito grata espera ansiosa o seu noivo, a leitora assidua da «Cigarra». — *Rose-Rouge*.

Paulicéa chic

Como sou uma das maiores admiradoras da apreciada revista «A Cigarra» venho pedir-lhe, encarecidamente a publicação destas linhas, que fallam das mais chics e gentis senhoritas da capital: — Zita A., sempre risonha; Hebe L., engraçadinha; Zoé Paula L., o arróz de toda festa; Marina L., bonitinha; Judith C., triste sem o noivo; Cecilia F., sempre triumphando; Helena F., muito chic; Helena M. Castro, sentida com certa amiguinha; Nair C., a menina dos olhos de velludo; Zania B., porque andas tão triste? (Uma bellezinha como tú, só deve ter alegrias); Clarice M. C., sempre com aquelle genio infantil; Marina P., muito sympathica; Isa de M. B.; fazendo projectos; Miles Britto, sempre tão bonitas e apreciadas; Adelaide C., precisa emmagrecer 20 kilos; Edith P., precisa herdar os kilos da Adelaide. Sem mais, peço-lhe que publique. Sim? — *Crítica*.

Estão na berfinda (Guarujá)

Wanda, por ser modesta; Dalila, por ser «mignonne»; Lilina, por ser prosa; Edith, por dansar muito bem, e por ter muitas saudades dum baile no Miramar; Yáya, por ser alegre; Marina, por ser sincera; Odette, por ter muita pena de deixar o Guarujá; Iracema, por possuir lindos cabellos; Helena, por ser muito amiguinha da M. C.; Judith, por possuir uns olhos encantadores; Guiomar, por ser simples. Rapazes: Léon, por ser convencido; Moacyr, por ser genioso; Huascar, pelo seu modo de cumprir certa domoisselle; Garcia, por ser volúvel; Leon, por ser retrahido; Luiz por ser constante; Djalma, por andar tristonho; Décio, por ser incompreensível e finalmente eu por gostar muito da «Cigarra» e por

pedir ao sr. redactor que não ponha esta listinha no bemdito cesto. Da amiguinha agradecida desde já — *Dama desconhecida*.

Escola de Commercio

«Alvares Penteado»

A gracinha de Antonia L.; a pose de Altina T. M.; a seriedade de Irma A.; o olhar seductor de Margarida H. C.; a elegancia de Marieta A.; a belleza Luordez C. S.; Porque será que Christina estava muito triste? Será por causa do «O.» não ter vindo; Regina M., fez muita falta; Luiza, estava muito contente porque o L. foi; porque será que Lina não veio a festa?; notei que: Eduardo Linarde estava um pouco afflicto na sahida das moças, será que é o systema nervoso?; o Octavio, sempre querido das moças; o Clovis Pacheco Silveira, muito sério; o Mario B. Fagundes, estava muito triste; o Carlos Vernalha, estava um pouco prosa de mais; Fabio Ruy G., precisa andar um pouco mais elegante; Ary de Campos, estava muito sério, olhe um pouco mais para as moças sim? Da amiga que estima e estimará eternamente a «Cigarra» — *Moreninha*.

Quereis engordar

usai o

Vanadiol

O que mais notamos

Duas sinceras amiguinhas podem para guardar um logar na sua queridinha «Cigarra»: — A belleza de Aida Jorge, a prosa de Maria L. Freitas, a elegancia de Victória Salomão, a indifferença de Mariquita, os olhos scismadores de Augusta e a presumpção de Maria A., os cabellos ondulados do João Deluca, a elegancia do Biby, a constancia do Nilo, as litas do Cruz Moita, o proximo noivado do Sylvio Mestrinho «parabens», e finalmente o terno novo do Joãozinho Freitas. Na esperanza de ver esta publicada, enviamos-lhes mil agradecimentos. Das assiduas leitoras — *Camelia e Bontina*.

Gondofa dos crysanthemos

Impressões, colhidas nos tres dias de Carnaval: Aracy L. galante «mignonne»; Analia D. e S., encantadora como sempre; Lotinha, engraçadinha ao lado de...; Aurora C. S., retrahida, porque Mlle. ?; Alice D. e S., com o seu porte gracioso; Zizi, sempre risonha; Sinhá Freitas, procurando alguém; Zézé A., sempre delicada; Olga D. e S., muito alegre... também pudera!; Ignez, á procura de fogar perto de...; Carlotinha, interessante. Rapazes: Alfredo Ferreira, estava bonitinho; o Dr. Malta fazia rir á todos com suas

pihérias, o Rocha estava muito alegre, o Rosas, com ares de cow-boy; o Alfredo D. S., muito attencioso; Domingos Nascimento, em quem tanto pensas?; o D. Freitas, gentil offerecendo gazosa ás senhoritas do caminhão; o Herbert, amavel; o Olyntho, sympathico não se cançou de cantar a morena; o Alvaro, pensando em alguém; o Focchini, sempre fioteiro — *Serpentina*.

O carnaval em Piracicaba

Querida Cigarra, os festejos á Mômo nesta Cidade, estiveram quasi pomposos, e nos tres dias notei: — Aurora, interessada; Vilma, ingenua; Tita do Biry não arranjou automovel; Zelia mais alegre no 3.º dia; Anna, muito satisfeita; as lindas mexicanas, (devolvam os chapéus); o barulhento grupo do caminhão, não foi ao C. Piracicabano; Elias, ausente; Plinio, radiante; Oswaldo, namorando a Helena M., (cuidado); Arary, comprometido; Manezinho, leioso; Nestôr, sempre contrariado. Com mil agradecimentos, muitos beijinhos da sua constante — *Nympha*.

Collegio Piracicabano

Dizem que uma vez por mez ha audição naquelle estabelecimento; e que grande numero de suas brilhantes alumnas tomam parte. Na verdade bem podemos notar as artistas que são: — Mlle. Celina, com tão pouco tempo de estudo já corre o arco sobre seu violino, tirando harmoniosos sons; Evangelina, quando afirma seus dedos sobre o teclado faz mil corações dansarem; Lucia L., tocando pela ultima vez alegre pela sua despedida; Odila, dedica toda sua arte a «Frontini»; Liloca, como não toca é o divertimento do seu bandinho; Edith K., pensando muito em junho do anno vindouro; Filá tem uns olhos muito bulicosos; Vyco, pensando muito nas plagas Matto-Grossenses; Alice B., é muito quietinha, precisa de algumas lições lá de um celebre bandinho; Guiomar, B., gosta muito de dansa. Agradecendo convido a Cigarrinha para assistir a primeira audição deste anno, 15 de março. Da amiguinha — *Lá Russe*.

Andar das normalistas (Campinas)

No 1.º anno: — Olga, andar affectado; Judith, andar incerto; Leonor Castro, andar despreoccupado; Celiza, andar infantil; no 2.º anno: — Santinha, andar estudado; Bertha, andar pouco elegante; Lourdes D., andar natural; Annita, andar á «rag-time»; no 3.º anno: — Zézé Porto, andar gracioso; Izabelita, andar apressado; Marina, andar gentil; M. J. Lima andar galante; no 4.º anno: — Adeliza, andar chic; Noredia, andar melancolico; Quita, andar gracioso; Henriqueta, andar altivo. — *P. Q. Nina Campineira*.

Notas de Ourinhos

Bondosa como és, julgo que não deixarás de publicar em teu proximo numero esta minha simples notinha da juventude Ourinhense: Erminia, de uma bondade extrema; Maria Pivati, querendo dar adeus á vida de jubilos; Iracema, encantadora moreninha; Odillia, sympathica e ainda mais ao dansar; Glorinha, a (liteirinha) cortou os seus caixinhos! guardastes um para mim, amiguinha?; Turreriana, é correspondida no seu amor; Zita, elegante. — Evaristo, doente pela menina do sitio; Demetrio, sempre contente. Até parece que vive a mercê dos sonhos; Affonso, nostalgico; Octacilio, professor dansarino; Albino, não menos contente com sua pequena e finalmente a educação de certos moços nos bailes. Se esta for publicada mandar-te-ei uma recompensa, o meu coração, embora um pouco usado. Da sempre sincera amiguinha e leitora — Rosa do adro.

Nossa Sociedade

Maria Guedes, G., radiante com o noivinho... que lindo parsinho!; Fifi L., sempre encantadora; Carmosina A., elegantissima quando dança; André D., contentissima... (mas não digo porque); Rosalina B., sempre risosinha; Vena C. B., contente por ter conquistado o coração de um elegante dentista; Darvyn A., muito bonitinho e sempre sorrindo; Darcy C., bonitinho, mas muito orgulhoso; Luiz S., é um lindo rapaz e muito admirado pelas moças; João G., está muito triste, porque será?; Osmar V., namorador de força, apesar de noivo. Olha que você toma um lóda da noivinha! — Certa de que será publicada desde já fico-lhe imensamente grata. Da leitora assidua — June.

Balroo da Liberdade

E' com real prazer que te peço para publicares em uma das tuas gentis azas os seguintes boatos que

correm aqui pelo meu querido bairro da Liberdade: Que Izabel Camargo é lindinha, que Herminia P. C. anda gostando da visinha J... que Lourdes Melanconi é muito risosinha, que Elvira Laurito anda muito contente com a sua proxima formatura, Herminia L. muito chic. Rapazes: Joinville Barcellos, a linda flôr da rua Conselheiro Furtado; Mimi M. sympathico; Dodo, voluvel como as borboletas; Caio B., amavel; Bild Cruz, com saudades de Jundiahy; Dorival Gomes S., não seja tolinho, pois a colleguinha é uma aguia e já tem o seu coraçãozinho preso. Cigarriinha peço-te encarecidamente a publicação desta e desde já fico-te agradecida a amiguinha e leitora — Papoula.

Braz em scena

Tenho notado: A altura de João Franco, o sorriso de Nino, a pequenez de Nenê, os oculos do De Lucca, o pó de arroz de Oscar, o amor infeliz de Aristides De Sarile, o sorriso de Ignez Salem, a boquinha de Lourduha, os passeios de Olga e finalmente a lingua de palmo e meio da leitora — Rosa de Granada.

São Carlos

Presada «Cigarra» eis o que venho notando ha dias em a nossa bella cidade: a melancolia da E. Abbt; os flirts da L. C. Leite; o «moço loiro» da M. Dias e A. F. Votta; os estudos da A. Angelis; as saudades da I. Silveira e G. Pinto; os amores da C. Camargo; a tez da N. Camargo; a «pose» da V. Abreu; os novos amores da S. Ferraz; a elegancia da L. Ramos; o «on revient toujours à le premier amour» da L. Ferraz; o «donnaire» da C. Marcial; a mimosidade da E. Bentim; a esperança da L. Placco; a sympathia da L. Gonçalves; a paixão da R. Moura; o amor do Augusto S.; a «veia» poetica do Caju W.; a «pose» do Erico M.; a sinceridade do Otto F.; a paixão do Adolpho M.; as gargalhadas do E.

Moura; as rixas das meninas por causa do Doretto; o ibateismo do E. Habib; as saudades de Paulito F.; a encrenca presidencial do Demetrio; o novo amor de Celso C.; as cupidices do dr. M. Lima; os agradecimentos do — Julien.

O carnaval em Jahú

No haile masqué: — Julieta Tostes, a linda fada, estava adoravel; Aurea, campeoneza gentil, foi o alvo das atenções do sr. J.; Cacy e Lula, interessantes pierretes, aproveitaram bastante; a elegante Pasita, parece que dansou bastante com mr. A.; Cynira, imitava perfeitamente uma campeoneza hollandeza, brincou muito com mr. A.; as Tupinambás, estavam muito graciosas nas suas phantasias vermelhas; Heitor G., estava tão pintado, que até ficou mais feio; Quintino, este nem parecia gente. (o diabo tanto enfeitou o lilho que até furou o olho); o Jason, estava muito sympathico com a sua camisa roxa; o Annibal, o Macedo e o Nenê Garcia, eram os mais chics do baile; o Zendron, o moço de Pirassununga, «cavou» muitas pequenas nesse baile. Só não arranjou um admirador, a admiradora da «Cigarra» — Nha Juca.

Bouquet de flores

Envio-te estas flores colhidas no Braz, e peço-te a fineza de conduzi-las em tuas delicadas azas. São: Alice C., hortencia; Lourdes V., angelica; L. Cruz, açucena; Pequena, tulipa; Alice A., rosa branca; Zilda L., violeta; Clemencia, camelia; M. A. Pimenta, margarida; Dinorah, dhalia; Catharina G., papoula; Totó Abreu, narciso; J. Wolf, cravo amarello; Boanerges P., heliotropo; Didi, myosotis; Oswaldo, jasmim; João Pontes, cravo vermelho; Juvenal, flôr em botão; Esmar, lyrio; P. Guagliano, amor perfeito; Alberto S., monsenhor; Ary Costa, crisanthemo. Esperando ser attendida, te envio muitos agradecimentos a constante leitora — Rosa Rubra.

Grande Liquidação

para dar entrada ao novo stock a chegar por estes dias da Europa

Preços reduzidos

Chapéus de palha modelo da moda: 4\$500, 5\$, 6\$, e 8\$.

Verifique os preços

CHAPELARIA HENRIQUE

22 - Rua 15 de Novembro - 22

De Itá

Eis o que notei no cinema: A senhorita Olivia Pinto, estava encantadora em Pierrette; muito sympathica, senhoritas Zizi e Sylvia Fonseca; graciosas senhoritas Lilia e Elza Geribello; bonita senhorita, Maria Maurino; Suzana, com um laço roxo no cabelo, que é isto senhorita, tristezas no carnaval?; sympathica senhorita, Zicca Tockton; tagarella o bando de senhoritas, ao lado esquerdo do salão, tanto barulho e nem uma serpentina, que foi isto tantas e nem uma...; Bili, parecia mesmo um apache, igualmente Oliveira Pinto. Mas que é isto rapazeada, sómente de apache é que souberam phantasiar-se, pois não havia outra phantasia?; o des-embarrado do Paulo em lazer o leilão de um sapato de sua propriedade; também o delegado brincou bastante. Sem mais, muitos beijos da leitora agradecida — *Rina dos Alpes*.

A. R. F. — (Piracicaba)

Este meu perfilado é primeiro annista da Escola Agrícola e moço novo aqui em Piracicaba, sendo por isso pouco conhecido. E' de estatura esbelta, traça-se bem, tem olhos mansos e castanhos que traduzem amor e sinceridade. Seus dentes são alvos e bonitos, e seus cabellos pretos e ondedos dão ao meu querido perfilado um ar de poeta e, pelo que uma amiga me contou Mr. A. R. F. tem as suas composiçõesinhas, dedicadas á uma loirinha de sua terra. — *A vizinha desprezada*.

O que achi em Botucatu

Achei: Senhorinhas Motta, elegantissimas e muito querida na Sociedade, pois dançam com perfeição; senhorinhas Tavares de Oliveira, ambas noivas e gentis, ao lado dos respectivos noivos; senhorinhas Conceição, muitissimo chics, insinuantes e seductoras em suas vaporosas toilettes; senhorinhas Zazé e M. Paula, encantadoras, porem demais altivas; senhorinhas Barros, as mais afastadas de sociedade e muito apreciadas por suas captivantes qualidades; senhorinhas Camargo, bonitas, elegantes, verdadeiras dansarinas; senhorinha N. Veiga, a feliz noiva de um gentil noivo. Faltam algumas mas não ha mais tempo. Quanto aos rapazes não escrevo porque nada achei de notavel. Da sua admiradora e visitante da Botucatu — *L.*

Tenho notado

O coração de Cassilda D., como um templo de bondade; Ruth C., suspirando pela feira; Julianinha deixou uma amiguinha impressionada com o incognito; Zenaide B., amar e ser amada oh! que ventura! Maria de Lourdes F., triste com a partida definitiva...; Luizita Duarte,

«mignonna» com seus sapatinhos sem saltos; Maria do Carmo S., o teu sorriso encanta; Horacio Macedo, é o «az» do salão; Igor B., foi pegado em flagrante...; Elpidio é o meu porte-bonheur; Eugenio Ribeiro, impressionado avec moi eu não sou loira...; Flavio, não pôde esquecer-se de A; Raul Sampaio, com saudades de Guará; Eugenio Braga, não se esqueça do trato que fizemos... hein?; Evaristo L., bate em retirada quando avista certa senhorita (porque será?); Raymundinho Duprat é ultra chic; Zézé, prende a atenção com sua «causerie» encantadora. — *Green E.*

Leilão em Iguape

Estão em leilão: A sympathia da Irene, a gentileza da Celina, o serio da Jandyra, o noivado da M do Carmo, a sinceridade da Sinhá, «a paixonite» da Chiquita, a voz da Ritinha, a graça da Nicota, a inconstancia da Edith, a esperança da Gisa, o retrahimento da Saphyra, os amores da Joaquina, o sorriso da Noemia, os olhos da Dulce, o enthusiasmo da Clarinha, os cabellos da Yayá. — Rapazes: A delicadeza do Ferrari, a prosa do Persio, os amores do Cyro, a alegria do Liberato, a risada do Sinhô, a paixão do Nêê, os ternos olhos do Bento, a esperança do Esbelto, a intelligencia do Humberto, a constancia do Sizenandinho, a seriedade do Onésio, a sinceridade do Silverio, a resolução do Leonidas. Tudo isto será vendido a quem mais der, ao correr do martelo; penhoradas agradecem a publicação desta as leitoras assiduas leitoras: — *Magnolia e Madresilva*.

Numa Reunião

«Cigarra» gentil, rogo a fineza de publicar as observações que abaixo seguem, as quaes foram por mim notadas em uma reunião realizada em casa de D.^a Maria C. Costa, por occasião do anniversario de seu filho Dr. Paulo Costa. Espero que esta seja publicada no proximo numero.

Marina Negrão, saudosa; Dininha Teixeira, querendo arranjar umas azas e partir para o Rio, (consola-se comigo); Alice Costa, contentissima (com tres pretendentes, puderal); Cecy Rivera, muito risonha; Evanira Durand, indifferente; Déa Durand, graciosas; Yolanda A., ciumenta (não arranja nada com isso); S. Arruda, boazinha com certa pessoa; Julio Costa, consolando a futura cunhadinha; Jorge Machado, conquistando uma bella senhorinha; Dr. Paulo Costa, amavel como sempre; Dr. Araujo, não dansou, porque?; Lauro Gomes, gostou da tabôa? (não se impressione moço); Lili Ramos, bonitinho, mas não quiz dansar; Rolim, um pombinho branco; R. Veiga, bomzinho; Waldemar, com a sua querida; e eu, finalmente en-

viando uma bandeja de saudades e doces da festa se esta fór publicada. Da amiguinha grata — *Roshanara*.

Na Profissional Feminina

Notei n'esta Escola: — A elegancia da Thereza J Seabra, os lindos cabellos da Fifi, os encantadores olhos da Margarida das Dores, a altura da Bijou, a lascinação da Thereza M., a seriedade da Flosi, a belleza da Julia Borba, a meiguice da Ignez C., a tagarellice da Isaura, a amizade inquebrantavel da Catharina, Laura, Olinda, Marietta, Georgina M., e Aracy V.; o orgulho da Therera M., o andar da Robertina, a altivez da Maria Custodia, o bello pinço-naz da Aracy, os suspiros da Angela B., a alegria da Rosa C., o riso da Lydia, e finalmente e indiscção de — *Eu mesma*.

Novidades do Braz a Balem

O que é a mulher? — Para o Collaço, a mulher é um demonio; para o Borges, uma esperança; para o Gabby, uma falicidade; para o Machado, um romance; para o Sutherland, um livro; para o Nêê, uma fita; para o Nhosinho, uma boneca; para o Nino, um modelo; para o Max, uma illusão; para o Pompeu, uma Deusa; para o Nogueira, uma flôr; para o, Dr. Evaristo, um tribunal; para o Oscarzinho, uma lagrima; para o Eurico, uma santa; para o Monca, uma rainha. Saudades da leitora — *Fox*.

Matinée de 15 da Faverelro

Eis o que notei entre os rapazes: — Alcides Lara Campos, encantado com a reaparição de certa senhorita...; Luiz Castilho de Andrada, com «uns olhos de quem anda na vida alegremente... para soffrir depois, para depois chorar...»; Hugo Fraccaroli, achando que recordar é viver...; Mario Vieira de Carvalho, enthusiasmado com as expressões ultra-originaes da Mlle. D.; Campos, tristissimo, lamentava a falta de Mlle. C. L.; C. Cervone, com sua physionomia impenetravel, excitou a curiosidade de diversas senhoritas; Flavio Rocha, bello noivado...; Theotônio Lara está cada vez mais feio; Lula Toledo, elegantissimo de frack, apresentava vagas semelhanças com um «Louva Deus»; Alcides Assumpção, lindinho; Plinio Adams, está menos cabeçudo (no sentido de cabeça grande); Luiz Paranaguá, é o typo caracteristico do homem effeminado... apesar dos bigodes... calcule se os não tivesse; Homero Cordeiro, é demasiadamente risonho; Roberto Caiuby, devia procurar alisar os cabellos; Paulo Freire, tem uns olhos tão tristes, que não sinto coragem de rir perto delle; Clovis Camargo, sempre contente, com seu orgulho natural de rapaz bonito. — *Princesa Triste*.

o Antigal do dr. Machado
Cura o Rheumatismo



000

[illegible]

Vende-se em todas as farmácias e drogarias de S. Paulo e em todo o Brasil

A Saude da Mulher -

DAUDT
&
OLIVEIRA
-RIO-



DAUDT & OLIVEIRA Successores de
DAUDT & LAGUNILLA • RIO DE JANEIRO